DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N° 240 — ANNO 97

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 1825

Director — C. LYRA FILHO

SABBADO, 10 DE SETEMBRO DE 1921

BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA ... DO RECIFE

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Theatro Moderno — Na tela: — "Mais do que a lei".
No palco: — Estréa da "Companhia Garridos", com a peça "Noite de luar".

Theatro do Parque — Na tela: — "Eu acima de tudo".
No palco: — La Paquena — "O grande Circo".

Theatro Helvetica — Na tela: — "Conquista da aventura".
No palco: — "O mostrengo".

Royal — No salão das rosas: — "Dupla falsidade" e "Carlitos nas aguas".
No salão dos crysanthemos: — "Filho do desterro" e "Phenomeno de distracção".

Polytheama — "Lucta entre almas" e "O grito da sombra".

VAPORES

A chegar:
Minas Geraes, do norte, á tarde.
Curvello, de Nova York.
Silarus, da Europa.
Amiral Villaret de Joyeuse, do sul.
A sahir:
Merchant, para a Europa.
Itapuhy, para o sul.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:
Altinho; Alagoinha; Bebedouro; Belém de Cabrobó; Belém de Maria; Barreiros; Cabrobó; Camella; Cimbres; Chã Grande; Calçado; Cucaú; Floresta; Goyanna; Goyaninha; Gravatá do Jaburú; Horisonte; Itambé; Ipojuca; Itamaracá; Iguarassú; Itapissuma; Jupy; Jurema; Pedra; Panellas; Paulista; Serinhãem; Santo Antonio do Tará; Santa Cruz; São Bento e Taquaretinga.

Maritimas — O Correio expedirá hoje malas para o sul pelo paquete "Itapuhy", recebendo objectos para registrar, até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 12 1|2 e cartas para o mesmo destino até ás 13 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Estrella; John Smith, 7 Setembro 106; Carindo Gouveia, Imperador, 159; Zecantinho; Ottoni Ribeiro, Imperatriz 148; Desportos para Julio; Sarabatana; Salomon Barond; Zulelle, Feitosa, 124; Luiz Gitirana, Gymnasio Pernambucano.

PAGAMENTOS

Thezouro do Estado — Funccionarios que não receberam nos dias das respectivas tabellas.

Delegacia Fiscal — Pagará hoje — 8° dia util as seguintes folhas: — Montepio da fazenda (folhas 3, 15 e 16).

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Costa", á rua Barão da Victoria (bairro de S. José).

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— Diario social;
— O "Diario" em Alagôas;
— Alma religiosa;
— Pela lavoura;
— Movimento maritimo;
— Noticias;
— Loteria;
— Folhetim;
— Ultima hora.
PARTE INEDITORIAL
Soliciadas — A questão da industria da canna e do assucar no momento — Avisos — Editaes — Commercio e finanças — Annuncios.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

Posta Restante do "DIARIO"

A — Ascenso Ferreira (dr.), Antonio Paes Loureiro, A. L. (senhorita), Antonio Santos, Arikaula Wanderley, Altamiro Cunha, A. M., Amancio M. de Azevedo, Arthur Lima & C.ª, Abdias de Almeida (academico), Augusto Cesar de Hollanda.
B — Bandeira Filho (dr.).
C — Claudia Brotherhood, C. M. Correia da Silva.
F — Flaviano de Britto (capitão).
G — Geraldina C...llado.
H — Henrique Fernandes, Hiddleton Elizabeth.
J — João Davino, J. Schaller (7 cartas), J. Lins do Rego (acad.), José Barros Ramires, José Roque Dias da Silva, José Durval C. Campello (dr.), Joaquim Eulalio Ribas, João Elysio Filho (Bodeux), Joaquim de Albuquerque Lima, Josepha Marmoyet, José Joaquim Gomes da Luz.
L — Liberato Costa, Luiz Menezes (2), Luiz Ribeiro, Landrade.
M — Mutualidade C. Brasileira (Agencia), Maria Amelia da Silva (prof.), Manoel Toscano de Britto, Manoel Ribeiro & C.ª, Manoel Silva, Monteiro Gonçalves (telegramma).
N — Nathaniel Maranhão.
P — Pereira da Costa Filho (dr.).
R — Rachel da Costa.
S — Severino Gonçalves (dentista), Santos Leite (dr.).
O — Octavio Amorim.
T — Trajano Gomes (dr.).
Z — Zephinha Queiroz (madame).

PERDIDOS & ACHADOS

Um pacote contendo medicamentos, encontrado n'um bond da Varzea.

Fôro e judicatura

AUDIENCIAS

O dr. Custodio Oliveira juiz de direito da 1ª vara, dará suas audiencias civeis e commerciaes hoje no logar e horas do costume por não as ter realizado na quinta-feira ultima em vista de ser dia santificado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

A politica orçamentaria da dissidencia — RIO, 9 — Está sendo esperada uma verdadeira borrasca hoje, na Camara.

O sr. Octavio Rocha annunciou que a dissidencia ia definir a sua attitude quanto á politica orçamentaria. Em relação á receita, será sustentada, a formula de — nem mais impostos nem mais despezas e em relação á despeza, será observado o criterio da fixação dos limites maximos dos gastos para calculo do orçamento vigente.

A dissidencia está disposta a manter essa attitude com toda a energia.

Pelo Senado — RIO, 9 — Hoje, no Senado, o sr. Alvaro de Carvalho defenderá os politicos paulistas das censuras que vieram envolvidos de recolchete, nas accusações contra Minas.

Em torno da vice presidencia — RIO, 9 — O sr. Raul Alves não falou hontem, na Camara, como fôra annunciado, por ter sabido que o sr. Alvaro de Carvalho discursaria hoje no Senado.

O deputado bahiano resolveu aguardar as declarações do senador paulista, para fazer um paralello entre as palavras do sr. Raul Soares e as do sr. Epitacio Pessoa, no sentido de mostrar que o politico mineiro deixou em má situação o chefe de Estado attribuindo-lhe a responsabilidade, que aliaz s. exc. tem formalmente sempre repellido, pelas manobras em torno da vice presidencia.

O orçamento do Exterior — RIO, 9 — Figurará na ordem do dia da Camara, amanhã, o orçamento do ministerio do exterior, parecendo, no entanto, que não haverá discursos. A votação recahirá sobre uma emenda substitutiva da commissão de finanças e duas apresentadas no plenario.

O projecto voltará á mesa para receber emendas em terceira discussão.

Estatua de José Bonifacio — RIO, 9 — Desappareceu a penna de bronze que figurava na mão da estatua de José Bonifacio, erecta no largo de São Francisco.

Os edis argentinos — RIO, 9 — Os intendentes argentinos, depois do banquete que se realisou, hontem á noite, em sua honra, foram, acompanhados seus collegas Vieira de Moura, Eduardo Xavier e Baptista Pereira, visitar o "Palace Club", ficando até á madrugada a apreciar o movimento do cabaret e das salas de jogo.

Hoje, foram á Tijuca, onde almoçarão feijoada á brasileira.

Fallecimento — RIO, 9 — Falleceu, hontem, o sr. Manoel Corrêa de Mello que foi intendente e vice presidente do Conselho Municipal.

O "caso" das estampilhas — RIO, 9 — O "Correio da Manhã" diz que um politico em evidencia, de S. Paulo, procurou o delegado fiscal daquelle Estado e aconselhou-o a se não envolver na historia das estampilhas falsas, porque trazia prejuizos á sua carreira.

A campanha presidencial — RIO, 9 — O coronel Ludgero Castro, membro do Comité de reacção, de S. Paulo, entrevistado pelo "O Imparcial", disse que a dissidencia operou o grande milagre de despertar a consciencia dos paulistas, fazendo com que estes se interessem pelo problema da successão presidencial.

Accrescentou que a chapa dos dissidentes tem encontrado franco apoio em todo o Estado e que, havendo fiscalisação nas mesas eleitoraes, a votação excederá a todas as espectativas.

"Devemos confiar — prosegue elle — na honra do actual presidente de S. Paulo, cuja sinceridade transparece da ultima mensagem.

Diariamente recebo cartas de varios pontos do Estado, contendo valiosas adhesões.

Não sou e não quero ser chefe; sou apenas admirador dos dois candidatos.

No proprio elemento official a formula Nilo-Seabra foi bem recebida por aquelles não dominados pela paixão partidaria.

O secretario da justiça em circular, recommendou neutralidade.

O sr. Washington Luiz sabe de sciencia propria, quanto é deloroso não ser respeitada a verdade eleitoral e acredito que não haverá violencia ou fraude.

Receio, entretanto, que o sr. Washington Luiz não possa conter alguns chefes que vivem de politica e estão desquitados da dignidade.

Entre os chefetes ha muitos dignos, assim como ha gente da peior especie.

Um desses chefetes, de uma cidade maritima, foi preso passando notas falsas e fugiu, occultando-se até que o crime prescrevesse, e confessando-o depois, perante cinco testemunhas.

A campanha jornalistica pro-Bernardes é improducente; todos sabem que os elogios são pagos pelo thesouro de Minas e no dia em que o sr. Bernardes suspender os pagamentos deixará de ser grande estadista para ficar reduzido a ex-deputado e actual presidente de Minas.

Depois os "picaretas" da imprensa são muito conhecidos na capital. Existem jornaes e jornalistas que não se vendem por preço algum. Citarei o "Diario Popular", que vem de propaganda republicana com a tradição de honra do impolluto e austero José Maria Lisboa, cuja memoria é reverenciada por todos, e "O Combate", expoente dos sentimentos e de dignidade da familia Rangel Pestana; estes pesam na consciencia publica e são pelas candidaturas dissidentes.

O "Jornal dos Debates", "A Situação" e "A Imprensa", ardorosos defensores da chapa de reacção e o "Jornal do Commercio", serio e de grande circulação, têm todos, com hombridade e sem paixão noticiado o movimento politico".

EXTERIOR

De viagem para o Brasil — PARIS, 7. — O sr. Paul Hermitte, director do Credit Mobilier Français, segue para o Rio de Janeiro a bordo do "Massilia".

O alludido financeiro foi apresentar suas despedidas ao primeiro secretario da embaixada do Brasil, sr. Castello Banco Clark.

Para photographar Marte — PARIS, 7. — O sr. Mac Afee, scientista e escriptor norte-americano, e o astronomo da mesma nacionacidade, sr. David Todd, escrevendo em "The Continental Daily Mail", expõem os planos da tentativa que vão fazer para photographar o planeta Marte, do alto da estação mineira da Chanaral, no Chile, empregando para esse fim um telescopio especial. Esse instrumento, o maior do mundo, do qual o sr. David fará uso nessa grandiosa tentativa, terá o poder de augmentar vinte e cinco milhões de vezes o objecto, trazendo, assim, Marte á distancia de milha e meia. Desse modo facilitará definitivamente a verificação do problema de sua habitabilidade.

— PARIS, 7. — O grande telescopio que será empregado para facilitar a reproducção photographia de um trecho do planeta Marte e verificação da sua habitabilidade estará prompto em 1924, quando o planeta se achará mais perto da terra do que esteve ha um seculo.

O sr. Mac Afee, que o planejou, nelle trabalha em sua vivenda particular, perto de Hauville.

Disse elle que o sr. Todd localisou a bocca da mina Jhamaral como o ponto com o qual Marte estará no zenith varias vezes durante 1924, e tenciona utilizar-se do mesmo ponto elevado como base do telescopio, que alli será montado.

A difficuldade de obtenção de um grande espelho foi obviada com o emprego de um grande disco de aço polido, em forma de prato, com cincoenta pés de diametro e sobre o qual será despejado mercurio metallico.

Com um movimento rapido de rotação o mercurio adquirirá a forma concava, substituindo perfeitamente o espelho.

Portugal-Noruega — PARIS, 7. — Dizem de Christiania:

A "Shipping Gazette" occupa-se do fracasso das negociações entre Portugal e a Noruega para conclusão de um tratado de commercio entre os dois paizes.

Diz que, em face da recusa da Noruega em conceder situação especial aos vinhos portuguezes, o governo de Lisbôa resolveu quintuplicar os direitos de importação sobre os productos daquelle paiz.

Estatistica da reparação das ruinas de guerra soffridas pela França — PARIS, 7. — Informam de Genebra:

O "Journal de Geneve" publica um quadro estatistico, em que resume a obra realisada pela França na reparação das ruinas causadas propriamente pela guerra, desde 1914 até 1918, bem como a reparação das destribuições praticadas pelos allemães nas regiões mais ricas do norte do paiz.

Em primeiro logar o alludido jornal publica as perdas soffridas, que podem ser assim especificadas:

Homens mobilisados, 8.400 mil; mortos, 1.364 mil; mutilados, 740 mil; feridos, 3 milhões.

Segue-se a estatistica relativa ao trabalho de reconstrucção em meados de 1920:

Dos 2.507.280 habitantes que tinham sido forçados a abandonar os seus lares, em consequencia da guerra, já subia a 1.975.798 o numero dos que tinham regressado;

Das 2.256 municipalidades evacuadas, 3.216 já se achavam novamente estabelecidas;

Das 7.271 escolas que funccionavam, novamente 6.830 estavam abertas á frequencia publica;

De 7.834 casas destruidas, era de 10.213 o numero das reconstruidas, sendo 326.700 reparadas;

A superficie dos terrenos de culturas devastados era de ... 33.700 hectares;

Deste total estavam desembaraçados os projectos de .... 293.400 hectares;

Essa era, tambem, a proporção das terras novamente niveladas e plantadas;

O rebanho francez requisitado pelo inimigo foi de 367 mil cabeças de gado cavallar e muar, 523 mil de gado vaccum, 469 mil de gado ovino e caprino;

Tinham já sido restituidas 46.303 cabeças de gado cavallar e muar, 120.263 de vaccum, 121.164 de bovino e caprino;

Dos 52.734 kilometros de estradas destruidas já estavam reparados, provisoriamente, ... 80.414 kilometros, e, definitivamente, 13.481;

Das vias ferreas já se achavam reparados 1.648 kilometros de linhas de longo curso e 2.386 kilometros de linhas locaes.

Das 5.298 usinas destruidas, onde trabalhavam cerca de trinta mil pessôas, estavam novamente em actividade 3.647.

O "Journal de Geneve" observa que estas cifras dão bem a idéa da intensidade das devastações e do gigantesco esforço empregado na obra da reconstrucção, constituindo a melhor resposta aos que pretendiam que a França não realizaria a tarefa que lhe cabia nas regiões devastadas.

Grande sinistro — LONDRES, 7. — Dizem de Stocholmo que um violento incendio destruiu quasi por completo a cidade de Laponia, onde 150 familias ficaram sem abrigo.

Reformas bolshevistas — LONDRES, 7. — Referem de Moscow que o soviet resolveu abolir no trabalho o systema de bonus, estabelecendo em vez disso o salario minimo em especie, sufficiente para as necessidades da vida de cada trabalhador.

São dezesete as categorias de salarios, dos quaes a menor corresponde a 227.500 rublos e a maior a 382.500, mensaes, que ao cambio actual equivalem, a menor a 7 e a maior a 22 dollars.

Para a libra de pão foi fixado o preço de 2.000 rublos.

O "Bravda" informa que o soviet está estudando a questão da depreciação monetaria.

Movimento paredista — LONDRES, 7. — O "Times" assignala a gravidade de que se vem revestindo a greve dos trabalhadores do porto de Cork e chama a attenção do governo para o assumpto.

Segundo noticias do referido jornal os trabalhadores grevistas apoderaram-se da direcção do serviço do porto.

Combate decisivo aos mouros — MADRID, 7. — Os jornaes noticiam de fonte segura que dentro de pouco sahirão simultaneamente de Melilla cinco columnas para apanhar os rebeldes entre varios fogos.

Com esta operação as autoridades militares pensam desfechar um golpe de morte aos insurrectos, que serão forçados em breve a depor as armas.

— Consta em Melilla que acaba de suicidar-se na prisão o capitão do regimento de Albanda, que devia responder a conselho de guerra por ter abandonado a posição que lhe fôra confiada diante do inimigo.

Pela Liga das Nações — GENEBRA, 7 — No primeiro escrutinio procedido para a escolha do presidente da assembléa da Liga das Nações, o sr. von Karnebeck, ministro dos extrangeiros da Hollanda, obteve 19 votos; o sr. Gastão da Cunha, 12; o sr. Motta, ex-presidente da Suissa, 4; o sr. Juan Carlos Blanco, representante do Uruguay 4.

Depois de varias conferencias, durante a suspensão dos trabalhos, ao meio dia, procurou se a solução do caso da escolha do presidente da assembléa, augmentando a probabilidade da eleição o representante hollandez.

Procedendo-se, então, ao segundo e ultimo escrutinio, o sr. Karnebeck obteve 21 votos, o sr. Gastão da Cunha 15 e o sr. Motta 1.

GENEBRA, 7 — A candidatura do sr. Gastão da Cunha á presidencia da assembléa da Liga das Nações, em contraposição á do sr. Juan Carlos Blanco, candidato das republicas hispano-americanas, foi uma surpresa que innegavelmente causou certo desapontamento entre as domais delegações da America, tanto mais quanto é sabido que o Brasil não teve nenhuma interferencia na questão da escolha do presidente dos trabalhos.

Isso mesmo foi declarado pelo sr. Gastão da Cunha, o qual affirmou que compartilha da surpresa que a sua votação causara entre as delegações hispano-americanas, pois nenhum voto pediu a seu favor.

A ausencia dos paizes da America Central, segundo se diz nas rodas da Liga, é attribuida em grande parte á poderosa influencia dos Estados Unidos.

Segundo declara o delegado de Costa Rica, é provavel que uma nova confederação centro-americana se faça representar por uma unica delegação.

A votação obtida pelo delegado do Brasil para a presidencia dos trabalhos da assembléa, sendo elle o segundo mais votado, tem como aspecto interessante o facto de estarem incluidos entre os votantes muitas nações européas, sendo que a França dividiu seus votos entre o embaixador brasileiro e o ministro uruguayo.

— Na sessão de hoje os delegados de Bolivia pretendem propor á assembléa a revisão do tratado de 1904, o que certamente provocará acalorada discussão. O delegado do Chile, sr. Augustin Edwards, ministro do seu paiz em Londres, oppor-se-á energicamente a que a assembléa tome em consideração o pedido da Bolivia.

— Deixaram de comparecer á primeira sessão de assembléa, além da Argentina, o que provocou diversos commentarios, o Peru', o Paraná, Honduras, Guatemala, Nicaragua e S. Salvador.

Espera-se, entretanto, que o Peru' tome parte na sessão de amanhã.

— GENEBRA, 7 — O sr. Barbosa Carneiro foi designado conselheiro technico da delegação do Brasil na assembléa geral da Liga das Nações, reunida nesta cidade.

O sr. Carneiro já exercera o mesmo cargo na primeira assembléa da Liga.

FIGURAS E FACTOS

O actual nuncio apostolico nos Estados Unidos, monsenhor Giovanni Bonzana, que se espera seja elevado ao cardinalato em novembro proximo.

— GENEBRA, 7 — O sr. Edwards, chefe da delegação chilena na assembléa da Liga das Nações, desmentiu categoricamente as noticias espalhadas e largamente commentadas por todas as delegações, de que a representação chilena se retiraria da Liga caso a questão de Tacna e Arica fosse posta em ordem do dia por solicitação da Bolivia.

Assegurou o sr. Edwards que não fisera qualquer declaração aos jornalistas ou aos delegados a respeito daquella questão e se o Chile pretendesse se retirar somente o declararia á assembléa quando a questão fosse posta em ordem do dia.

— PARIS, 7 — "Le Temps", commentando o resultado da eleição para presidente da Assembléa a Liga das Nações, em Genebra, acentu'a o facto de que, ante o valor de cada um dos nomes apontados, a mesma Liga se vira seriamente embaraçada em decidir sobre quem devia recahir a honra de presidir a grande assembléa.

O orgão parisiense elogia todas as personalidades lembradas para o elevado posto e, particularmente, o sr. Gastão da Cunha. Deste, cujas qualidades diplomaticas salienta, diz que teria sido indubitavelmente eleito si tivesse obtido os votos da delegação britannica.

Si isso se tivesse dado, a Assembléa da Liga das nações teria escolhido para seu presidente um diplomata do Novo Mundo e, assim, renderia um preito de homenagem á America Latina e mostraria ao maior paiz do continente americano, os Estados Unidos que os europeus ainda não desesperaram de obter a obra da Liga das nações.

Em seguida, "Le Temps" passa a elogiar o presidente eleito, Van Karneneck, o qual, no dizer do orgão parisiense, tambem é que um estadista digno e capaz, que já exerce o ministerio dos extrangeiros dos Paizes Baixos.

Terminou "L Temps" dizendo que a sua escolha representa igualmente uma grande honra para a Hollanda, nobre, paiz que sabe alliar ao mais ardente patriotismo o mais correcto respeito ao direito e o mais acendrado amor á paz.

GENEBRA, 8 — O sr. Carlos Victor, Aramayo, chefe da delegação boliviana, disse presumir que a opinião publica da Bolivia exigirá a retirada da Assembléa da Liga das nações, de todos os delegados bolivianos, se o pedido sobre a revisão do tratado de 1904 não for tomado em consideração ou entregue, para estudo, a uma commissão competente. Provavelmente os bolivianos esperarão pelas instrucções do seu governo, antes de adoptar qualquer attitude.

O conflicto politico da Allemanha — BERLIM, 7. — A "Gazeta de Munich", proseguindo nos seus ataques ao governo do Reich, e em particular ao chanceller Wirth, diz que este não é mais chanceller do imperio e sim chefe do proletariado.

Accrescenta que o movimento tendente a separar o norte da Allemanha e a Baviera é simples e unicamente obra do governo central do Reich.

— BERLIM, 7. — A suspensão de alguns jornaes bavaros decretada pelo governo allemão tornou muito tensas as relações entre os gabinetes de Berlim e de Munich.

Esta tarde o governo bavaro effectuou uma reunião especial para assentar a attitude que deve manter perante o acto do governo central.

Não são ainda conhecidas as resoluções tomadas nessa reunião.

— BERLIM, 7. — A imprensa de Munich considera o desarmamento da "Einwohemiwehr" o caso mais critico da situação actual.

Diversos jornaes não socialistas da Baviera atacam severamente a intervenção do governo do Reich nos negocios internos daquella unidade da Federação.

Por outra parte alguns jornaes de Berlim, sobretudo o "Worwaerts", dizem que se torna cada vez maior o movimento no Palatinado em favor da submissão de Munich.

— NEW YORK, 7. — Commentando a situação interna da Allemanha o correspondente da "Tribune" em Berlim estuda a posição de gabinete imperial em face do governo bavaro e diz que a sorte da republica allemã estará fixada dentro de pouco tempo, visto que o conflicto entre aquelles dois governos tem de ser resolvido rapidamente desta ou daquella forma.

A questão, no momento actual, consiste em saber se o governo da republica poderá impor-se ao respeito do governo reaccionario da Baviera, cuja attitude, sobretudo depois do assassinato do sr. Erzberger, muito tem contribuido para a agitação politica dos ultimos dias.

"A situação — accrescenta o correspondente — tornou-se delicada em extremo. O governo imperial está na obrigação de forçar a Baviera a submetter-se, sob pena de proclamar sua incapacidade para dirigir os destinos da Allemanha."

— BERLIM, 7 — O governo prohibiu a publicação do "Mensageiro do lar", um orgão communista de Francfort que fazia propaganda contra a constituição.

— BERLIM, 7. — Informam de Nuremberg que todos os chefes socialistas e majoritarios bavaros reuniram-se hontem naquella cidade, sob a presidencia do antigo chanceller sr. Hermann Muller, e proclamaram a firme intenção em que se acham, de sustentar por todos os meios a

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 8 1|8 d. s|Londres á 90 dias de vista por 1$000. Divulgadas as noticias do Rio, passaram a operar com a de 8 5|32 d., elevando-se mais tarde para 8 3|16 d., fechando o mercado com as taxas de 8 3|16 d. a 8 1|4 d. O papel particular foi negociado as bases de 8 3|8 d. e 8 1|2 d. Alfandega — 4.670 por 1.000 réis-ouro.

— No Rio os bancos trabalharam na abertura com a taxa de 8 5|32 d. Pelas ultimas informações davam a de 8 1|4 d.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero funccionou hontem em posição calma. Na Bolsa, verificaram-se pequenas vendas das qualidades expostas, as bases abaixo:

Crystal	———	a	7$800
Branco	5$400	"	5$600
Someno	4$400	"	4$600
Bruto secco . . .	3$000	"	3$200
Bruto mellado . .	———		———
Retame	———		———
Mascavado . . .	———	"	3$200

ALGODÃO — Foram registradas hontem na praça, as cotações seguintes, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	28$000
Mediano	19$000

Os vendedores mostraram-se retrahidos. O mercado fechou em attitude firme.

AGUARDENTE — $300 extra-sello e $950 sellada.

ALCOOL — Extra-sello $550, sellado 1$850.

CAFE' — 13$500 a 14$000 genero velho e 12$500 genero novo, pelos 15 kilos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos: 6$500 a 7$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo do sul 29$000 a 30$000. Genero novo do Estado, 29$000 a 30$000. Preto do sul 28$000 a 29$000.

MILHO — 8$500 a 9$000, sacco de 60 kilos.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Director C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official
—
End telegraphico — "DIARIO"
—
Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª"
—
Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)
—
Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	48$000
Semestre	25$000
Trimestre	13$000

modos o governo do sr. Wirth e impedir os communistas de levarem a cabo a obra que planejam e ensaiam, de derrubar o ministerio.

— BERLIM, 8. — Começaram hoje as negociações entre o governo do Reich e o gabinete bavaro para resolver o incidente motivado pela questão do desarmamento.

Segundo o "Berliner Tageblatt" o governo de Munich tenciona pedir ao de Berlim que seja alterada a constituição no ponto em que attribue ao governo imperial poderes que a Baviera quer reivindicar.

A esse proposito o ministro bavaro nesta capital declarou ao "Lokal Anzeiger" que a persistencia do governo do Reich em querer levantar o estado de sitio provocaria a retirada, do ministerio, do sr. Kahr, que gosa de grande popularidade e poderia facilmente dar motivo a um movimento popular desfavoravel á unidade do imperio.

Um desmentido do governo allemão — BERLIM, 7. — Nota official desmente do modo mais positivo as noticias que têm circulado segundo as quaes o ministerio das finanças da Allemanha estava preparando um memorandum para demonstrar aos alliados que o paiz não se achava em condições de pagar as outras prestações da indemnisação que lhe foi imposta a titulo de reparações.

A nota accrescenta que além de ser uma falsidade, isso representa uma injuria calculada contra a dignidade da Allemanha.

Sr. Wielfeld — BERLIM, 7. — Partiu para Moscou, a fim de representar, na capital dos soviets, os interesses economicos da Allemanha, o sr. Wielfeld.

Congresso da mocidade catholica — ROMA, 7. — Os membros do Congresso da mocidade catholica, actualmente reunido nesta capital, assistiram a uma missa na praça de S. Pedro, visitando depois da cerimonia os jardins do Vaticano.

O presidente da Associação da juventude catholica dirigiu uma saudação ao Summo Pontifice que recebeu os visitantes em um throno, levantado junto á capella de Lourdes.

O Papa agradeceu a manifestação pronunciando palavras de elogios á acção da mocidade desejando-lhe a conquista de successivas victorias nas batalhas pela fé.

Após esses discursos, todos os presentes, empunhando bandeiras, desfilaram deante de Sua Santidade que se recolheu aos aposentos particulares, debaixo de intensos applausos.

Alguns membros do Congresso quizeram vir em cortejo até o centro da cidade, apezar da expressa prohibição da policia, mas foram dispersados, sem incidentes, pela força publica.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a exma. sra. d. Amelia Carolina Romos Vilella, digna genitora do exmo. sr. dr. Ricardo Vilella, bispo de Nazareth.

*

Assiste hoje ao transcurso de sua data natalicia, a exma. sra. d. Adalgisa Coimbra de Carvalho Costa, virtuosa esposa do academico Aristobulo Cabral Costa, telegraphista nesta capital.

Em sua residencia á rua da Concordia nº 791, congregará aquelle casal os seus numerosos amigos, pelo grato evento, offerecendo-lhes um chá.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Loyola, taxadora da Repartição geral dos telegraphos e esposa do sr. major Ernesto Epaminondas de Loyola, funccionario da mesma repartição.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi no dia alvo de uma manifestação de apreço, o sr. Estevam Pessoa de Mello, auxiliar da usina "Tiuma".

A' noite os seus numerosos amigos, á frente a banda do "Gremio Tiumense", dirigiram-se á residencia do nataliciante afim de o cumprimentar. Usaram da palavra por essa occasião o orador do "Gremio", sr. Joaquim Lyra enaltecendo as qualidades do mesmo e a interessante Luiza Bandeira de Castro.

Aos presentes foi offerecido um jantar improvisando-se dansas que se prolongaram animadas até alta madrugada.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Lyra (Lilia), filha da exma. sra. d. Feliciana Gomes de Lyra, professora estadual jubilada residente na cidade de Taquaretinga.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre clinico dr. Bernardino Ramos.

Por esse motivo deverá ser muito cumprimentado o nataliciante.

*

Paulo, mimoso filhinho do sr. dr. José Borba, negociante nesta praça, e de sua exma. consorte d. Maria José de Queiroz Borba, festeja nesta data, o seu primeiro anniversario natalicio.

*

Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Leopoldina de Hollanda Cavalcanti irmã do joven Severino de Hollanda.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do interessante Osmario, dilecto filhinho do 1º sargento do exercito sr. Luiz Gomes de Araujo e de sua digna esposa d. Luiza Gomes de Araujo.

Regosijados com o acontecimento, os genitores do travesso Osmario offereceram recepção aos seus amigos em sua residencia á rua Christovam Jacques nº 80, no Feitosa.

*

BAPTISADOS

Na matriz de S. José realizou-se a 7 do corrente o baptismo da interessante Debora, filhinha do sr. João de Castro Pinto, auxiliar da firma André Bezerra & Cia., e de sua exma. esposa, d. Maria Izabel Moreira Pinto.

Foram padrinhos o dr. André Bezerra e sua exma. consorte, d. Isolina Bezerra.

Aos convidados a familia Costa Pinto offereceu um jantar em sua residencia, na avenida Archimedes de Oliveira.

*

CONFERENCIAS

The S. S. White Deutal Manufactury — No consultorio do estimavel moço dr. Pacifer de Sampaio, á rua da Imperatriz n. 193 1.º andar, effectuou-se hontem a [illegible] conferencia da serie que sobre prothese dentaria está promovendo o sr. dr. Arturo Rojas, representante da conceituada *The S. S. White Deutal Manufactury Co.*

Tratou o conferencista da "Concepção de uma chapa em vulcanite e noções de moldagens em geral, construcções de um bridge Work fixo e removivel.

Demonstrou praticamente o assumpto, illustrando sua palestra com as theorias mais modernas e provando afinal que na chapa apresentada não apparece ouro.

Essa conferencia teve grande e selecta assistencia, notando-se a presença de muitos cirurgiões dentistas e demais interessados no assumpto.

Teem sido de grande vantagem praticamente essas conferencias as quaes é cada vez maior a concorrencia.

O sr. dr. Arturo Rojas é formado pelas universidade do Perú e de Pensylvania.

*

COMMEMORAÇÕES

Club Militar de Pernambuco — A Directoria do Club Militar de Pernambuco solennisará com brilhantismo a data de 19 de Setembro que relembra a creação da Guarda Nacional no Brasil.

Uma commissão composta do respectivo presidente, 1.º tenente Eurico Mariano, major Antonio Gregorio Gonçalves, tenente coronel Diogo Emilio Salgado Accioly, capitão João Revoredo e tenentes João Justino Leite e Fausto Barboza de Lemos, já está agindo no sentido de ser dado áquella festividade o maior realce possivel.

Essa commissão irá entender-se pessoalmente com as altas autoridades do Estado e federaes, assim como com officiaes da Guarda Nacional afim de que compareçam á solennidade.

Vão ser distribuidos convites a todas as classes sociaes, á imprensa e a todas as classes armadas do Estado, prevendo-se portanto que venha a ser muito concorrida a mesma festa.

A Charanga do Recife será convidada.

O orador da solennidade será o capitão do exercito da 2.ª linha sr. Prescillio Pires, que fará uma conferencia allusiva á data.

*

INAUGURAÇÕES

Flor de S. José — Sob esta denominação, inaugurará hoje ás 12 horas a firma Leite & Santos um estabelecimento de fazendas, miudezas e alfaiataria, localisado á rua do Rangel n. 64, nesta capital.

Para assistirmos ao acto, recebemos attencioso convite.

*

VIAJANTES

Dr. J. Pinto Pessoa — Tendo sido designado pelo director dos telegraphos para dirigir o districto telegraphico do Rio Grande do Norte sem prejuiso de iguaes funcções que exerce em Pernambuco, seguio hontem para Natal, afim de empossar-se o dr. João Pinto Pessoa.

Sua demora será de poucos dias.

*

Deputado Agenor de Araujo — Por ter de seguir amanhã para o Rio de Janeiro em companhia de sua exma familia, a bordo do *Curvello*, offereceu hontem no "Restaurant Abrantes", um jantar intimo aos seus amigos, o illustre deputado Agenor de Miranda Araujo.

No apape que correu na maior cordealidade, tomaram parte os srs. dr. José Julião Netto, coroneis José Pereira de Araujo, Manoel Brayner, Oscar Fonte, Manoel Arthur Arcoverde, drs. José Domingues Aniceto Varejão e o major Eduardo de Carvalho.

Ao propasto, em nome dos presentes, saudou ao dr. Agenor Araujo o dr. José Julião Netto.

*

Commandante Orlando Ferreira — Viaja a bordo do *Minas Geraes*, esperado hoje do norte, o illustre sr. commandante Orlando Ferreira, ex-capitão do porto do Recife onde conta com um vasto circulo de escolhidas relações.

O distincto marinheiro acaba de se exonerar de importante commissão de inspector do Arsenal de marinha do Pará.

*

A negocio de seu particular interesse, está no Recife o sr. Pedro Cavalcanti, conceituado commerciante em Taquaretinga.

*

Viajou ante-hontem para a cidade de Bom Jardim, onde exerce as funcções de 1º official do Registro civil, o sr. José Aureliano da Cunha Sobrinho, que teve a fineza de nos enviar o seu cartão de despedidas.

*

Passageiro do transatlantico "Curvello", desembarcará hoje nesta capital, acompanhada de sua exma. esposa d. Mary Regina Barbosa, o sr. Leonidas Barbosa, conceituado commerciante nesta praça.

*

A bordo do "Minas Geraes", viaja para o Rio de Janeiro acompanhado de sua exma. familia, o sr. dr. Alfredo Pinheiro, deputado federal pelo Estado do Ceará.

Com destino á metropole do paiz, tomará passagem amanhã no Minas Geraes, o sr. dr. José Villela, funccionario de alta cathegoria da Societé du port.

Acompanha-o sua exma. familia.

*

Chegou hontem do Rio de Janeiro, no "Itaberá", o dr. Waldemar de Sá Antunes medico de commissão sanitaria federal.

*

Acompanhado de sua exma. esposa, volveu hontem a Manáus, onde reside e exerce a advocacia, o dr. Leopoldo Tavares de Mello. Foi passageiro do paquete "Pará".

*

FALLECIMENTOS

D. Maria A. C. Bandeira de Mello — A' rua do Progresso nº 39 nesta capital, finou-se traz-ante-hontem, a exma. sra. d. Maria Augusta Cavalcanti Bandeira de Mello, virtuosa esposa do sr. cel. Herculano Bandeira de Mello adiantado agricultor neste Estado.

Deixa dessa união a inventurada senhora cinco filhinhos, tendo o seu trespasse causado o mais profundo pesar entre as selectas pessôas de suas relações de amisade, pelas quaes era grandemente conceituada.

Em trem especial, foi o seu cadaver conduzido para a usina "Musurepe" de propriedade de sua exma. familia, em cujo cemiterio foi inhumado perante grande numero de pessoas gradas.

Pezames.

*

Dr. Arthur Barroca — No Rio de Janeiro, onde residia ha longos annos, falleceu em a noite de 7 do corrente, segundo telegramma particular que nos foi mostrado, victimado por antigos padecimentos, o illustre pernambucano dr. Arthur Eugeniano Dantas Barroca.

Contava 47 annos de edade e era solteiro.

Diplomado em engenharia civil pela Escola polytechnica do Rio de Janeiro, após um curso dos mais brilhantes, o dr. Arthur Barroca passou logo a exercer a sua profissão, com rara vantagem.

Funccionario da Estrada de ferro central do Brasil, onde occupava desde annos um cargo de alta categoria, exerceu importantes commissões technicas do governo, dentro como fora do paiz, de modo a merecer sempre os mais francos elogios.

Um dos traços inolvidaveis do seu caracter era a integridade, o espirito de justiça com que agia em todas as circumstancias, obrigando á estima e consideração de seus amigos, collegas e subalternos.

Possuia ainda o saudoso extincto um ardor civico bem pouco frequente em nossos dias. E foi asism, ainda estudante, espontaneamente, fez toda a campanha de 1893, batendo-se com bravura pela causa do legalismo personalizada em Floriano Peixoto e obtendo o posto de alferes, em cujas honras, no exercito nacional, foi depois confirmado como recompensa de seus serviços.

O dr. Arthur Barroca era filho legitimo do venerando e saudoso commendador Geraldo Barroca.

São seus irmãos: o dr. Fernando Barroca, distincto advogado em nosso fôro, major Antonio Geraldo Barroca, alto funccionario da *Great Western* e d. Maria Waldetrudes Barroca, irmã dorothéa,—residentes nesta capital; d. Constança Barroca e d. Izabel Nimpha Barroca, irmã de caridade, residentes no Rio de Janeiro, d. Carmen de Magalhães Barroca, viuva do dr. Eduardo Barroca, residente em Bello Horizonte.

Pelo doloroso golpe que acaba de soffrer, enviamos á exma. familia Barroca, notadamente ao dr. Fernando Barroca, a expressão mais viva de nosso pezar.

*

Subitamente, falleceu em sua residencia na Torre, ás 10 horas do dia 6 do fluente, o sr. João Gomes Ferraz, antigo auxiliar da Fabrica de phosphoros ali sita.

Contava o saudoso extincto 44 annos de edade, tendo sido inhumado no dia seguinte, em a necropole de Santo Amaro.

*

Combalido por um ataque de uremia aguda, succumbiu hontem ás 12 horas, o sr. Paulino de Menezes chefe da firma de nossa praça Paulino de Menezes & Cia.

Muito relacionalo nesta capital, eram do saudoso morto caracteristicos a operosidade e amenidade de trato.

Verificou-se o desenlace em sua res'dencia á rua da Aurora nº 173 1º andar tendo causado grande pezar.

Pernambucano e viuvo contava elle 56 annos de edade.

Seus despojos serão inhumados hoje ás 10 horas no cemiterio de Santo Amaro havendo carros á disposição á rua do Imperador, em frente á casa Agra.

FACULDADE DE DIREITO

Haverá hoje, ás 12 horas reunião na Faculdade de Direito do Recife, dos alumnos do 5.º anno, para tratar dos festejos, da formatura no fim do anno.

O presidente do Centro encarece o comparecimento de todos os bacharelandos.

Factos Diversos

Banditismo no interior — O tenente Eduardo Lopes telegraphou hontem ao dr. chefe de policia, dizendo que, a 6 leguas de Villa Bella, a força, sob seu commando, fôra enfrentada por um grupo de cangaceiros, travando-se vivo tiroteio, fugindo, em seguida, o grupo.

Não houve morte nem ferimentos apenas a carabina de um dos soldados ficou inutilisada por uma bala de rifle.

—

Suicidio — No dia 5 do corrente na villa de Vicencia, municipio de Nazareth, por motivos ignorados, poz termo a existencia, ingerindo acido muriatico a mulher Severina Lyra Mousinho.

A policia tomou conecimento do facto.

—

Criminoso preso — O delegado do Cabo communicou ao sr. chefe de policia ter sido recolhido á cadeia dali o individuo Antonio Marinho da Silva pronunciado nas penas do artigo 304 do Codigo penal.

—

Aggressão — Compareceu hontem á 1ª delegacia afim de prestar depoimento, o fiscal da "Pernambuco Tramways" Alfredo Alves, chapa nº 11, que ha dias aggredio a bofetadas o menor Armando Ozorio de Gusmão.

O accusado nego a pratica do crime.

—

Cahio de um bond — Quando hontem, ás 10 horas, procurava tomar um bond na rua da Imperatriz, o menor Espedito Novaes da Trindade fez com tanta infelicidade que, perdendo o equilibrio, cahio, soffrendo na queda um ferimento no quadril esquerdo.

—

Gatuno preso — Pela policia de Santo Antonio, foi hontem preso e recolhido á Casa de detenção, o gatuno Sebastião Alves Gomes, conhecido por "Tranca".

—

Menor gatuno — A's 10 horas de hontem, o menor José Pomes da Silva, penetrando em uma mercearia na rua de Santo Amaro, furtou varios pacotes de cigarros.

Quando se retirava, porém foi presentido e preso, sendo levado para o xadrez da subdelegacia de Santo Antonio.

—

Lucta e ferimento — O individuo Dionizio Gomes da Silva, vulgo "Gosta-gosta", pela manhã de hontem, na rua das Florentinas, por motivos frivolos, travou lucta com o carregador chapa 97, resultando da contenda sahir este ferido na cabeça e na orelha.

Ambos foram presos.

—

Morte subita — O popular Francisco do Nascimento empregado da Companhia do gaz, hontem ás 7 horas em Apipucos quando, se dirigia para a casa de sua sogra foi accommettido de um colapso cardiaco morrendo instantaneamente.

O cadaver foi transportado para o Necroterio publico.

—

Arrombamento e roubo — Gatunos hontem, por meio de arrombamento praticado em uma das portas penetraram no interior da Escola normal official, subtrahindo varios objectos pertencentes aos operarios que ali trabalham.

O director dr. Jeronymo Gueiros compareceu á Policia central e apresentou queixa ao delegado do districto.

Foram enceiadas diligencias.

—

Assistencia publica — Foram soccorridas ante-hontem e hontem pela Assistencia publica as seguintes pessôas:

ás 7 e 50, á avenida Pedro Nunes, na Ilha do Leite, a menor Iracema Placida de Araujo, com um ferimento contuso no labio inferior, consequencia de uma queda;

ás 10 horas na Capunga, o menor Affonso Pereira de Araujo, com ferimento contuso no joelho direito (dentada de cachorro);

ás 14 horas, na rua das Florentinas, o individuo João Claudino da Silva, com um ferimento contuso a cacête na cabeça e ouvido direito (lucta);

ás 17 horas, no deposito da "Pernambuco Tramways", á praça João Alfredo, o conductor José Luiz Leite Maranhão, com queimaduras dos 1º e 2º gráos na mão direita (accidente);

ás 18 horas, no sitio Barçal, em Campo Grande, o menor José Braga da Silva, com ferimento contuso no labio superior (accidente);

ás 18 horas, no Porto da Madeira o popular Francisco de Assis, com ferimento contuso na região occipital direita (aggressão);

ás 19 horas, na praça da Fortaleza do Brum, o individuo Honorato José da Silva, ferido a faca na mão esquerda (lucta);

ás 16 horas, no becco do Mendonça, na Magdalena, o menor Nelson Vicente Ferreira, com ferimento contuso no labio inferior (coice de um cavallo);

ás 13 e 45, na estação Central o carroceiro José Faustino de Souza com ferimento contuso na perna esquerda (queda);

ás 8 horas, á estrada dos Remedios, o popular Joaquim Luiz do Nascimento, com ferimento inciso no indicador esquerdo (accidente);

ás 12 horas no becco do Sarapatel, o popular Manoel Bezerra da Silva, com ferimento contuso na região thenar esquerda (accidente);

ás 7 e 50, á avenida Martins de Barros, o popular Manoel Francisco Alves, com ferimentos contusos pelo corpo (queda);

e ainda José Vieira da Silva, com soluços; Petronillo de Albuquerque com um corpo extranho no olho direito; Manoel de Albuquerque, com um corpo extranho no olho esquerdo; Manoel Rodrigues, com um corpo extranho no olho esquerdo; Mathias da Hora com nevralgia intercostal; Fernando Oliveira e Souza Maria da Conceição para serem internados no hospital; Izabel Barretto, com histerismo; Flora Wanderley do Nascimento, com cardialgia; Luiz do Nascimento com nevralgia intercostal.

—

Queixa — Compareceu hontem á chefatura de policia onde apresentou queixa contra Manoel da Costa Braz, o sr Waldevino Pereira Rego.

Disse o queixoso que, tendo uma propriedade denominada "Candeeiro", no municipio de Gloria de Goytá, está agora na imminencia de perder 100 braças de seu terreno porque Manoel Braz, que é seu desaffecto, procedeu uma demarcação a seu bel prazer e quer se apossar da dita terra.

Waldevino, não tendo elementos para se oppor ás pretenções de Braz pedio garantias.

O sr. chefe de policia, depois de ouvil-o, afectou a questão ao delegado local.

—

Choque de vehiculo — A's 18 horas de ante-hontem, sahia da rua Formosa, em grande velocidade, o automovel nº 887, de propriedade do sr. Joaquim Carneiro e guiado pelo chauffeur Servulo Correia.

Pela rua do Hospicio, passava na occasião o bond nº 105 da linha de Torre-Magdalena, guiado pelo motorneiro chapa 694, quando se chocaram esses vehiculos, sahindo o automovel grandemente avariado.

—

Espancamento — Pelo guarda civil nº 96, foi hontem, ás 23 horas, preso na praça Joaquim Nabuco, quando espancava a mulher Maria do Carmo o individuo José Ramos. Levado para a subdelegacia de Santo Antonio, foi o desordeiro recolhido ao xadrez respectivo.

—

Atropellamento — Hontem, ás 23 e 30, na praça Saldanha Marinho, o automovel nº 435, guiado pelo chauffeur Nabuco de tal, atropellou o popular Luiz de Paula Silva Guimarães, jogando-o ao solo.

Em consequencia do facto, soffreu Luiz de Paula varias contusões pelo corpo.

O chauffeur criminoso, após o desastre, deu toda velocidade ao carro, evadindo-se.

—

Prisão — Por motivos frivolos, hontem, ás 23.30, o individuo José Vicente, na praça da Independencia, esbofeteou o popular Manoel Maria.

Preso pelo guarda civil nº 289, foi o criminoso levado para a subdelegacia do districto e recolhido ao xadrez.

Alma Religiosa

DIA 10 DE SETEMBRO — Sabbado — S. Nicolau Tolentino, confrade e doutor.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja da Penha.

*

Culto aos mortos — Serão hoje resadas missas por alma de:

Francisco de Barros Velloso da Silveira, nos seguintes templos: ás 6 horas na capella do Collegio S. Sophia em Garanhuns; ás 7 horas nas capellas do Collegio S. Joaquim e do cemiterio de Colonio (municipio de Palmares) — 1º anniversario.

— Antonio Felippe Ferreira, ás 8 horas na matriz de Santo Antonio (7º dia);

— dr. Paulo de Amorim Salgado, ás 8 horas na matriz da Boa Vista e ás 7 na egreja de S. Francisco de Olinda (7º dia).

*

Adoração nocturna — Terá lugar hoje na matriz da Bôa Vista a adoração nocturna mensal a cargo dos vicentinos, principiando ás 21 1|2 horas e terminando amanhã ás 4 1|2 horas com a celebração de missa, communhão dos adoradores e benção do SS. Sacramento.

Será director da noite o vicentino Bemvindo Lorêto.

*

Missa gratulatoria — As alumnas do 2.º anno da Escola Normal, mandarão celebrar hoje ás 8 horas na basilica de N. S. do Carmo, uma missa solenne em acção de graças, pelo restabelecimento do seu presado mestre dr. José Ferreira Muniz.

MOVIMENTO MARITIMO

O "SILARUS"—Amanhecerá hoje, no Lamarão vindo da Inglaterra, o grande cargueiro da Mala real ingleza "Silarus"

Esse vapor hoje mesmo deve iniciar o carregamento de 1.350 toneladas de assucar, num total de 10 mil saccos, para Londres; 124 toneladas de baga de mamona para Hull; 85 toneladas de café para Hamburgo, num total de 1.250 saccos e 60 fardos de pelle para Rotterdam.

Após ultimar esse carregamento, o "Silarus" irá até o Rio Grande do Sul com escala pelos portos de Bahia, Rio e Santos, onde completará a sua carga.

—

O "ARAGUAYA" — Tocará amanhã no porto desta capital, o luxuoso transatlantico da Mala real ingleza, "Araguaya" que procede de Buenos Aires, com escala pelos portos de costume.

Pouco se demora no Lamarão esse paquete, em vista de só recebr aqui, 3 passageiros em 1ª classe e 7 em 3ª.

—

O "COMMANDATUBA" — Recomeçou hontem, com a chegada ao nosso porto, do vapor "Commandatuba", a linha que a Companhia bahiana mantinha para o Recife.

Esse vapor trouxe 4 passageiros e 50 toneladas de carga para este porto.

Procedeu da Bahia, com escala pelos portos de Aracaju', Penedo e Maceió.

Yes, Sir! Time Right Now

Nós executamos ós mais modernos estylos de roupas pelos preços que V. S. puder pagar.

Offerecemos aqui, alguns dos nossos preços

Trabalhos sob medidas, forros superiores.

Só vendemos a dinheiro, mas os nossos preços são compensadores.

Palitot e calça cazemira typo Sport	120$
Terno azul superior. .	260$
Terno de tecido superior	260$
Terno azul cazemira Ia.	220$
Ternos em cazemira nacional	170$
3 fatos brancos (trançado)	150$
3 fatos brancos brim encorpado	220$

Tambem acceitamos tecidos para executar roupas, a preços muito rasoaveis

B. S. VIANNA
(Alfaiate)
RUA 1º DE MARÇO, 79, 1º ANDAR — **RECIFE**

NOTA — Enviamos amostras e o systema americano de tirar medidas, a quem solicitar para o interior do Estado.

Folhetim do "DIARIO DE PERNAMBUCO" 26

Henrique Perez Escrich

O CAMINHO DO BEM

Apparencias encantadoras

Tudo lhe era indifferente, menos as escripturas e os processos. Muitas vezes ia para casa de penna atraz da orelha, os oculos na testa e as mangas de chita postas. Alguns riam-se ao vel-o passar; mas d. Basilio era um philosopho que não ria nunca, e como o riso era para elle uma necedade, seguia o seu caminho, compadecendo-se dos nescios.

Nunca tinha querido casar-se, nem estabelecer-se como escrivão. Muito mettido comsigo e com poucas necessidades habitava um quarto modesto, com uma cama, uma mesa e duas cadeiras, e jantava ás seis da tarde na hospedaria do Paraiso, onde por uma peseta lhe davam o classico cosido castelhano, um prato de meio, pão e sobremesa.

O almoço de d. Basilio era sempre frugal e primitivo; bastava-lhe um bocado de queijo ou umas poucas de nozes para entreter a fome até as seis da tarde.

Aos domingos tinha serviço extraordinario: um copo de café com leite e um pouco de musica, isto é, um pouco de piano, porque d. Basilio nunca tomava café onde não houvesse pianista.

Nunca faltava ás horas de entrada no cartorio; era o primeiro a entrar e o ultimo a sahir; trabalhava sempre com o mesmo ardor, e dizia aos outros escreventes, quando perdiam o tempo fumando ou conversando, estas terriveis palavras:

— Os senhores pensam que os ladrões são só aquelles que mettem a mão na algibeira do proximo, apoderando-se d'aquillo que não lhes pertence. Esses são ladrões do Codigo penal, e arriscam a sua liberdade e muitas vezes a vida. Mas ha outros ladrões ainda mais despreziveis, que são os que roubam ao patrão o ordenado não trabalhando tudo quanto podem.

Estas e outras cousas tinham collocado d. Basilio nas melhores cathegorias isto é, na cathegoria de typo; e pode dizer-se que quando um homem chega a conseguir que se diga d'elle: "*Cousas de Tulano*", póde fazer e dizer tudo quanto queira.

No cartorio de d. Camillo del Real todos respeitavam d. Basilio, começando pelo chefe, porque d. Basilio era um homem tão pratico, tão entendido na sua profissão, tão perspicaz e tão honrado que possuia a completa confiança do tabellião.

D. Camillo e D. Basilio

D. Basilio apresentou a sua pallida e descarnada cabeça á porta do gabinete do seu chefe, e como nunca faltava ás formas do respeito, perguntou:

— Dá licença?

— Entre, — disse d. Camillo, indicando-lhe uma cadeira ao pé da poltrona que occupava

D. Basilio trazia alguns papeis na mão, porque nunca entrava no gabinete do seu chefe sem aproveitar a occasião de apresentar algum documento para assignar.

— Sabe uma novidade? — accrescentou d. Camillo, que sabia ha muito que o seu escrevente, quando o chamavam, tinha por costume não encetar nunca a conversa.

— Dirá, — respondeu d. Basilio.

— Pois creio que acontece uma desgraça.

— Em casa?

— Não, a um dos nossos mais ricos clientes.

— Sim?...

Seria difficil dar explicação a este monosyllabo que d. Basilio acabava de pronunciar.

— Porque, o que se pode pensar de um homem de negocios que offerece a um pobre, sem outra garantia do que a esperança de mudar de situação, dois ou tres mil duros?

— E quem é essa creatura tão generosa?

— D. Matheus Niebla.

— Pois então, semelhante offerecimento occulta alguma cousa que nem o protegido nem nós sabemos.

— E' essa a minha opinião, e chamei-o porque queria que entre ambos procurassemos descobrir essa alguma cousa.

— Deve comprehender, senhor d. Camillo, que é bastante difficil lêr as intenções de um homem de negocios tão reservados e de consciencia tão duvidosa como d. Matheus Niebla.

— Meu querido d. Basilio, sei perfeitamente que certos problemas não se resolvem com facilidade; mas estudando-os detidamente, faz-se a luz pouco a pouco, chega-se a vêr claro o mesmo ponto que apparecia em trevas. Assente-se, pois, e conversemos.

D. Basilio assentou-se n'uma cadeira ao pé do seu chefe, e ficou olhando para elle.

— Começaremos pelo principio, — accrescentou d. Camillo sorrindo-se.

— Parece-me o mais natural, — respondeu d. Basilio com a gravidade que lhe era peculiar.

— Rafael não conhecia o millionario d. Matheus; o acaso levou-o a sua casa para lhe entregar um documento da minha parte, e resultou que d. Matheus, ao ouvir o appellido de Rafael, declarou ser amigo do pae. Até aqui não ha nada de extraordinario.

— Nada absolutamente.

— Como deve comprehender, para um homem das condições de d. Matheus Niebla não basta ser amigo do pae de um rapaz pobre para lhe estender a mão tão generosamente como elle quer fazer. Ha, pois, uma causa, um motivo secreto, que é preciso que nós descobramos. Os homens de bem devem ajudar-se.

— E' muito justo.

— Segundo parece, durante a viagem de Manila até ao mar Roxo, o pae de Rafael e d. Matheus Niebla foram amigos intimos. A morte surprehendeu o primeiro, e com esta desgraça a familia do defunto, que o esperava anciosa, viu-se só e desamparada. O que pensa de tudo isto?

—Absolutamente nada, senhor d. Camillo.

— O senhor, como sempre, não quer falar sem convicção. Não crê que essa protecção que d. Matheus offerece hoje a Rafael possa ser devida ao remorso?

Os labios de d. Basilio contrahiram-se para formular um sorriso.

— E' pois d'opinião — accrescentou d. Basilio — que o nosso rico cliente d. Matheus seja incapaz de fazer um rasgo de generosidade?

— Sem duvida. Se d. Matheus gasta cincoenta ou sessenta mil reales em montar o cartorio ao seu protegido, é porque tem esperança de duplicar esse capital, ou porque a consciencia lhe diz: "Protege esse rapaz".

— Pode ser.

— Apesar de tudo, aconselhei Rafael a acceitar, tendo a precaução de não assignar documento algum que mais tarde o possa comprometter.

— Eu supponho que essa protecção é mais filha do impulso da consciencia do que do interesse. D. Matheus, como sabe, nunca fez negocios duvidosos. Emprestar a um rapaz que nada possue tres mil duros para montar o seu cartorio, sem saber se terá causas e entendimento para as tratar, é um negocio em que se corre o risco de perder o dinheiro. Ha o quer que seja n'este assumpto muito longe dos tantos por cento; mas creio, senhor d. Camillo, que será bastante difficil descobrir a verdade d'este negocio. Para isso seria preciso: primeiro, ter uma conferencia com d. Margarida, a mãe de Rafael; depois, lêr, se fôr possivel, a correspondencia do defunto d. Diogo; e finalmente, o que será mais difficil, penetrar na consciencia de d. Matheus.

— E poderia o senhor, ou quereria encarregar-se d'essas tres condições?

— Tanto interesse tem o senhor em descobrir a verdade da protecção que d. Matheus, presta a Rafael?

— Oh! muito.

— Talvez esse interesse possa despertar o que hoje dorme.

— Não comprehendo...

— Eu me explico. Rafael vê hoje brilhar ante os olhos um sol formoso e resplandecente; a esperança sorri-lhe por todos os lados; não vê em d. Matheus senão um protector generoso que lhe abre a gaveta para fazer d'elle um homem, prestando um tributo á amisade que o ligava a seu pae. Sob este ponto de vista acceita a dadiva e beija a mão que lh'a offerece. Mas crê que Rafael, que é honrado; Rafael, que vive do modesto producto do seu trabalho, acceitaria essa protecção se soubesse que é filha do sobresalto de uma consciencia perturbada? Não; e então nós fariamos luz no seu espirito e d'essa forma não quereria tomar pela estrada que conduz ao seu futuro e ao seu bem estar.

— Que pensa então que se deve fazer em favor d'esse rapaz?

(Continúa)

ILEGÍVEL

VARIAS

O sr. inspector interino da Alfandega baixou hontem, as portarias seguintes:

recommendando a 2ª secção e a Thezouraria, em vista do officio de 1º do corrente do Bando do Brasil declarando que os vales ouro correspondentes á taxa de 3$850, terão a côr amarella, que tenham muito em vista esta circumstancia, fiscalisando convenientemente o pagamento dos respectivos despachos;

scientificando o sr. chefe da 2ª secção e thezouraria, da portaria da Delegacia fiscal nº 899 datada de hontem, abaixo transcripta:

"Como esclarecimento ás minhas portarias ns. 800 (reservada) de 9 e 845 de 24, todas de Agosto proximo passado relativamente ás despesas que, affectas a essa repartição só mediante supprimento d'esta Delegacia deviam ser effectuadas, declaro-vos que a esse preceito não estão subordinadas ás entregas de importancias arrecadadas a titulo de contribuição da caridade, a que tem direito a Santa Casa de Misericordia do Recife, cujos pedidos dessa natureza devem ser satisfeitos por essa repartição independente de intervenção desta Delegacia.

*

Reunio hontem, á hora regimental, o Superior tribunal de justiça do Estado, tendo decidido apenas um aggravo de petição.

*

Recebemos um telegramma de Palmares firmado pelos srs. cel. Pedro Affonso e dr. Carlos Rios, pedindo para tornar publico que o dr. Joaquim Pimenta foi áquella cidade realizar uma conferencia, não a convite da Municipalidade, como foi noticiado, sim, porém, do commercio e do operariado.

*

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª secção da Directoria de viação e obras publicas municipaes, as requerentes Stella Moraes Fragoso e Maria de Alcantara.

*

O sr. dr. Adolpho Cirne, director da Faculdade de direito, recebeu o telegramma seguinte:

"Timbauba, 7. — Tenho a satisfação de ainda uma vez agredecer ao distincto collega e preclaro amigo as homenagens com que fui distinguido e peço-lhe agradecer em meu nome a todos collegas as mesmas homenagens, das quaes guardarei perenne recordação. Apertado abraço. —(a) **Seabra**".

*

O engenheiro mechanico sr. Estanislau Ezempik, residente á estrada do Encanamento nº 327, informou-nos que acaba de requerer ao governo do Brasil e aos de outros paizes patente de invenção e privilegio para uma sua nova machina motora, isto é, uma "turbina de explosão", que funcciona exclusivamente com agua decomporta.

Já tendo realizado experiencias, com exito, em uma pequena machina que preparou para esse fim o sr. Estanislau Ezempik trata de fazer outras de maiores dimensões, que exhibirá na exposição do centenario.

Estatua de Tobias Barretto

O Comité central da estatua pró-Tobias Barretto do qual é presidente o director da Faculdade, dr. Adolpho Cirne, continua em activa propaganda de sua idéa, espalhando listas de subscripção por todos os municipios do interior do Estado, associações litterarias e scientificas, estabelecimentos industriaes commerciaes, desta capital, entre pessoas de representação social, advogados, medicos, engenheiros, chefes de repartições publicas, etc. dos quaes tem moralmente recebido incondicional apoio ao relevante emprehendimento.

Hontem, o academico de direito Mario Rodolpho Araujo entregou ao dr. Dacio da Silva Rabello, secretario do referido "Comité central" a quantia de 530$000, que por iniciativa de sua pessoa, arrecadou no municipio de Gamelleira, entre os seguintes subscriptores:

Usina Cachoeira Lisa 200$; Usina Estrelliana 100$; Innocencio Moraes 20$; Pedro F. de Moraes 20$; Maria A. Araujo e Silva 20$; Pedro G. Roiz Lima 20$; Sebastião Paulino 10$; Fernando Suassuna 10$; Heliodoro Grande 10$; Hermogenes Menezes 10$; Thomaz Gomes Roiz Lima 10$; João Nogueira 10$; Pedro Rolim 10$; Laurindo de Barros Correia 10$ Ignacio Figueiredo 10$; José Alves da Silva (Zeca) 10$; Raul da Silva Fraga 5$; Pedro da Costa Lima 5$; José de Oliveira 5$; José Ferreira Martins 5$; Modestino Benicio 5$; Landelino de Barros Lima 5$; Adolpho de Azevedo 5; Joaquim Paulino 5$; José Pereira Gitirana 5$; Arthur Cardoso Araujo 5$. Somma 530$.

Por suggestão do dr. Adolpho Cirne, foi escolhido para thezoureiro do "Comité central", o dr. Diogo Cabral de Mello, thezoureiro da Faculdade, a quem deverão, em breve, ser entregues todas as importancias arrecadadas, as quaes se encontram depositadas no "Banco do Brasil" e "Caixa Economica".

O municipio da Floresta contribuiu com a quantia de 150$000, autorisando aqui ao bacharelando Antonio Leal de entregar a referida importancia ao Thezoureiro do "Comité".

LIVROS E FOLHETOS

Temos á vista um exemplar do "Curso elementar de physica" da lavra do dr. Antonio de Padua Dias, professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, em Piracicaba, S. Paulo.

Sobre esse trabalho que tem merecido elogiosas referencias, assim se externara, com a competencia que todos lhe reconhecem na materia, que por longos annos leccionou com brilho no Gymnasio pernambucano, o dr. Arnobio Marques:

"O livro — "Curso elementar de Physica", escripto pelo dr. Antonio de Padua Dias prestará certamente assignalado serviço aos que aprendem e aos que ensinam Physica elementar. De nitida impressão, fartamente illustrado com bôas gravuras, occupa-se dos conhecimentos necessarios sem preoccupação de linguagem rebuscada nem de exhibição vaidosa de conhecimentos altos. Agradaram-me por assim dizer todos os capitulos, mas não posso fugir ao desejo de assignalar os que se referem — aos Aerostatos — Aeroplanos — equilibrio de liquidos — electricidade, principalmente dynamica.

Digo sem lisonja — em meu juizo o livro é bom".

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

O supplicio de uma criança — Impronuncia — Carros de bois — Centuria de celebridades alagoanas — O charuto de Nero — Centro Sportivo Alagoano — Promoção — O telegrapho em Alagoas — Actos officiaes — Anniversarios — Contracto de casamento — Viajantes — Consorcio — Baptisado — Fallecimentos — Ephemerides

Maceió, 27 de Agosto de 1921.

A policia desta capital, por denuncia da imprensa, anda agora ás voltas com uma trindade, que se dedicou á tarefa maldita de supplicar uma desditosa criança, applicando-lhe castigos horriveis, com uma reiteração maligna e incessante.

Trata-se de um peixeiro chamado Odorico, da mulher e do filho deste, que se revesam na faina diabolica de seviciar a desventurada orphã em favor de que foi levantado um brado generoso que encontrou guarida no seio da sociedade alagoana.

Odorico está preso e a sua victima, que tem no corpo os estigmas de incrivel martyrio, está agora sob a protecção das autoridades, que a mandaram submetter a corpo de delicto.

— Pelo supplente do juiz federal coronel Alfredo Wucherer foram impronunciados, á falta de provas, os srs. Pedro Alvino Cavalcanti e Aurelio Washington Cavalcanti, respectivamente thezoureiro e fiel de thezoureiro da alfandega desta capital accusados injustamente pelo roubo de estampilhas occorrido nos fins de maio do corrente anno na citada repartição.

— Em Anadia foi assassinado o proletario João Domingos Silva, quando de um sitio se dirigia á villa, acompanhado de um menino, para vender alguns productos agricolas. O sr. João Domingos foi victima de alguns tiros de rifle.

— O prefeito desta capital coronel Firmino de Vasconcellos baixou uma portaria prohibindo nas ruas desta cidade o transito de carros de bois.

A "Academia Alagoana de Letras" está, com actividade, tratando da elaboração das biographias, que devem figurar num livro com que o governo do Estado pretende commemorar a passagem do primeiro centenario da independencia do Brasil.

— O sr. Moraes de Almeida vae publicar brevemente um volume de versos, que terá o titulo de — "O charuto de Nero".

— O "Centro Sportivo Alagoano" elegeu recentemente a sua nova directoria, que assim ficou constituida: presidente de honra — coronel Gustavo Paiva; presidente effectivo — coronel Alvaro Peixoto; 1º vice-presidente — coronel Arsenio Araujo; 2º vice-presidente — coronel Alcino Casado; 1º secretario — dr. Silverio Jorge; 2º secretario — Carlos da Silva Rego; thezoureiro — Mamede Araujo; vice-thezoureiro — Herminio Xavier de Almeida; orador — dr. Mario Wanderley; vice-orador — Paulo Misi; director de desportos terrestres — Aguinaldo Florencio; vice-director de despostos terrestres — Aristides Athayde de Oliveira; director de desportos nauticos — A. de Bessa; vice-director de desportos nauticos — Silverio Correia de Farias; conselho superior — coronel Agrario Almeida, coronel Alfredo Wucherer, cel. Bonifacio Magalhães da Silveira, Aristheu Teixeira Basto, coronel Manoel Cesar Tavares de Mello; supplentes — Anthenor Barbosa Reis, dr. Osorio Gatto, Luciano Lodsleen.

— Ao cargo de fiel do thezoureiro do Estado de Goyaz foi promovido o nosso conterraneo Carlos de Mello Lins, que alli exerce o cargo de escriptorario do thezouro do mesmo Estado.

— O chefe do districto telegraphico dr. Dagoberto de Menezes formulou a relação das localidades que devem ser ligadas pelo telegrapho a esta capital e a outros pontos, orçando a totalidade da despeza que deve ser feita em 57:104$300.

A citada ligação se fará: entre Porto Calvo e Leopoldina; Porto Calvo e Porto de Pedras; Camaragibe e S. Miguel dos Milagres; Pão de Assucar e Bello Monte, Traipú e São Braz e Collegio.

— O governador do Estado declarou sem effeito o acto que designou a cadeira mixta do povoado Camassary, para nella ter exercicio a professora publica de instrucção primaria do povoado Jequiá d. Maria Ramos de Mendonça e designou a mesma professora para ter exercicio na cadeira do sexo masculino da villa de S. Luzia do Norte.

— Para reger a cadeira subvencionada que funcciona á margem direita da Barra do Santo Antonio Grande, municipio de S. Luiz do Quitunde, foi nomeado o sr. José Pereira do Amaral.

— Fizeram annos hontem: dd. Lili Gama, Eulalia Oliveira Braga, Rosa Moroeni de Arroxellas, Maria Francisca de Souza, Maria Suzanna de Athayde, Elisa Castello Branco da Costa Mello; a senhorinha Julieta de Lima Albuquerque; as pequenas Aurea Silva e Cléa Almeida; o menino Antonio P. Vieira; os srs. Jacintho Vieira da Costa, Ulysses Lima, Genesio Alves.

— O sr. Alvaro Correia de Almeida contractou casamento com a senhorinha Edith da Silva Barros, residente em S. Miguel dos Milagres.

— A este Estado regressou de S. Paulo o commerciante desta praça sr. Francisco Bahia.

— Para o Rio de Janeiro seguiu o sr. Alvaro Cerqueira.

— Em Traipú consorciaram-se a senhorinha Zedê Caldas e o sr. Nestor de Souza.

— Foi levada á pia baptismal a pequena Esmeraldina, filha do sr. Ildefonso Machado.

— Falleceram: em Passo de Camaragibe — o sr. Oscar Lima, director da secretaria do Senado, e irmão do sr. dr. governador do Estado; nesta capital — d. Joventina Silva, esposa do sr. José Loureiro da Silva; e o sr. Virgolino Costa.

— "Ephemerides" — O dia 26 de agosto rememora em Alagoas a nomeação de Floriano Peixoto (1866) para commandante do 44º Batalhão de Voluntarios da Patria. A 27 de agosto de 1858 nasceu neste Estado o dr. Affonso José de Mendonça.

De uns e de outros...

Fallando recentemente a um jornal do Rio, o sr. Waldo Davison que foi aqui secretario da Associação Christã de Moços e hoje ali se acha em missão especial junto aos estudantes das escolas superiores, alludio ao trabalho de propaganda do Brasil que fazem na America os estudantes brasileiros. Esses rapazes, e principalmente alguns cujos nomes referiu e entre os quaes folgo de ver o do meu distincto amigo Gilberto Freyre, são outros tantos pequenos embaixadores do nosso paiz lá fóra. Muitos delles não recebem subvenção alguma do governo e estão ali por sua conta. O paiz não gasta com a sua estadia um vintem. Mas por honra delles nem por isso deixam de servir a sua terra.

Ha, porem, nos Estados Unidos um homem que não é mais um estudante nem tão pouco ministro, mas cuja vida toda tem sido um constante labor patriotico, que tem a alma moça e ardorosa e que apezar de ser um dos nossos typos representativos, pela cultura e pelo caracter, se acha hoje afastado de qualquer investidura official: Oliveira Lima. Muito mais que todos os embaixadores e ministros, muito mais que todos os *comités* de propaganda largamente compensado, elle por si só pelos seus escriptos, pelas suas conferencias, pela sua irradiação pessoal vae prestando ao Brasil serviços verdadeiramente inestimaveis.

Agora mesmo, segundo me escreve de Washington, tem promptas quatro conferencias a realisar este inverno sobre o Brasil no *School of Foreign Service* da Universidade de Georgetown.

Mas a formidavel actividade de Oliveira Lima não tem limites: elle conclue o seu livro sobre a Independencia; prepara uma palestra sobre as *Modernas tendencias constitucionaes da America Latina;* collabora em varios jornaes; prepara-se para ir ao Mexico a convite especial do governo; estuda, lê, recebe em sua casa os amigos e sobretudo não esquece os de longe...

E a grande preoccupação do seu espirito é revelar o Brasil ao mundo, fazel-o conhecido e amado.

Em troca de tudo isso, porem, só vejo a indifferença official, a morna indifferença sempre disposta a galardoar pomposas mediocridades, que vivem por ahi á tripa forra e vão mais tarde fazer exhibições de restacuera nos boulevards parisienses...

A. FERNANDES.

SCENAS & TELAS

MODERNO — Será repetida hoje no elegante casino da praça Joaquim Nabuco" a pellicula "Mais do que a lei" em que nos é dado apreciar a inexcedivel Francisca Bertini.

No palco estreará a Companhia Garridos de que fazem parte o estimado casal Americo-Alda Garridos, o consciencioso actor Pinto de Moraes, além de outros elementos de successo como J. Passos e Angelica Silveira, todos bem conhecidos de nossa platéa.

Subirá á scena a espirituosa burleta de costumes regionaes "Noite de luar".

—

PARQUE — Programma absolutamente novo. Na tela, exibe-se pela primeira vez o grandioso film em 6 actos da Paramount "Eu acima de tudo", interpretado pelo grande actor William Hart, cognominado o rei da valentia humana. E' a epopéa da ferocidade, que um sorriso de mulher dulcifica a ponto de fazer do heroe do film uma creatura bondosa e meiga.

— No palco "La Paquena" cantará "Lysistrata" romanza; "Mimosa", canção de Leopoldo Froes e dansará o numero avulso "Alegrias".

No intuito de bem servir o publico a direcção artistica desta casa de diversões, apresentará hoje duas magnificas estréas: a do campeão brasileiro Salustiano Barbosa, notavel barrista, unico na America do sul e Manoel Stringliny, formidavel athleta que executará varios trabalhos de força physica.

—

HELVETICA — Repetir-se-á o programma de hontem. Assim, teremos na tela a pellicula "Conquista da aventura" e no palco "O mostrengo", a espirituosa revista; que ora delicia a platéa.

—

ROYAL —No salão das rosas passar-se-á a cinta "Dupla felicidade e como complemento a humoristica "Carlitos nas aguas".

No salão dos chrysanthemos focalisar-se-á "Filho do desterro" e como complemento "Phenomeno de distração".

—

POLYTHEAMA — O aprasivel cinema da rua Barão de S. Borja, fará repetir o programma, dando-nos a observar as cintas "Lucta entre almas" e "O grito da sombra" (5ª série).

SPORT

TURF

"JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO"

Com o programma abaixo realisará amanhã esta sociedade desportiva a sua 26ª corrida desta temporada:

1.050 metros — Silex, Marrano, Olga, Aspasia.

1.100 metros — Aventureiro, Tupá, Monoculo, Audaz, Mineiro.

1.100 metros — Marrano, Silex, Tango, Aspasia, Jacuhype.

1.500 metros — Faceira, Monoculo, Audaz, Vadio.

1.150 metros — Tango, Rigoleto, Norma, Jacuhype.

1.500 metros — Mineiro, Faceira, Mignon, Aventureiro.

FOOT-BALL

"LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES"
(Official)

São convidados os srs. directores para uma sessão de directoria hoje ás 19 horas.

Depois, haverá uma reunião extraordinaria de conselho, para tratar do recurso da directoria sobre o caso do jogador Geraldo Bastos.

Em virtude da importancia do assumpto espera-se o comparecimento de todos os conselheiros.

CENTENARIO DE DANTE

Entre as festas com que no Recife vae ser commemorado a 14 do corrente o 6º centenario de Dante, uma das mais brilhantes será, certo, a que promove o *Instituto de sciencias e lettras*

O festejado homem de letras sr. dr. Armando Gayoso, fará uma conferencia no salão nobre do Instituto archeologico sobre o excelso poeta latino.

Para a commemoração que terá inicio ás 20 horas, estão sendo distribuidos numerosos convites.

O *Diario* confessa-se agradecido ao que lhe foi enviado pelo sr. dr. Lins e Silva, presidente do *Instituto de sciencias e letras*.

Pela Lavoura

A QUESTÃO DAS TABELLAS

Reuniu hontem, em sessão especial, o conselho deliberativo da Sociedade auxiliadora de agricultura para estudar a melhor maneira de solucionar a desavença, verificada entre os fornecedores de cannas e algumas usinas que ultimamente alteraram as suas tabellas.

A reunião, que se effectuou na séde da Sociedade, á praça Dezesete, teve inicio ás 13 horas e 50 minutos, sob a presidencia do dr. Samuel Hardmann.

Abre s. s. a sessão com estas palavras:

"Senhores conheceis, pelo convite, que hoje nos reune, o motivo do meu interesse, por uma esclarecida e justa decisão vossa, a respeito do assumpto, actualmente em fóco e, de perto, interessando a lavoura pernambucana.

Desde que se declarou a lucta, infelizmente tão apaixonada e prenunciadora talvez de factos tristissimos, entre fabricantes de assucar e fornecedores de cannas, julguei-me na obrigação, de empregar os maiores esforços, para extingui-la, desde que me não fora possivel evital-a.

Ja ha muitos dias, venho offerecendo a nossa mediação, que, serenados um pouco, os animos, foi finalmente acceita.

O Centro dos fornecedores de cannas deu-nos os mais francos poderes de acção.

Tambem os usineiros, contra os quaes se levanta a grita dos plantadores, acham-se, conforme verifiquei, no entendimento pessoal que com elles tenho tido, dispostos a acatar o nosso veredictum, tão certos estão da independencia e criterio, com que havemos de estudar o importante caso.

Cumpre-nos acceitar o pesado encargo, sem preoccupações outras que o desejo de accertar e o proposito da mais absoluta imparcialidade. Externemos as partes contendoras, o nosso modo de sentir.

Si conseguirmos, como espero, harmonisal-as, teremos escripto, no activo desta Sociedade, mais um alem dos milhares de serviços que, em seus quasi 50 annos de existencia, tem podido ella prestar á nossa classe.

Em qualquer hypothese, restar-nos á o jubilo intimo de termos, serenamente, cumprido o nosso dever."

Em seguida, o dr. Samuel Hardmann pede ao conselho deliberativo que escolha um presidente para dirigir os trabalhos de occasião.

Com a palavra, o dr. Ignacio de Barros propõe que essa escolha seja feita por acclamação, sendo essa proposta acceita unanimemente pela casa.

O orador, então, indica o nome do dr. Estacio Coimbra para a presidencia com o que concorda a assembléa sem discussão.

Assumindo a direcção dos serviços o dr. Estacio Coimbra agradece a distincção dos seus collegas.

Confessa que era sua intenção abster desta questão, uma vez que tinha de retirar-se do Estado, para voltar aos trabalhos parlamentares.

Declara, porem, que, deante dos insistentes pedidos que lhe foram formulados, entendia que não lhe era licito faltar a elles.

Affirma que o seu parecer inicial era de que se tratava de uma questão, de um assumpto em que se via a necessidade de cada um dos lados ceder um pouco, para harmonisar o dissidio.

Concluio convidando os membros do conselho deliberativo a estudar, com carinho, o problema, afim de evitar a continuação de um estado de cousas desagradavel para os dois partidos.

Em seguida, o sr. presidente convida para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os srs. dr. Costa Maia e coronel João Liberato.

Aberta a discussão sobre a momentosa questão que a todos congregava, levanta-se o dr. Ignacio de Barros que se declara satisfeito por ver reunidos nessa selecta assembléa usineiros e fornecedores de canna.

Adianta que, pelo lado juridico, a questão está de sobejo resolvida, mas diz que se precisa encontrar uma formula conciliatoria, sem gravame para os interesses de ambas as partes.

Faz grandes elogios ao dr. Samuel Hardmann, ora occupando a gerencia da Sociedade.

Depois de uma serie de considerações, o orador envia á mesa a seguinte proposta:

"Como meio de harmonisar, proponho que seja a tabella de conciliação baseada na media da media typo usina de primeira e na media do typo Crystal."

Sobre essa proposta, falla longamente o dr. Rodolpho Araujo.

Trava-se nessa occasião, animado debate, em que tomam parte os drs. Rodolpho Araujo, Estacio Coimbra, Ignacio de Barros.

Usam ainda da palavra os srs. dr. Joaquim Bandeira e João Liberato.

Encerrada a discussão, o dr. Ignacio de Barros pede para a sua proposta votação nominal.

Approvada essa indicação, o sr. presidente declara que fará a votos após a proposta do dr. Pacheco de Queiroga, para que seja nomeada uma commissão afim de estudar a indicação do dr. Ignacio de Barros.

São approvadas essas propostas.

O sr. presidente nomeia para a commissão de estudos os srs. dr. Rodolpho Araujo, dr. Samuel Hardmann, dr. Ignacio de Barros, Caetano Monteiro e dr. Geroncio Falcão.

Ficou estabelecido que essa commissão dê o seu parecer na proxima quarta-feira, quando haverá nova reunião do conselho deliberativo.

A assembléa ainda approva a indicação abaixo do coronel Pedro Paranhos, que a qual foi á commissão para estudar:

"Saber se é justa e equitativa a multa de 10 por cento, estabelecida pelas usinas, para as variedades de cannas, consideradas pobres em saccharose."

Por ultimo, é approvada a seguinte indicação do sr. Gaspar Peres:

"Proponho que, emquanto não for resolvida a contento essa questão entre fornecedores e usineiros, vigorem para as usinas em dissidio as antigas tabellas."

Antes de ser encerrada a sessão, pede a palavra o dr. Arruda Falcão que declara não ter tido intervenção alguma na sessão, assistindo-a apenas pelo prazer da excellente convivencia.

O dr. Geroncio Falcão, allegando doença, solicita dispensa de membro da commissão de estudo, sendo nomeado em seu logar o coronel João Liberato.

Depois de ligeiras considerações sobre a questão em fóco, o dr. Estacio Coimbra encerra a sessão ás 15 horas e 20 minutos.

— Estiveram presentes a essa sessão os membros seguintes do conselho deliberativo, afóra muitas outras pessoas, interessadas no assumpto: dr. Estacio Coimbra, dr. Samuel Hardmann, dr. Geroncio Falcão, Paulo Martins, Augusto Galvão, dr. Pacheco de Queiroga, Lacerda de Almeida Brennand, Adolpho Cavalcanti, João Felippe Souza Leão, Antonio Alves de Araujo, João Liberato, Pedro Paranhos, dr. Joaquim Bandeira e dr. Ignacio de Barros.

— O dr. Samuel Hardman recebeu do sr. Paulo Martins, 1.º secretario do Syndicato da Escada o telegramma que se segue:

"Escada, 8 — Syndicato da Escada, em reunião de hoje, approvou unanimemente uma proposta, manifestando inteiro apoio ao movimento dos fornecedores de canna. Saudações."

— A commissão de estudos, composta dos srs. dr. Rodolpho Araujo, dr. Ignacio de Barros, dr. Samuel Hardmann, Caetano Monteiro e coronel João Liberato, reune na proxima segunda-feira, ás 13 horas, na séde da Sociedade, á praça Dezesete.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 9. — Para o emprestimo interno foram subscriptos hontem, no Thezouro 145 contos e hoje 125.

—

RIO, 9. — A' Delegacia fiscal desse Estado foi concedido o credito de 80 contos para o combate ás epidemias ruraes.

—

RIO, 9. — No campo de aviação cahiu hoje um apparelho tripulado pelo sargento Aleixo Menezes.

O aeroplano ficou despedaçado mas o aviador sahiu incolume do desastre.

—

RIO, 9. — Foi exonerado, hoje, o sr. Celso Peixoto de Vasconcellos de official dos Correios da Parahyba.

—

RIO, 9. — Hoje, no Senado, o sr. Moniz Sodré, representante da Bahia, proseguio o seu discurso no sentido de provar a felonia mineira, no caso das candidaturas para a vice-presidencia.

S. exc. pôz em relevo as contradicções do discurso do sr. Raul Soares, mostrando que os mineiros, a respeito da solução dada ao dissidio entre os dois Estados, a julgaram acintosa aos seus melindres politicos.

Aparteou o sr. Raul Soares: "Pernambuco não queria o sr. Seabra nem a Bahia acceitava o sr. José Bezerra."

Interveio no debate o sr. Manoel Borba dizendo ser inexacto que o governador de Pernambuco fosse irreductivel. Já declarára, aliaz, ao Senado que elle abrira os braços ao sr. Seabra.

Continuando, o sr. Moniz Sodré narrou todas as demarches das bancadas bahiana e pernambucana, o que provava que Minas promettera neutralidade e agio com surpreza.

O sr. Raul Soares aparteou affirmando que, se Minas se conduziu deste modo, foi para evitar que envolvessem no caso a candidatura do sr. Arthur Bernardes.

O senador bahiano concitou, então, o seu collega mineiro a revelar quaes os responsaveis pela candidatura Urbano, tendo o sr. Raul Soares emudecido.

O sr. Moniz Sodré disse que Minas, de accordo com S. Paulo, faltou aos seus compromissos, abandonou os demais Estados e os accusa, agora, de a terem despresado.

O representante da Bahia affirmou, ainda, que o sr. Urbano Santos não reuniria a maioria dos Estados que são satellites de Minas.

Tratou em seguida da intervenção do sr. presidente Epitacio no caso, sollicitado, segundo o sr. Raul Soares affirmou, pelas forças politicas do paiz.

O sr. Moniz Sodré disse que não analysava se cabia ao chefe da nação o direito de intervir; achava, porém, que nada podia justificar essa intervenção.

S. exc. terminou o seu discurso, defendendo o sr. Nilo Peçanha a quem os mineiros cortejaram quando pretendiam o seu apoio.

—

RIO, 9. — Um automovel da prefeitura de Nictheroy chocou-se, na rua de São Christovão, com um auto-ambulancia do exercito, que levava o medco tenente Manoel Joaquim Bahia.

Do accidente resultou ficar esse official com o craneo fracturado, fallecendo logo em seguida.

—

RIO, 9. — O sr. Epitacio Pessôa recebeu os intendentes argentinos, com os quaes manteve palestra muito cordeal.

—

RIO, 9. — A "Trading Company" contractou em Cabo Frio a exportação de 70 mil toneladas de sal.

—

RIO, 9. — Chegou, a esta capital, o sr. Bois Hart, novo gerente do "City Bank", nessa cidade.

—

RIO, 9. — Na sessão de hoje da Camara dos deputados, o sr. Antonio Austregesilo defendeu o projecto que estabelece a vaccina obrigatoria.

O sr. Octavio Rocha discutiu o orçamento da receita dizendo que os alliados deixaram, sem protesto, que fosem incluidos nos orçamentos em segunda discussão todas as despezas indicadas pelo governo, para examinar depois o parecer do relator.

A dissidencia quer que sejam gastos somente as votações do orçamento ordinario e que as despezas extraordinarias sejam custeadas com receitas extraordinarias certas.

O sr. Octavio Rocha analysou as despezas dos ultimos presidentes, dizendo que os orçamentos este anno foram augmentados para 202 mil contos papel e 3.500 ouro, e a dissidencia quer que fiquemos com o orçamento de 1921.

A respeito dos emprestimos disse que o actual, de 200 mil contos, quebrou o padrão de juros e desvalorisou as emissões de apolices do paiz.

—

PARIS, 9. — O governo exigiu o julgamento dos generaes allemães von Oven, Monteglas, Riede, criminosos de guerra.

—

LISBOA, 9. — O transatlantico "Almanzora", encalhado na embocadura do Tejo, recebe o mar de lado, receiando-se, por isso, a sua perda.

Os passageiros do referido paquete proseguirão viagem, amanhã, a bordo do "Balmoral Castle".

—

LISBOA, 9. — O ministro da fazenda fez declarações á Camara dos deputados de que o emprestimo de 50 milhões de dollars, offerecido pelo "Credit Internacional", era uma burla.

—

LISBOA, 9. — Serão processados os representantes portuguezes Nogueira Pinto, Alves Diniz, Mello e Souza, Castro Guimarães e Manoel Guimarães.

—

BERLIM, 9. — A Liga commercial teuta-brasileira projecta expor no Rio de Janeiro obras de arte allemã.

—

BERLIM, 9. — Cem casas exportadoras de instrumentos agrarios, electricos e de construcções concorrerão ao Centenario do Brasil, construindo um pavilhão.

—

GENEBRA, 9. — Está circulando no recinto da Assembléa da Liga das Nações, o boato de que a Argentina vae abandonar a Liga, devido a ter a commissão de emendas rejeitado as suas propostas.

—

NEW YORK, 9. — Os jornaes financeiros dizem que as negociações do emprestimo da Prefeitura do Rio de Janeiro estão bem encaminhados. Dois syndicatos bancarios estão disputando a preferencia de lançar o alludido emprestimo que será a juros de 8 por cento.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO FLORIGNY — No Club Internacional realisa-se hoje, começando ás 8 1|2 horas da noite (e não ás 10 1|2, como, por engano, se lê nos ingresso) o concerto da festejada pianista mme Renée Florigny.

E' o seguinte o programma desse festival artistico, que promette grande realce:

Primeira parte: Sonata appassionata — *Beethoven*. Allegro assai. Andante Con Moto. Presto.

Segunda parte: Tendres reproches — *Dandrieu* — 1664-1740. Gavotte — Sully — 1633-1687. Coucou — *Daquin* — 1694-1772. Tristan e Isold Liebestod — *Vagner-Liszt*. Estudo pela mão esquerda — *Fumagalli*. Au bord du Nill — *Renée Florigny*. Paraphase Rigoletto — *Liszt*.

Terceira parte: Nuittament — *R. Schumann*. Arabesque — *C. Debussy* Jardin Feerique — *Ravel*. Souvenier d'Italie — *Saint Saens*. Etude, Berceuse, Valse e Polonaise — *Chopin*.

—

Sobre Motta Marques e d. Clara de Almeida que vão dar um concerto nesta capital, encontramos na "Folha do Norte" de Belém, onde ambos se fizeram ouvir, os seguintes apontamentos:

Clara de Almeida é dotada de voz — deliciosa e forte — de soprano lyrico. Tomou parte, em Lisbôa, em varios concertos e fez uma excursão artistica com o sr. Motta Marques nas praias portuguezas, em favor das victimas da guerra. Em seguida esteve na Inglaterra, onde foi muito applaudida.

O sr. Angelo da Motta Marques iniciou seus estudos em Lisbôa, com o maestro Francisco Codevilla, tambem professor de d. Clara de Almeida.

Depois de ter tomado parte em varias festas de caridade, participou da excursão artistica acima referida, em favor das victimas da guerra. Essa excursão era dirigida pelo maestro Codevilla.

Depois, relacionado com o maestro Oscar da Silva que o publico pernambucano tanto applaudio, estreou no Theatro com a opera "Da Mecia", no papel de d. Alvaro, obtendo ruidoso successo.

A seguir, esteve em Londres, regressou á Lisbôa e emprehendeu uma excursão pelo Brasil, a começar pelo Pará onde foi muito apreciado.

Justifica-se, assim, o interesse que está dispertando o concerto desses dois artistas lusitanos.

A questão da industria da canna e do assucar, no momento

Entrevistado por um representante do Centro de Fornecedores de Canna, o dr. Rodolpho de Araujo, proprietario da "Usina Cachoeira Lisa", responde a uma serie de quesitos sobre os principaes aspectos da questão.

1º QUESITO

"Que pensa sobre a modificação de tabellas?"

— Penso que o regimen de tabellas em vigor, terá, forçosamente, de ser modificado. Marchamos para o desconhecido. Não dispomos de elementos que nos assegurem aos mercados consumidores, collocação facil e preço compensador para o typo de assucar em que se firmou a organisação dessas tabellas. A não ser em condições excepcionaes, só o typo demerara, os typos medios e inferiores têm sahida para os mercados extrangeiros, isto mesmo por preços vis, que, aliás, deveriam ser muito avultados, attenta á baixa do cambio.

A Pernambuco, somente as praças de Porto Alegre e Rio Grande do Sul pedem assucar grã-fina. Na Europa, a Inglaterra, que figura na primeira linha dos nossos freguezes, compra, ás usinas, de preferencia os assucares demerara e mascavado; e aos banguês, os assucares bruto, mellado e secco, afim de revendel-os, convertidos, nas suas refinarias, que constituem uma das mais poderosas industrias britannicas, em typos de qualidade finissima.

OS TYPOS DE FABRICAÇÃO PREPONDERANTE

Tendo, portanto, de acompanhar as exigencias dos compradores, as usinas serão forçadas a fabricar o assucar crystal e seus derivados, os quaes passarão a preponderar, queiramos ou não, sobre o assucar grã-fina, sob pena de ficarmos sem ter para onde escoar o volume das nossas safras.

Não é, como se vê, uma iniciativa arbitraria, um estratagema mercantil, uma imposição gananciosa das usinas.

E' antes a nossa dependencia absoluta e inappellavel das praças importadoras, por falta de um apparelho de defeza commercial do producto. Com effeito, si contassemos com um habil e diligente instrumento de propaganda do nosso assucar no extrangeiro, collocando-o com segurança e vantagem de preços provavelmente não estariamos tão á mercê dos caprichos e interesses dos compradores.

A especulação desenfreiada que impera na praça do Recife, á qual se deve a anarchia e a desmoralisação dos preços na ultima safra, se existisse aquelle instrumento, teria sido, na peior das hypotheses, cohibida. Infelizmente, jamais se cogitou de um apparelho tão util á industria assucareira pernambucana.

Vivemos aqui ao Deus dará, n'uma attitude contemplativa de bonzos.

Não somos completamente ignorados do mercado mundial, porque, pouco ou muito, embora rivalisando galhardamente com os melhores similares extrangeiros, ainda lhe vendemos assucar, graças á conjunctura tremenda da guerra mundial, devastando pela furia do obuz os terrenos destinados á cultura da beterraba, e escasseando o braço do operario rural.

IMPÕE-SE UMA NOVA TABELLA

Dada a contingencia de produzir os typos crystal e demerara, e os assucares medios e baixos, para podermos concorrer ás necessidades dos mercados importadores do extrangeiro e do paiz, é claro que as tabellas de pagamento das cannas devem ter por base, em vez do typo grã-fina, o typo crystal. O primeiro, de procura restricta, limitada a duas praças nacionaes, Rio Grande e Porto Alegre, é vendido com uma differença de 6$000 (seis mil réis) sobre o preço de arroba do crystal, conforme as estatisticas publicadas a respeito, nas "Solicitadas" do "Diario de Pernambuco", pelo Centro dos Fornecedores de Cannas. Fabricado para abastecer os referidos mercados, e por uma condição especialissima dos apparelhos das Usinas Estrelliana, Pedrosa, Bamburral e mais uma ou outra, as quaes são, precisamente, as qualidades exigidas pelos compradores, o assucar grã-fina, alvissimo e baço, com aquelle volume, relativamente pequeno, tem bastado para determinar os mais graves prejuizos á maioria dos fabricantes.

Vejamos as causas que fazem perigar a vida da nossa industria assucarreira se, n'um entendimento intelligente entre agricultores e fabricantes, não se achar um "justo preço" para a producção, contentando-se todos, embora, com lucros modestos.

Este "justo preço" só será encontrado si tomarmos para base das tabellas o assucar crystal, relegando as tabellas que se pretende reformar.

ENCARECIMENTO DO MATERIAL METALLICO

E' uma outra das causas que contribuem para que a usina modifique a tabella.

O custo do material metallico, — ferro, aço, bronze e cobre, — foi augmentado até 1000 °|° (mil por cento), não sendo menor a elevação de custo de locomotivas, wagons trilhos, defecadores, taxos ou apparelhos de cosinhar, bombas de ar turbina, motores, rolos de moendas, etc.

Teria de abundar em detalhes exhaustivos para documentar a assombrosa differença de valor acquisitivo desse material. Imagine-se que, antes da guerra, quatro wagons fornecidos pela casa allemã Oreinstein & Kopper, custaram á usina CACHOEIRA LISA a importancia de ... 960$000 cada um, preço de factura. Pois bem, carros inferiores a esses, de igual lotação, foram-lhe fornecidos, depois da guerra, pelos preços de 7:000$, 8:000$, 9:000$ e ...... 10:000$ de réis.

— Duas locomotivas compradas á mesma casa, antes da guerra, custaram 28:000$, ou 14:000$ cada uma, ao passo que uma locomotiva comprada este anno, á mesma casa, tendo apenas 20 cavallos de força, a mais, chegou á usina por preço superior a 70:000$000.

— Turbinas, que, antes da guerra, custavam até 900$000 por unidade, têm custado ultimamente de ...... 6:000$000 a 7:000$000.

Nas outras mercadorias, o exaggero de preços não é menos fabuloso.

Destas informações, bem se vê que não estou argumentando no ar, nem batendo cravos falsos na situação.

O PREÇO DO COMBUSTIVEL

Quer o carvão Cok, quer o carvão de Cardiff, quer a lenha para as fornalhas e as locomotivas subiram mais de 300 °|° e 400 °|° em preço de custo.

TARIFAS FERRO-VIARIAS

Basta assignalar que foram elevadas a "cento por cento", sem considerar os vultuosos prejuizos que, no correr de uma safra, a irregularidade e a insufficiencia do trafego da Great Western inflingem á industria.

AUGMENTO DE DIARIAS

Attendendo a justas reclamações, a usina "Cachoeira Lisa" augmentou de 100 °|° a 400 °|° a diaria do seu pessoal technico, e a mais de 100 °|° o salario do operario commum.

OSCILLAÇÕES DE PREÇOS NAS COTAÇÕES

As bruscas oscillações de preços nas cotações officiaes surprehendem o fabricante do assucar com prejuizos a que se não póde resistir.

Forçado a reter a producção nos armazens da usina, por não contar com meios de transporte sufficientes e opportunos, o fabricante torna-se um especulador, um "jogador obrigado".

Num fim de semana para o principio da seguinte, a usina "Cachoeira Lisa", em um carregamento de 10 wagons da Great Western, com 4.170 saccos de assucar, soffreu o prejuizo de 51:708$000, motivado por demora de transporte. Demandado o seu embarque, para ser vendida aqui na praça á razão de 13$600 a arroba, verificou-se uma oscillação de preços tão brusca que esse assucar só poude ser vendido a 10$500. A usina perdeu 3$100 em arroba, ou sejam 12$400 em sacco, ou 51:708$000 no carregamento dos 4.170 saccos.

O preço de 13$600, entretanto, concorreu, em parcellas, para se extrahir a media da respectiva conquinzenal de pagamento das cannas.

D'essas desastrosas alternativas de "jogador obrigado" está livre o agricultor que vende cannas á usina. Evidentemente, nem o agricultor nem o fabricante de assucar deviam ficar expostos aos azares do jogo mercantil. Não é justo que somente o fabricante corra o perigoso risco; seja, só elle, o azarento. **Isto, aliás, não succederia na vigencia das tabellas em que se presumia destinar ao agricultor, em pagamento de suas cannas, uma quota parte do assucar fabricado.**

A DECADENCIA DO PREÇO DO ALCOOL

Na penultima safra, o preço do alcool, que era de 3$000 a 3$500 extra sello, posto no Recife, desceu na safra passada a 600 rs. p... aqui, dando 280 a 330 rs. liquidos á usina. Essa desvalorisação extrema reduziu de 520:000$000 para 90:000$0... o custo total da venda do alcool da usina "CACHOEIRA LISA", equivalente ao mesmo volume de safras anteriores.

E o peior é não haver esperança de um restabelecimento de preços siquer compensadores, devido á propaganda mundial, cada vez mais intensa, em favor da abstinencia de alcool, sobrecarregado ainda pelo imposto federal de 1$280 por cannada e pelos tributos innovados no orçamento estadoal ora em exercicio.

Vem a proposito accentuar, de passagem, que em todas as tabellas de cannas se calculou que dos **baixos productos, entre os quaes está o alcool incluido, sahiria o lucro para o fabricante de assucar!**

DIFFERENÇA NOS PREÇOS QUE SERVIAM DE BASE A'S TABELLAS.

Quando foram confeccionadas as tabellas que vigoraram até a ultima safra, a differença entre os assucares inferiores, ou de baixo producto, e os typos granulados de 1º e 2º jactos, era de 2$000 apenas, para menos. Grã-fina de 1º jacto dava .... 6$000 e mascavinho 4$000. Ultimamente, essa differença para menos, consoante ás estatisticas calculadas e exhibidas pelo "Centro de Fornecedores de Canna", é a seguinte: — GRÃ-FINA de 1º jacto — 13$600, MASCAVINHO a 3$000. Attente-se na circumstancia ponderabilissima de que os baixos productos, como já resaltei, constituem a base do lucro do fabricante. Ora, com a desvalorisação d'esses baixos productos, dia a dia mais prounciada, a usina não supportará as tabellas postas em pratica na ultima safra.

PORQUE A USINA "CACHOEIRA LISA" SERA' LEVADA A FABRICAR OS TYPOS DE CRYSTAL.

Na safra que se inicia a usina "Cachoeira Lisa" só fabricará o typo crystal, salvo abandono do mercado d'este typo, isto quer no seu interesse, quer, principalmente, no interesse dos agricultores, pois, sendo a safra avolumadissima, esse é o typo que permitte a moagem da usina em toda a sua capacidade — de 500 toneladas diarias, o que não succederia se predominasse o typo grã-fina, o qual, cerceando a capacidade da usina, restringiria por força a colheita das cannas, em prejuizo da usina e da lavoura.

Joguemos com os calculos positivos para mostrar o desastre financeiro da industria, se vingasse na proxima safra a tabella em litigio. Supponha-se que a usina "Cachoeira Lisa" apurasse 65 kilos de assucar em uma tonelada de canna: 52 kilos ou 80 °|° do 1º jacto de crystal e 13 kilos ou 20 °|° de mascavinho. Custando a arroba de crystal 7$500 os 52 ks., a 500 rs. cada um, dariam 26$: custando a arroba de mascavinho 3$, os 13 ks. dariam 2$600. Admittindo-se que o alcool de uma tonelada dê 1$400, encontraremos, no producto total dessa mesma tonelada de canna — assucar e alcool — o precipitado em dinheiro de 30$000.

Pela tabella em dissidio, a usina teria de pagar a tonelada de canna para fabricação de grã-fina, na seguinte proporção: por 3$ em arroba de assucar grã-fina, 6$500; por 100 réis de augmento n'uma arroba, 250 réis em tonelada.

Segundo os calculos da estatistica do "Monstro da lavoura", publicada nas "Solicitadas" do "Diario de Pernambuco", teriamos o seguinte resultado, de accordo com a tabella constante dessa estatistica:

3$000 para arroba de assucar grã-fina . . .	6$500
250 rs. sobre os 106 kilos restantes	26$500
Somma	33$000

Accrescente-se 2$000 de bonificação para as cannas da linha ingleza, por tonelada, notando-se que diversas cannas da zona têm tambem bonificação.

Em conclusão, a usina perderia a importancia de 3$ ou de 5$, conforme se tratasse de cannas da linha ingleza ou da zona, somente entre o rendimento, em dinheiro, do assucar e do alcool provenientes de uma tonelada de canna e o preço por que paga essa tonelada ao agricultor.

Addicionando-se as despezas de fabricação, que se elevam de 9$000 a 14$000 por tonelada, despezas custeadas exclusivamente pela usina, os prejuizos desta serão de 14$000 na tonelada, tomando-se para media de despeza a importancia de 11$000.

Isto quer dizer que somente a observancia das tabellas em questão, dará á usina, n'uma safra de 100 mil toneladas, um prejuizo de .... 1.200:000$000, a fóra muitas outras causas que contribúem para aggraval-o consideravelmente.

UMA TABELLA QUE MERECE A ATTENÇÃO E O ESTUDO DOS INTERESSADOS.

Como já tive ensejo de dizer, pela tabella a que fiz referencia a usina pagava ao agricultor, por tonelada de canna, 22 e 1|2 kilos de assucar de 1º jacto, 15 kilos de segundo e 7 e 1|2 de terceiro ou mascavinho, ou 45 kilos de assucar, e, parece-me, uma canada de mel, na presumpção de que a canna rendesse 9 °|° ou 90 kilos por tonelada. Si este rendimento baixava, a usina fazia nas cannas o desconto necessario para contrabalançar a differença.

Fabricado, o assucar sahia da usina para ser vendido pelos commissarios, correndo as despezas de transporte, tanto por parte da usina, como dos fornecedores de accordo com a quota de assucar que lhes pertencia.

A quota quinzenal de venda dos fornecedores era tirada pela conta de venda individual do assucar de cada usina.

Esta tabella não creava, como as que lhe succederam, a desigualdade de condições que se nota hoje entre a industria e a lavoura. Ambas eram interessadas na sorte commercial do producto. Quando o assucar dava bons preços, o resultado, em dinheiro, das vendas se repartia equitativamente. Quando os preços decahiam, compartilhavam das vicissitudes os plantadores e os fabricantes. Se o assucar demorava nos armazens da usina, por falta de transportes, e se a demora determinava lucros, d'elles participavam o fabricante e o plantador; se causava prejuizos, recahiam, da mesma forma, sobre a lavoura e a industria. Se a conducção do assucar pela "Great Western", como é frequente, estragava o producto, esses prejuizos de transito tambem recahiam sobre uns e outros.

Não cabia á industria o monopolio "azarento" dos prejuizos em taes hypotheses, o que caracterisava singularmente as tabellas em questão.

Havia, em summa, um fundamento de justiça economica e social n'aquelle regimen de compra e venda de cannas.

A tabella a que me reporto tinha ainda, a preconisal-a, a vantagem das vantagens. E vem a ser o estimulo que d'ella irradiava para o incremento da cultura intensiva da canna, uma das condicções fundamentaes do progresso e do bem estar da lavoura. O plantador benificiar-se-ia com as vantagens do alto rendimento das cannas, beneficiando-se, simultaneamente, a usina. A cultura intensiva das cannas com sementes seleccionadas, garantindo as vantagens desse redimento, faria com que desapparecesse, em absoluto, o pomo de discordia dos descontos.

Esse typo de tabella não deve ser esquecido ou relegado. Estudem-no com particular attenção os interessados. Parece-me que ella poderá ser adaptada ás condições do momento, tomando-se para base o assucar crystal e tendo-se em vista a desvalorisação actual dos baixos productos.

COMO VEM PROCEDENDO A USINA "CACHOEIRA LISA" ANTE A IMPOSSIBILIDADE DE MANTER AS TABELLAS DA SAFRA PASSADA, EM QUESTÃO.

Um mez depois de começar a moagem da safra passada, fui verificando a impossibilidade da Usina "Cachoeira Lisa" manter a tabella contra cuja modificação se insurge o Centro dos Fornecedores de Cannas buscando apoiar-se numa hermeneutica "sui generis", de pareceres em torno de consultas que não traduziam a expressão real das relações entre as usinas e os seus lavradores.

O caso da usina "Cachoeira Lisa" é de uma clareza meridiana. Ass...nhoreado das condições precarias do mercado do assucar, com o preço vil dos baixos productos, em que as usinas, conforme a base das tabellas que combate, assentavam as probabilidades dos seus lucros, apressei me em avisar aos lavradores "de que não poderiamos manter essas tabellas", tão accentuados eram já os prejuizos que ellas nos causavam. A' medida que se prolongavam os trabalhos da usina, desvalorisavam-se mais os baixos productos, chegando no fim da safra, a preços verdadeiramente calamitosos para a industria. Por outro lado, decrescia extraordinariamente o rendimento da canna MANTEIGA, de preponderancia quasi exclusiva em todas as safras.

Era manifesta a inviabilidade da tabella, se não houvesse muito maior rendimento de assucar por canna, de par com o restabelecimento de preços dos baixos productos proporcionando á industria as compensações que as tabellas presuppunham.

Esse restabelecimento de preços foi uma vã miragem. Esse accrescimo de percentagem de assucar por canna, falhou egualmente.

Finda a safra, nada occultei aos lavradores da usina CACHOEIRA LISA, entre os quaes conto com amigos dedicados, que muito prézo e nos quaes muito confio.

Expuz a todos a situação alarmante que defrontavamos. Ora em pequenas reuniões dos agricultores, ora a cada um de per si, communiquei que a usina soffrêra prejuizos e que era debaixo de grande constrangimento que a sua firma proprietaria tomava a deliberação de alterar as tabellas. Era compellida a isso, ainda, por outros motivos de força maior, contra os quaes não podia arcar sem correr o risco de accumular desastres financeiros.

Resolveu-se, então, redigir um contracto, propondo-se uma outra tabella que harmonisasse de certo modo os interesses da usina e dos lavradores. Esse contracto já foi assignado pela quasi totalidade dos fornecedores, dando-se-lhes toda liberdade de acção. Assignal-o-iam aquelles que reconhecessem a procedencia e a justiça das razões invocadas pela uzina para alterar as tabellas. Ficassem com a mesma liberdade de assignal-o, e, egualmente, de fornecer as suas cannas a outra usina, os que discordassem d'aquella attitude conciliatoria.

Parece-me opportuno patentear aqui ...ureza das obrigaçõ... da fabrica com os seus lavradores, em relação á colheita e á moagem das cannas, obrigações consagradas por uma praxe inalterada, sem solução de continuidade, respeitada, reciprocamente, pelas partes interessadas, desde que se instituiu o regimen de quasi parceria agricola-industrial entre nós. E' no espirito e no objectivo dessa praxe que se deve inspirar ou louvar a hermeneutica, toda vez que se abrir um litigio a respeito, evoluindo dos seus pontos de origem para o pronunciamento dos tribunaes.

Os eruditos e preclaros mestres de direito, os illustres causidicos que o CENTRO DOS FORNECEDORES DE CANNAS convocou para elucidar a situação contractual na especie, não foram devidamente instruidos. Manifestaram-se sobre as razões de uma parte; omittindo-se as razões da outra. Prejulgaram doutrinariamente uma questão, sem pezar os interesses e direitos que concorrem no pleito. Não obstante, os pareceres do proficiente civilista dr. Gondim Filho e do conceituado advogado dr. Padua Walfrido não dão ganho de causa ao Centro de Fornecedores de Canna. Pelo contrario, amparam as usinas quanto á cessação de deveres para moêr cannas do anno agricola seguinte á sa... extincta.

A pratica, no regimen de compra e venda de cannas, que usamos, mediante compromissos puramente verbaes, estabeleceu, com fóros de tradição, "que o lavrador, terminado o anno agricola, venderá as suas cannas á usina em que estava moendo se bem o quizer e entender, desembaraçado de outras obrigações que não sejam as decorrentes do seu debito individual, contrahido com a fabrica para o custeio da safra. Mesmo sem liquidar esse debito, de que ha diversos casos na usina CACHOEIRA LISA, (e eu, devidamente autorisado, não me furtarei a referil-os á directoria do Centro de Fornecedores de Canna) o plantador quebra, dono autoritario que é de sua vontade, os vinculos de relação com qualquer usina, remindo muitas vezes, em dinheiro, o seu debito. Passará a fornecer cannas á fabrica que lhe convem ou a restaurar o seu banguê.

O mesmo direito assistirá á usina, quando o plantador não se conformar com as normas da fabrica, como no caso vertente de alteração de tabellas.

Ficando o plantador livre de fornecer as suas cannas a quem lhe convier, antes de iniciada a moagem, ficará o fabricante, "ipso facto", exonerado de compromisso para moel-as no anno agricola seguinte. Comprehende-se o dever moral do fabricante de moer as cannas dos lavradores de sua zona, que não tenham restabelecido banguês ou installado apparelhos industriaes, para não deixal-os na contingencia de perder a safra; mas esse dever não vae tão longe que se converta em obrigação juridica, para compellir as usinas a moer cannas por uma tabella que, demonstradamente, lhes infligirá prejuizos.

Um distincto agricultor, meu velho e particular amigo, cuja affeição continúo a cultivar com o desvanecimento de sempre, contractou o fornecimento de uma das suas safras, estimada em 10.000 toneladas, com a usina CACHOEIRA LISA. No mez de Agosto, procurou-me, dizendo que havia comprado uma usina, e que precisava desviar as cannas para a mesma. Fiz-lhe ver que em mez tão proximo do inicio da moagem, ser-me-ia difficilimo, talvez impossivel, supprir a falta do volume de cannas a ser desviado da usina CACHOEIRA LISA.

Não fui attendido, senão em uma pequena porção das cannas dos seus lavradores As necessidades ou conveniencias d'aquelle amigo, agora agricultor e fabricante como eu eram tão legitimas e respeitaveis como as minhas. Tive que cruzar os braços, cedendo cordealmente. Não havia, como não ha hoje, "um instrumento de contracto juridico" que regulasse a reciprocidade das nossas obrigações. Do mesmo modo, terminado o anno agricola, deixaram de fornecer á usina as cannas da safra pendente ao corte, os engenhos TAQUARA, CONSERVADOR e S. GREGORIO, sem que eu me considerasse em posição juridica de contestar esse direito aos seus proprietarios e sem sacrificio algum das nossas affectuosas relações pessoaes. A usina não cerceia aos agricultores o direito e a liberdade de vender as suas cannas a quem quizer, ou de moel-as por conta propria, em banguês ou apparelhos industriaes adeantados.

Só lhes pede é que communiquem em tempo a deliberação de não fornecer á usina no anno agricola seguinte.

Não ha fundamento de direito sem reciprocidade de obrigações. Será na velha e consuetudinaria praxe, na pratica seguida em todas as usinas de Pernambuco, quanto ás relações do lavrador com o fabricante, que se firmará mais tarde, a jurisprudencia para derimir os conflictos que forem levantados em tal sentido.

Se a usina não tem, portanto, o direito de coagir o agricultor a fornecer-lhe cannas, na hypothese de que me occupo, mesmo que isso importe em prejuizo da sua capacidade de fabricação, não se poderá tolher á usina o direito de recusar-se a moer cannas pa...s por uma tabella de prejuizos inevitaveis e positivos.

Não passa, em uma palavra, de phantasia o contracto tacito de compra e venda de safras, attendendo-se que esse contracto é, por sua natureza, synallagmatico, gerando direitos e obrigações para ambas as partes contractantes.

—

2º QUESITO

"Que diz sobre a multa de 10 °|°? Como explica ter declarado que a "manteiga" é uma canna idéal e multa os seus fornecedores?

Que outra qualidade de cannas supportaria a colheita fóra da estação?"

Relativamente á canna "*Manteiga*", não me lembro que a tivesse classificado de idéal.

Mas não devo contestar que o tivesse feito. E' que eu estava em veia de optimismo.

Pobre de assucar, carregadissima de materias organicas, a canna *Manteiga* difficulta extraordinariamente os processos de fabricação do assucar, maximé quando depara um *verão secco*.

Entretanto, pela sua resistencia aos rigores das estações, pelo seu magnifico e incomparavel desenvolvimento cultural, pela sua adaptação aos terrenos arenosos, sou de parecer que o fabricante de assucar pode supportal-a, comtanto que ella seja colhida nas *estações frescas* e se lhe dê um razoavel desconto,—para compensar a sua pobresa de saccharose, desconto proporcional ao seu rendimento em relação com o das especies ricas.

Não preconiso a exclusão radical da canna *Manteiga*". Acho, porém, que tanto interessa ao agricultor como ao industrial incentivar, progressivamente, a substituição de sua semente pelas gramminas de qualidade, observando-se as regras de plantio e colheita, desde a fertilisação do solo pelo systema de covêtas e adubagem, a distribuição conveniente dos banhos solares pela distancia de touceira a touceira, a irrigação das aguas pluvaes em terrenos de facil capillarisação, etc., até a conservação e os cortes dos cannaviaes.

Não obstante o fraco rendimento da canna *Manteiga*, tamanho é o seu desenvolvimento cultural, tão renovado e exuberante é o seu cyclo de vegetação, que ha vantagem para o agricultor em plantal-a em concurrencia com as especies nobres, mesmo com grande desconto.

E' o que a experiencia ensina com demonstrações serias e positivas.

Sacrifique-se um pouco o amor á inercia e ao empirismo. Oriente-se a lavoura da canna pelo caminho das culturas intensivas. Com a harmonia de interesses e a reciprocidade de compensações, um futuro sem sombras e sem adversidades se rasgará como um trecho bemaventurado de ceu para a vida de parceiragem fraternal entre o fornecedor e o fabricante.

Indicar-lhe-ei innumeras qualidades de cannas, de vantagens comprovadas sobre a MANTEIGA, no que diz respeto a rendimento de assucar e quociente de pureza e, como ella, de optimas condições de resistencia. As sementes das cannas ns. 208, 3922, 6450 e 3412, as duas primeiras apropriadas aos terrenos de varzea, e as outras duas aos terrenos ladeirosos, todas ellas procedentes de Barbados e á venda na Usina Brazileira, de propriedade do Barão Felix Vandesmet, em Alagoas; cannas *Demerara* ns. 625 e 74; canna SILVA JARDIM, aconselhada pela Escola Agronomica de Soccorro e adoptada por alguns agricultores, com resultados mais do que satisfatorios; cannas A, B, C e H, cultivadas pelo sr. Antonio Cavalcanti, do engenho S. Caetano, no municipio da Victoria; canna *Manoel Cavalcanti* semente genuinamente pernambucana, cultivada da flecha, pelo fallecido coronel Manoel Cavalcanti, agricultor em Ipojuca, a qual está sendo largamente plantada entre nós, de preferencia na usina *Serra Azul*, de propriedade do coronel José Piauhylino no municipio de Bonito, e na uzina *13 de Maio*, de propriedade do dr. Leopoldo Pedrosa, no municipio de Palmares; canna *Manoel de Hollanda*, cultivada da flecha, pelo sr. Manoel Hollanda, no municipio de Gamelleira, já largamente explorada alli e em Agua Preta; canna *Cachoeira Lisa*, cultivada com excellentes resultados nos engenhos da usina *Cachoeira Lisa*; canna *Cayanna*, sem rival.

Mandei fazer, meticulosamente exames de laboratorio na maioria dos typos de canna ultimamente plantados pela usina *Cachoeira Lisa*, os quaes accusaram grande riquesa de saccharose e um alto *quociente de pureza*.

Quanto á conservação e resistencia dou o meu testemunho individual de que as cannas plantadas e colhidas na mencionada uzina, denominadas DEMERARA NS. 625 e 74 e MANOEL DE HOLLANDA, apresentaram, em Junho ultimo, fim da safra, regular estado de conservação e resistencia ás intemperias, qualidades essas que tornam preciosa a canna MANTEIGA, n'esse particular. Da canna SILVA JAJRDIM, cultivada em grande escala no engenho ARARU'NA, de propriedade de meu particular amigo sr. José Fortunato de Miranda, no municipio de Agua Preta, estou autorisado a declarar que ella se recommenda, tambem, pelas qualidades de resistencia a que me referi.

—

3º QUESITO

"Deu bonificação na penultima safra, quando a sécca depurou as cannas, reduzindo-as contra o fornecedor e augmentando o rendimento em favor da usina?"

Como nos annos anteriores, a usina *Cachoeira Lisa* deu bonificação aos seus fornecedores no periodo a que allude essa pergunta periodo comprehendido entre 1919 e 1920.

A presumpção de que aquelle anno agricola foi de bôa percentagem de assucar por canna, é uma presumpção fálsa, que se destroe por si mesma. Basta ter-se em vista que a canna *Manteiga*, cuja preponderancia nas zonas assucareiras do Estado é uma coisa proverbial, quando não sazona em um anno de chuvas regulares e verões frescos, carrega-se de glucose perdendo as suas melhores qualidades de rendimento industrial.

O periodo de 1919 a 1920 foi assignalado por uma crudelissima secca, que fez estacionar o crescimento da canna, de modo a não se completar normalmente o seu cyclo de vegetação.

E', evidente, pois, que a usina não podia ter tido acrescimo de rendimento no alludido anno.

Demonstrarei isso mais positivamente, referindo o que occorreu na fabricação. O xarope proveniente da canna *Manteiga*, assim batida de sól, é de difficilimo tratamento.

Não exaggeraria dizendo que é mesmo impossivel tratal-o de accordo com os rigorosos preceitos industriaes. A glucose começa a se fazer sentir, logo nos caldos que descem da defecação, pronunciando-se fortemente nos xaropes, d'ahi resultando uma massa cheia de colla, que é o precipitado dos apparelhos de cosinhar. Essa massa dá logar a que se prolongue o serviço de turbinação, ou sécca do assucar, muitas vezes por mais de 45 minutos, quando as outras que se cosinham desligadas, com uma accentuação normal de saccharose, não demoram mais de 10 a 12 minutos nas turbinas. Por fim, a massa collada precipita nas calhas um mél tão cheio de grude que torna quasi negativo o rendimento do assucar nos 2º e 3º jactos, por mais longo que seja o repouso da massa cosida.

Vem a proposito contar-lhe um episodio anedotico muito expressivo. Nesse mesmo anno, o primeiro cosinhador da usina *Cachoeira Lisa*, homem competentissimo no officio, poz, certo dia, as mãos á cabeça, vencido nos seus esforços e habilidades.

Era-lhe impossivel evitar ou diminuir a quantidade de glucose dos cosimentos. As turbinas não o ajudavam. A sua consummada experiencia do serviço, muito menos. O assucar, era uma colla espêssa. Com os olhos chamuscados pelo calor dos apparelhos de vacuo, o cosinhador deliberou retirar-se da usina. Para retel-o, tive que cercal-o das maiores provas de confiança, multiplicando-lhe os ordenados, de 280$000 para 500$000 mensaes.

Em conversa com o meu distincto amigo sr. Severino Maia, provecto administrador de usinas, ouvi delle, n'aquella epoca, queixas *semelhantes*.

O ideal do fabricante está na concentração maxima de saccharose nas cannas. A canna *Manteiga*, infelizmente, não offerece essa vantagem.

Foi assim o anno agricola de 1919 a 1920.

Commercialmente, apenas, esse anno foi melhor do que o actual, porque não se fizeram sentir a anarchia e a desmoralização de preços que se verificaram na ultima safra, accrescendo a circumstancia de que a cannada de alcool n'aquelle anno attingio a 3$000 e mais, emquanto que, agora, é seu aviltamento de preços é total.

—

4º QUESITO

"Que compensação offerece a usina aos fornecedores por moagens tardias, com a perda do rendimento das cannas e do rebento das soccas devido á insufficiencia de apparelhagem da usina".

O plantador deve entregar as cannas á usina nos mezes comprehendidos entre Setembro e Junho, fornecendo diariamente a quota que a fabrica lhe destina. Entenda-se bem: a usina se propõe a moer as safras, em volumes determinados, mais, ou menos, e sempre o tem feito regularmente, salvo casos de força maior.

A restricção para só receber cannas até um certo volume, é imposta pelas moendas, tendo-se em vista a capacidade destas. Si uma circumstancia fortuita, como o rigor e o prolongamento das chuvas, contribue para que a colheita exceda dos calculos do plantador, a usina *Cachoeira Lisa* não o desampara. Prefere soffrer o prejuizo da colheita das suas proprias cannas. Respeita e salvaguarda, assim, os interesses dos seus fornecedores, procurando desenvolver o maximo potencial da sua capacidade de esmagamento, afim de que sejam aproveitados os seus excessos de safras.

Foi o que aconteceu na safra passada e acontecerá, fatalmente, na safra futura, ambas de volumes descommunaes para a organisação agricola e industrial de Pernambuco.

Na ultima safra, a USINA CACHOEIRA LISA deixou de moer cerca de seis mil toneladas de cannas dos engenhos em que explora a lavoura por conta propria. Na proxima safra, enor-

mamente crescida, devido a copiosidade das chuvas, ver-se-á na impossibilidade de esmagar por completo cerca de 60 mil toneladas das suas proprias cannas.

Isto não quer dizer que a usina não tenha capacidade para moer as cannas das suas e de outras terras, nas quadras de colheita normal.

A perspectiva, pois, da nova safra é de inspirar apprehensões geraes, tanto para o agricultor como para o industrial. Nas zonas de Gamelleira e Agua Preta, extraordinariamente ferteis nos annos chuvosos, as plantações são assustadoras, acima de todos os calculos.

Ora, pergunto eu, que culpa tem a usina por esse augmento desmedido da safra pendente ao corte? Ella em coisa nenhuma contribuiu para isso. Não estimulou nem compelliu os lavradores á cultura excessiva que ahi está, devida ás leis incoerciveis da natureza. Todavia, a administração da usina não será indifferente ás conveniencias dos seus fornecedores. Esmagará as quotas habituaes, envidando todos os esforços para não prejudical-os.

Repito: a usina CACHOEIRA LISA não tem, absolutamente, insufficiencia de moagem para as cannas dos seus plantadores, nas epocas de estação regular. Esmagando 500 toneladas diarias, ella se acha apparelhada para corresponder aos compromissos que assume, salvo circumstancias inesperadas.

Quanto ás sôccas, se forem retardadas no seu nascimento, o que se me afigura inevitavel, como inevitavel se me afigura, egualmente, o apodrecimento das cannas no termino da safra, não será razoavel, nem justo, pelos motivos expostos, attribuir á usina esses prejuisos.

Na verdade, que compensação poderá a usina dever á lavoura em tal conjunctura? Se *Cachoeira Lisa* deparasse onde collocar o excesso da colheita dos seus fornecedores, na proxima safra, abriria mão de esmagar em suas moendas a quantidade que fosse necessario desviar para resguardar os interesses dos seus plantadores. Mas ninguem ignora que todas as Usinas do Estado estão sob a mesma perspectiva de colheita superior á sua capacidade de esmagamento.

E, assim, egualmente assoberbadas, como procurar nellas o desvio das avultadas safras de *Cachoeira Lisa?*

5° QUESITO

"Tendo verificado a usina Tiuma um prejuizo na parte agricola e um lucro na parte industrial, a ruina do fornecedor não determinará a ruina da lavoura de canna?"

A pergunta é muito arida, difficultando uma resposta precisa.

Se a usina *Tiuma* teve prejuizos agricolas n'um anno de lucros industriaes, não conheço as causas que determinaram esses prejuizos, nem a pergunta m'as indica. Só posso inferir, logicamente, que elles se originaram de circumstancias especiaes, como o terreno e a estação em que as cannas forão plantadas, a qualidade das suas sementes e o grão do seu rendimento em saccharose, além de outras. Teriam sido observados em tempo os processos de limpa das cannas? Pelo facto de uma unidade agricola, no periodo de uma ou de mais de uma safra, não lograr resultados compensadores, não se deve, seria mesmo absurdo concluir que o insuccesso dessa unidade agricola acarretasse a ruina da lavoura de canna em geral, e, em particular, dos fornecedores das usinas do Estado.

Lembro-me de haver lido ha tempos um relatorio da *Tiuma*, no qual a empreza, comparando o rendimento de assucar por canna, n'aquella usina, com o rendimento das cannas da *Cansanção de Sinimbu'*, de propriedade da mesma empreza e situada em Alagoas, dizia *que a percentagem de assucar das cannas* de Alagoas sobrepujava em muito a percentagem das cannas de Pernambuco. Era a vantagem da selecção de sementes, das plantações devidamente feitas, de cannas superiores por sua riqueza em saccharose e por seu quociente de pureza.

6° QUESITO

"Não reconhece uma involução na volta das terras em grande volume a poucas mãos? O abandono dos antigos engenhos pelos respectivos proprietarios ou administradores, não acarretará a ruina da exploração agricola?"

Nos engenhos *Duas Barras, Cachoeira Lisa e Paca*, faço hoje a cultura intensiva da canna, não só pela selecção das sementes, como pelo systema de plantio em covêtas, adubadas a cinza, pó de serra, estrume e diversos outros ingredientes fertilisadores do solo.

Esses engenhos produziam, quando eram de propriedade particular, de 3 a 4 mil toneladas. Explorados pela Usina, produzem actualmente 10 a 12 mil toneladas, sendo a safra pendente ao corte muito mais elevada.

Beneficiados com as vantagens da cultura intensiva e sob a administração directa da usina, ganharam as possibilidades de producção que apresentam hoje, com o cultivo das cannas seleccionadas, e em volume triplicado alem de garantida a colheita de 6 a 8 folhas, podendo o *Centro de Fornecedores de Cannas*, mandar verificar por intermedio de uma commissão de seus associados, o que para mim seria uma grande honra.

A praxe de arrendamento de engenhos nas zonas assucareiras do Estado é de 30 a 50 °|° contra os lavradores dos proprietarios ou arrendatarios. Estabeleci para os pequenos e grandes lavradores dos meus engenhos a percentagem de 15, dando-lhes, portanto, margens mais largas e seguras de compensação.

Não acuso nos homens as indoles cruas. O meu temperamento, as minhas tendencias de espirito e coração na lucta de vida e no commercio das relações sociaes, nunca revelaram inclinações absorventes ou egoisticas. Sempre me encontraram de animo aberto aos impulsos liberaes, notadamente tratando-se de pessoas vinculadas aos trabalhos das minhas propriedades agricolas e do meu estabelecimento industrial. Accusam-me de perseguidor da lavoura? Entre muitas outras demonstrações de liberalismo que a discreção manda silenciar, offereço como prova em contrario dessa accusação, a norma de percentagens que adopto nos meus engenhos, cobrando dos pequenos lavradores menos da metade do que se cobra geralmente.

A acquisição de engenhos, augmentando a expansão territorial das usinas, não acarretará o mal que se receia, em detrimento da lavoura, uma vez que os engenhos e as terras adquiridas pelas usinas sejam devidamente exploradas.

Cito-lhes outros engenhos cuja producção, quando de propriedade particular, era inferior, e, actualmente, sob a exploração da *Usina Cachoeira Lisa* accusam uma colheita de cannas incomparavelmente mais alta e preciosa. O engenho *Cuyambuca*, por exemplo produzia de 3 a 4 mil toneladas, ao tempo em que era do illustre e saudoso dr. Bernardo José da Camara. Depois que passou ao meu patrimonio individual, deu na safra passada 12 mil toneladas, e dará 18 mil na safra a corte, quasi toda de canna de qualidade, rigorosamete seleccionada, sendo, de fazenda, 10 mil, e dos lavradores, 8 mil, os quaes apenas pagam 15 °|° de arrendamento. Tambem quando eram de propriedade particular, os engenhos *Pereira Grande* e *Frescumdim* davam, conjunctamente, 3 mil pães.

Sob o *malsinado* dominio da usina *Cachoeira Lisa*, esses engenhos, explorados por vinte lavradores, entre grandes e pequenos, produziram, o anno passado, mais de 12 mil toneladas, avaliando-se a safra pendente ao corte em 30 mil, — 18 de fazenda e 12 de lavradores, que pagam, á excepção de dois, 15 °|° de arrendamento das terras.

A excepção é de dois plantadores, com safras muito proximas da linha ferrea, isentos, por isso, de maiores despezas de conducção, os quaes pagam 20 °|° de arrendamento.

Convem frisar que o desenvolvimento das safras nos mencionados engenhos, foi devido, tambem, e em grande parte, ao anno agricola invernoso que tivemos, o que, sabidamente, occorreu em todas as zonas assucareiras de Pernambuco.

Não se me objectará que a usina fomentou o augmento das safras nos engenhos em que planta por conta propria, com o intuito preconcebido e malfasejo de prejudicar os seus lavradores ou fornecedores. Alli não se armam taes ciladas á boa fé e aos interesses dos agricultores.

Não se olvide uma outra circumstancia importantissima, que justifica a acquisição de terras pela *Usina Cachoeira Lisa*.

Na compra das minhas propriedades agricolas, tive particularmente em vista *premunir-me do combustivel necessario á minha fabrica*. Com esse intuito, procurei adquirir, de preferencia, engenhos bem providos de mattas e capoeiras, seguindo dest'arte os conselhos da mais elementar previdencia. Inteiramente á revelia dos poderes publicos, vemos á margem das linhas da *Great Western* o machado avolumar cintas e cintas de lenha, destinadas áquella companhia, á *Tramways* e a diversas outras empresas do Estado. Esta lenha, empobrescendo e devastando as florestas, é vendida por cerca de 22$000 a tonelada, preço fabuloso para a industria assucareira, e que ella jamais poderá supportar sem onerar desastradamente a fabricação.

A essa legitima e imperiosa contingencia de garantir-se a usina de combustivel por prazo rasoavel, accresce a necessidade que ella tem de mattas para lhe fornecerem os dormentes empregados na construcção e conservação das suas vias ferreas, bem como as madeiras de qualidade, indispensaveis á edificação de predios na usina e nos seus engenhos, á conservação dos edificios e dependencias da fabrica.

Vou começar o serviço de moagem da usina com um volume, posto nos picadeiros de 10 mil toneladas de lenha, toda ella cortada nos engenhos da usina e da zona. Feita, como foi a conducção desse combustivel pelas linhas ferreas de *Cachoeira Lisa* — e comprado nos engenhos da zona, sahia a tonelada, uma pela outra, por 7$000 ou 70.000$000 pelas 10 mil toneladas. **Vejamos o que succederia se a Usina não tivesse engenhos proprios e engenhos alheios, dentro da zona, para abastecer-se de lenha. Teria de compral-a nos engenhos que fornecem á *Great Western*, á *Tramways* e outras empresas, por preços que attingem até 22$000 POR TONELADA! Em vez de dispender 70 contos de réis por aquelle volume de combustivel, a usina *Cachoeira Lisa* teria que pagar 220.000$000 PELAS MESMAS 10 MIL TONELADAS.**

O "abandono dos antigos engenhos pelos respectivos proprietarios ou administradores, no caso de compra dessas propriedades pelas usinas, não acarretará "a ruina da exploração agricola", uma vez que os engenhos sejam devidamente explorados repito.

7° QUESITO

"A transformação dos engenhos em campos de pecuaria não será um regresso para o Estado?"

E' conhecido o meu enthusiasmo pelo progresso da pecuaria em Pernambuco.

Ahi está um manancial de riqueza lamentavelmente descurado entre nós, pelos poderes publicos, máo grado o exemplo, digno de estimulos, das iniciativas particulares para dotar o Estado de uma criação mais sadia e mais numerosa.

Sem preoccupação de sacrificios, á custa mesmo d'elles, tenho procurado, de longa data, melhorar os meus rebanhos de gado vaccum, muar, suino, etc. Para isto venho fazendo acquisições de reproductores de fina estirpe, seleccionados entre as raças de grande linha. Na criação desse gado, aproveito trechos de terras cançadas e outros improprios á cultura da canna, constituidos de chans, quebradas e alagadiços, convertendo-os em campos de pastagens e cercados, tanto para o gado de criar como para o gado de trabalho.

Isto, sem usurpar um palmo ás terras ainda virgens ou já cobertas pelos cannaviaes, pois os engenhos adstrictos á usina dispõem de reservas para tal fim.

Com a criação do gado, converto terras estereis, completamente desvalorisadas, em fontes subsidiarias de uma industria que o Estado terá, mais hoje ou mais amanhã, de explorar intensamente.

Fundei os meus primeiros campos de pastagens no engenho *Cachoeira Lisa*, tendo todo o cuidado de escolher para isso zonas improprias á cultura da canna. Com o mesmo criterio, augmentei e melhorei os cercados dos engenhos *Paccas, Cuyambuca, Pereira Grande, Frescondim*. Tenho n'elles cerca de 1.200 cabeças de bovinos, das raças mais apuradas, como sejam *Zebu'*, em seus dois ramos *Nellore* e *Guzerat; Schwitz, Flamengo, Hollandez, Hereford* e *Sementhal*, além de bellissimos specimens de cruzamento real, provenientes de duas raças de puro sangue. Quanto ao gado cavallar, tenho um rebanho de 126 eguas, entre as de sangue e da terra, bem seleccionadas, e tres reproductores: *Santô*, puro-sangue francez; *El-Gringo*, puro-sangue argentino, e *Sete-Aguas*, filho de Pericles, puro-sangue pernambucano, de criação do coronel Frederico Lundgren, o grande criador de Pernambuco. Tenho ainda types de primeira qualidade de gado ovino e suino.

Não se dirá, de boa fé, que a pecuaria, assim introduzida e desenvolvida nos engenhos, seja um elemento *regressivo do nosso Estado*. Em nada restringe ou prejudica a industria do plantio da canna e do fabrico de assucar, qualquer industria, ou qualquer lavoura, desde que cada uma se desenvolva convenientemente.

Devo ponderar, emfim, que os meus rebanhos foram constituidos a preço de uma perseverança que enfrentou, em muitos casos, a tranquillidade do meu proprio credito. Podendo accumular inertemente os meus lucros, como um onzenario qualquer, achei mais graça, mais utilidade, mais alcance em applical-os nu'm ramo de industria que carece, no meu Estado, de iniciadores de arrojo e desprendimento. Os agricultores pernambucanos, intelligentes e generosos, que me atirem, por esse crime, a primeira pedra...

8° QUESITO

"A decadencia social dos centros ruraes pelo absenteismo de proprietarios não será um mal de ordem publica?"

Acho que a ausencia de proprietarios, a não ser em casos excepcionaes de administração notadamente zelosa, pode ser um grande mal, attingindo mesmo a causa publica. Bem que o confessaram "as cotovias ladras do velho apologo."

Melhor corre o trabalho quando lhe está á frente aquelle a quem dóe a "fazenda". Isso, entretanto, não occorre na usina *Cachoeira Lisa*, pois estou presente, de ordinario, quer nos engenhos de Dorotheo, Araujo & C.ª, quer nos de minha propriedade, pessoalmente ou por meus filhos e genros, ou por outras pessoas de minha familia, interessadas largamente nesses trabalhos.

Não ha, assim, *absenteismo dos proprietarios nem consequente decadencia social* nos centros ruraes ligados á usina *Cachoeira Lisa*.

Uma visita de emissarios do Centro de Fornecedores, aliás muito honrosa para mim, lhes convenceria plenamente do que acabo de informar.

9° QUESITO

"A melhor das fabricas compensará a peiora do trabalho humano, com o augmento dos seus lucros, tirados do proprio trabalho?"

Compensará certamente, desde que a mão que trabalha nas fabricas tenha trocado a sua condição anterior por vantagens de melhor salario, de conforto, de hygiene, etc., além de maiores probabilidades de coparticipação nos lucros industriaes, uma vez que as possibilidades financeiras das fabricas o permittam. Esta é mesmo a tendencia do momento politico-social. Nem eu sei como uma fabrica adiantada possa trazer fatalmente *a peiora do trabalho humano*.

Um grande centro industrial só me parece altamente auspicioso para *o trabalho humano*.

10° QUESITO

"A producção em alta escala não permitte uma diminuição de despezas geraes, em proporção a supprir na industria os 10 °|° com que as pequenas fabricas se contentam?"

A producção (que, na hypothese, eu traduzo pela fabricação do assucar) em alta ou pequena escala, só no caso de preços phenomenaes, até hoje desconhecidos em Pernambuco, se poderia contentar com o lucro de 10 °|°. Mesmo com o preço avultado de 13$600 para a arroba de assucar grã-fina, essa percentagem seria insufficientissima.

Vejamos. Calculando-se que o rendimento por canna, em assucar d'aquelle typo, seja de 60 kilos por uma tonelada, ou 35 kilos de assucar de 1.° jacto a 13$600 a arroba, 15 de 2.° a 12$600 e 10 de 3.° jacto ou mascavinho a 3$000, conforme a cotação, e mais 1$400 de producto, em dinheiro, do alcool proveniente da referida tonelada de canna, teriamos para 1.° jacto 31$710, para 2.° jacto 12$600 e para 3.° 2$600.

Assim, a importancia, em dinheiro, adveniente dos productos de uma tonelada de cannas, seria 47$710.

A percentagem de 10 sobre esta importancia seria 4$700, absorvida pelas despezas de carga e descarga dos wagons, de frete da *Great Western*, de carrêto, commissão, balança etc.

As despezas de fabrico, que se constituem dos gastos com os serviços de conservação annual da fabrica e suas dependencias, das estradas de ferro, da compra de lenha para combustivel, de lubrificantes, de cal, de enxofres, do salario do operariado technico e dos trabalhadores em geral, da compra de material metallico em volume considerabilissimo, com o que se gasta em apontamentos, essas despezas imprescindiveis, com que dinheiro as pagaria o industrial? Taes despezas variam, por causas complexas e de força maior, de usina a usina.

Ellas se fazem entre 9$000 e ... 13$000 ou seja a media de 11$000 para cada tonelada de canna. Se esse calculo de despezas é procedente, digam-n'o os fabricantes de assucar de Pernambuco.

Como contentar-se, pois, o industrial com a percentagem de 10 para suas despezas geraes, ou melhor, para suas despezas totaes?

11° QUESITO

"O encarecimento da producção não virá como consequencia da desorganisação do aproveitamento, em cultura variada, do engenho que o proprietario vende e a usina redux á monocultura?"

A usina *Cachoeira Lisa* não tem comprado engenhos visando a expansão da sua "fazenda". Nelles vem introduzindo grandes e pequenos lavradores de cannas, aos quaes facilita o arrendamento e a exploração das terras, cobrando-lhes uma percentagem liberal e estimuladora das energias do lavrador. Os que occupam terras á margem das linhas ferreas, e estes são poucos, pagam 20 °|° Os que trabalham em pontos mais afastados das vias ferreas, pagam apenas 15 °|°, havendo no engenho *Duas Barras* um crescido numero de pequenos lavradores que só pagam .. 10 °|°.

Com os auxilios da usina, que lhes empresta dinheiro a juros modicos, e, em muitos casos, até mesmo sem juros, tendo em vista o incremento do pequeno lavrador, elles fundam e desenvolvem as suas plantações. Além da cultura da canna, como industria principal, plantam, á vontade, mandioca, feijão, milho, verduras e outros productos.

A polycultura, em rigor, jamais será tentada com exito na zona da matta, onde as condições mesologicas e topographicas não favorecem o seu fomento em maior escala, como no sertão, na caatinga e no littoral.

A usina *Cachoeira Lisa* não tem como programma economico e social da sua administração, adquirir terras para reduzil-as á monocultura, nem para a exploração exclusiva, absorvente ou egoistica dos seus proprietarios. Pelo contrario, sempre foi meu particular empenho desenvolver, quanto possivel, a assistencia ao pequeno lavrador, e transformar em vastos terrenos cultivados verdadeiros latifundios por mim adquiridos.

12° QUESITO

"Que capital empregou e que capacidade de augmento teve a sua usina?"

A minha velhice laboriosa e obscura responde. Entrei na industria do assucar pela mão generosa de um amigo. *Cachoeira Lisa*, como quasi todas as usinas de então, era uma fabrica em decadencia, crivada de encargos e de dividas insolvaveis. Bem apercebido das condições precarissimas da fabrica, não me intimidei, não vacillei. Encarei serenamente os espectros de ruina que a envolviam.

Estou chegando ao fim da vida. Hoje, não seria capaz de tomar aos hombros um emprehendimento de tão grandes e penosas responsabilidades. Nunca soffri a covardia das iniciativas temerarias e intelligentes. Sinto mesmo uma profunda nostalgia das batalhas que travei de mim para mim, com a exiguidade de recursos proprios, para suavisar a estrada que venho percorrendo. Não desanimei, não vacillei...

Tive a fortuna incomparavel de encontrar, desde o inicio dessa jornada incruenta, amigos aos quaes devo o desenvolvimento e a consolidação do meu credito. Este foi, verdadeiramente, o grande collaborador do meu exito na agricultura e na industria do assucar. O credito foi a minha estrella. Ainda agora, elle é quem me ampara e anima, permittindo que a usina *Cachoeira Lisa* attenda, sem vexames desesperados, ás suas necessidades prementes e inadiaveis de material, cujo preço de acquisição é cada vez mais fabuloso.

Acompanhem a minha existencia privada e publica. Façam-me este favor. Desafio a que me incriminem de sybaritismo ou perdualarismo. A febre dos lucros sumptuarios e dispersivos jamais se aqueceu no meu temperamento, refractario a taes exhibições. Se não trago as mãos callejadas, trago o coração exhausto pela aspereza da lucta intima que sustentei, annos e annos, para honrar os campromissos com que salvei a usina *Cachoeira Lisa* do desmoranamento, quando della tomei conta.

Como realizei esse prodigio? Com o concurso de Fundição Barão de Suassuna, antiga Fundição Cardozo, onde um dedicado amigo me facilitou a acquisição de diversos apparelhos e machinismos, com os quaes fiz os primeiros reparos da usina. Ao Barão de Suassuna, ainda sou devedor de uma parte dessa ferragem. Em 1915, terminei a safra devendo aos srs. José Rufino & C., que foram meus commissarios, a importancia de 305:000$000, aggravada depois de mais 150:000$000 para despezas de inverno. Consolidei todo esse debito, capital e juros, a pagar em seis annos, no valor de .... 613:050$000, resgataveis em prestações annuaes de 102.175$000 réis. Pouco depois, sobreveio, com a guerra europêa, a phase mais aurea da agricultura pernambucana. Disputado a peso de ouro, fóra do paiz, o assucar chegou á ultravalorisação. Nestas aguas—convem assignalar — não se banharam somente os usineiros. Nellas se fartou, tambem, e legitimamente, toda a lavoura de canna. Graças aos lucros excepcionaes adquiridos, para o fornecedor e o fabricante, da supervalorisação artificial e transitoria do assucar, na phase anormalissima da guerra, em virtude da carencia absoluta do producto nos mercados europeus, a *Usina Cachoeira Lisa* poude liquidar, uma por uma, sendo a ultima ha poucos mezes, as prestações annuaes do seu debito com José Rufino & C.

Agora, fixemos, um instante, o reverso da medalha. No anno agricola passado, a posição commercial do nosso producto desceu ás conhecidas fluctuações de preços. Reduziram-se sensivelmente os lucros da industria assucareira, cuja situação vem se aggravando de modo inaudito e assustador, em consequencia do encarecimento sem termo das ferragens; da desvalorisação dos baixos productos, e de uma infinidade de outros elementos que conspiram contra a expansão e a prosperidade da nossa industria assucareira.

O fabricante é quem sabe onde lhe aperta o sapato...

Quando tomei conta da *Usina Cachoeira Lisa*, tinha ella capacidade para moer 180 toneladas diarias, moendo actualmente 500 toneladas.

Vê o *Centro dos Fornecedores de Cannas* que eu não temo a devassa das interpellações ou investigações aos meus negocios. Pedir-lhe-ia venia para agradecer a gentileza e a deferencia desse nosso elucidativo encontro com as contas e os melhoramentos da *Usina Cachoeira Lisa*.

13° QUESITO

"Como explica haver declarado que os seus fornecedores se acham satisfeitos, quando elles vieram e continuam a vir protestar no Centro."

Não conheço os termos das reclamações e protestos levados ao *Centro* pelos meus fornecedores. Tirem-me, se porventura ella me cega, a poeira dos olhos.

Formule o *Centro*, por escripto, com a declaração nominal do reclamante, as queixas em questão. Comprometto-me a explicar todas ellas com a tolerancia, a lealdade e a cordura que sempre foram as minhas armas predilectas, em tudo e para tudo.

UMA RESPOSTA FINAL, SEM PERGUNTA

Agricultores e industriaes, vivemos todos, uns da cultura da canna e outros da producção do assucar, e muitos, simultaneamente, de uma e de outra coisa.

Qualquer crise na lavoura da canna terá a sua repercussão inevitavel, mais ou menos profunda, immediata ou remota, na industria do assucar. E vice-versa, qualquer crise na industria do assucar, seja de ordem economica ou seja de ordem commercial, reflectir-se-á fatalmente na lavoura da canna, de tal modo se estreitam, se vinculam as duas classes.

Na questão ora agitada pelo Centro dos Fornecedores, o sentimento de cordealidade e de justiça não deve abandonar os que teem as responsabilidades dirigentes do movimento. Dar-lhe o caracter de uma reacção extremada, com attitudes radicaes e odientas, com imposições descabidas e ameaças tenebrosas, não será, por certo, o caminho mais facil a enveredar para resolver uma situação eriçada de mil difficuldades. Se os fornecedores descontentes allegam razões ponderosas em abono da causa por que se batem, não serão menos impressionantes, nem menos respeitaveis as razões em que se firmam as usinas para pleitear as medidas suscitadoras deste litigio. Insuflando paixões pessoaes, ateando fogo ao rastilho das represalias violentas, atirando imprudentemente os agricultores contra os fabricantes, em sua maioria grandes agricultores, difficilmente poderemos conciliar os interesses das duas classes. A colera é má conselheira. Estudemos calmamente, analysemos meditadamente a questão sobrepondo os interesses legitimos e reciprocos em jogo, ás animosidades que enchem de descargas electricas o ambiente "urbano" da lavoura. Se desse estudo sereno e meticuloso, procedido sem *parti pris*, ficar provado que estamos dentro da *"casa de pouco pão, em que todos gritam e ninguem tem razão*, reconciliemo-nos dignamente, de mãos dadas, amigos que sempre fomos uns dos outros, na bonança e no infortunio, lavradores e industriaes em busca de um entendimento satisfactorio.

Refundamos os elementos ainda vitaes dessas duas fraquezas na expansão de uma grande força, activa e proveitosa. Bem nos basta, no momento, a situação apprehensiva que atravessamos, por causas multiplas entre as quaes sobresahem, com uma predonderancia inquietadora, o restabelecimento dos centros productores de assucar do estrangeiro e a retirada da praça, por morte e fallencia, de compradores e exportadores do nosso meio commercial, não esquecendo o concurso de uma infinidade de outros factores do desalento que avassalla a fonte principal da riqueza economica do Estado.

Tenhamos a impavidez da sinceridade, a nobreza do desprendimento resolvendo a questão de modo a não ficarem resaibos de desintelligencias e descontentamentos.

Sem querer ser o propheta sinistro da lavoura e da industria, antes rezando o *"Sic Di omen avertant* (conjurem os Deuses o mão agoiro)", assalta-me a dolorosa suspeita de que *— se não fôr restaurado o commercio do alcool, se continuarem em depressão os preços dos assucares inferiores ou baixos productos, se as qualidades mais ricas não vierem substituir as sementes pobres que cultivamos*, a CANNA DIFFICILMENTE SUPPORTARÁ A DIVISÃO EM DUAS INDUSTRIAS — UMA DO PLANTIO E OUTRA DO FABRICO.

Recife, em 5 de Setembro de ... 1921.

Rodolpho de Araujo.

DR. MEIRA LINS e sua mulher participam o nascimento de seu filho

GILBERTO

Recife, 5—IX—921.

Centro dos Fornecedores de Canna

A intrevista do exmo. sr. dr. Rodolpho Araujo vae publicada directamente por ss., conforme communicação verbal sua, a falta de tempo para fazel-a apresentar directamente ao Centro que, por isso, só depois de conhecel-a, nesta publicação, poderá devidamente apreciál-a.

DESPEDIDA

Antonio da Silva Rezende Rodrigues, embarcando temporariamente para Europa, por encommodo de saude, no vapor "Araguaya" e sem tempo para despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações o faz por este meio, offerecendo os seus diminutos prestimos em qualquer parte onde se encontre.

Recife, 10 de Setembro de 1921.

Ao meio sportivo pernambucano e aos meus companheiros de club

Chegando ao meu conhecimento que individuos inexcrupulosos e infames alardeiam capiciosamente caber-me a responsabilidade da renuncia do sr. Antonio Gomes de Oliveira, e mais da greve que espalham maliciosamente existir por parte de jogadores do club a que pertenço, Sport Club do Recife, os desafio, por um principio de honra, a provarem o que affirmam sob pena de consideral-os canalhas vis e detractores.

Recife, 9 de Setembro de 1921.

Nelson de Castro e Silva.

AVISO

O Concelho Director da Associação das Filhas de Maria Immaculada do Collegio da Estancia, avisa que o retiro annual começará no dia 12 de Setembro á tarde, pregado pelo exmo. sr. Bispo de Garanhuns, D. João Moura, terminando no dia 16 com a missa, Communhão geral e reunião de todas as associadas, que se devem apresentar com as insignias.

Associação Commercial de Pernambuco

POSSE DA DIRECTORIA REELEITA

Em Assembléa Geral de 1.° do corrente

Devendo no proximo dia 10 do corrente pelas 14 e meia horas se realizar a sessão, em que tem de ser empossada a directoria da Associação Commercial de Pernambuco, reeleita em assembléa geral extraordinaria dos srs. socios d'esta corporação, effectuada no dia 1.° do andante e querendo o abaixo assignado dar toda a solennidade a este acto, vem pelo presente convidar aos dignissimos membros da mesma directoria, bem como a todos os associados e ao corpo commercial d'esta praça a comparecerem no supra mencionado dia ao edificio da Associação Commercial para o fim exposto.

Crente de que o convite ora feito será attendido benevolamente, desde já hipotheca seu profundo agradecimento.

Associação Commercial de Pernambuco, 7 de Setembro de 1921.

Braulio Gonçalves
Presidente provisorio

AVISOS E EDITAES

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial, á praça Rio Branco afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno social findo em 30 de Junho p. passado e parecer da Commissão Fiscal, bem assim procederem a eleição da directoria para o triennio de 1921 á 1924 e commissão fiscal e seus supplentes para o anno social de 1921 á 1922.

Recife, 8 de Setembro de 1921.

Bruno Vellozo da Silveira
Director-secretario

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De accordo com o artigo 147 do Decr. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. Accionistas, na séde da Companhia, rua do Bom Jesus n.° 220:

copia do balanço;
lista nominativa dos accionistas;
lista das transferencias realisadas durante o anno social findo em 30 de junho de 1921.

Recife, 31 de Agosto de 1921.

A. Ll. Griffith-Williams — Presidente.
João Pereira da Costa Pinto — Thesoureiro.
João Cardozo Ayres Filho — Secretario interino.

"Polycultura e Criação"
e
"Cooperação Brasileira
são livros de utilidade aos agricultores. Na livraria Ramiro Costa — Recife.

Fallencia do negociante Manoel Garcia de Castro, unico responsavel da firma commercial Garcia de Castro & C.

EDITAL

De citação aos credores do dito negociante para se reunirem em assembléa

4.ª VARA — 1.° CARTORIO

O Doutor Jonathas Costa, Juiz Municipal da Quarta Vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por despacho do Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara e do Commercio, foi designado o dia vinte (20) de Setembro proximo vindouro, ás treze horas, para na sala das audiencias, desta capital, sob a sua presidencia, ter logar a continuação dos trabalhos da assembléa dos credores do negociante Manoel Garcia de Castro, unico responsavel da firma commercial Garcia de Castro & Companhia, a fim de serem verificados e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatario, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E para constar mandei passar o presente Edital e outros iguaes para affixar-se nos logares competentes e publicar-se no orgão official do Estado, e em outro jornal de grande circulação como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e um. Eu, *Astrogildo Calypso de Carvalho*, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, *Doralecio Lins Walcacer*, Escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 22 de Agosto de 1921.

O 1.° Escrivão do Commercio, *Doralecio Lins Walcacer*.

Jonathas Costa.

Fallencia do negociante Antonio Marques Pereira, unico responsavel da firma A. M. Pereira.

EDITAL

De citação aos credores do dito negociante para se reunirem em assembléa.

4.ª VARA 1.° CARTORIO

O Doutor Jonathas Costa, Juiz Municipal da Quarta Vara e do Commercio da Comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por despacho do Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara e do Commercio, foi designado o dia vinte e um (21) de Setembro proximo vindouro, ás treze horas, para na sala das audiencias, desta capital, sob a sua presidencia, ter logar a continuação dos trabalhos da assembléa dos credores do negociante Antonio Marques Pereira, unico responsavel da firma A. M. Pereira, afim de serem verificados os creditos e classificados os creditos, ter logar a apresentação do relatorio do syndico, a nomeação de liquidatarios, no caso de não haver concordata ou de não ser acceita a proposta e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para constar, mandei passar o presente Edital e outros iguaes para affixar-se nos logares competentes e publicar-se no orgão official do Estado, e em outro jornal de grande circulação como determina a Lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e um. Eu, *Astrogildo Calypso de Carvalho*, escrevente autorisado, o escrevi. Eu, *Doralecio Lins Walcacer*, Escrivão o subscrevo e assigno.

Recife, 29 de Agosto de 1921.

O 1.° Escrivão do Commercio, *Doralecio Lins Walcacer*.

Jonathas Costa.

AVISO

DR. ALFREDO TIGRE

avisa aos seus clientes e amigos que se retira para o interior do Estado por uns dez dias.

COMMERCIO

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Samana de 5 a 10 de Setembro de 1921.

Aguardente de cachaça litro	$120
Alcool (litro)	$240
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$370
Assucar refinado 1.ª (k.)	$678
Assucar refinado, 2.ª (k.)	540
Assucar usina (kilo)	$660
Assucar branco (kilo)	$370
Assucar crystal (kilo)	$510
Assucar somenos (kilo)	$300
Assucar demerara (kilo)	$340
Cacáu (kilo)	$546
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$018
Farinha de mandioca (kilo)	$130
Milho (kilo)	$166
Feijão (kilo)	$536
Arroz pilado (kilo)	$800
Café em caroço (kilo)	$876
Fécula de mandioca (kilo)	$140
Pelles de cabra	6$500
Pelles de carneiro	3$590

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 3 de Setembro de 1921.

APPROVO:
Administrador — (a.) *José de Góes.*
Chefe — (a.) *T. Coimbra.*

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 9

Entradas:

Porto Alegre e escala — 14 dias — Vapor nacional *Itaberá*, de 927 toneladas, commandante Ernest G. Purdy, equipagem 64, carga varios generos a Ulysses de F. Correia.

Bahia e escala — 4 dias — Vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante Augusto de Andrade, equipagem 35, carga varios generos a Francisco de P. Ferreira.

Alagoas — 3 dias — Cutter nacional *Rio Lima*, de 27 toneladas, commandante Telesphoro G. de Albuquerque, equipagem 4, carga cocos ... (30.000) a Francisco L. Rocha.

S. Miguel de Campos — 6 dias — Lancha nacional *Conceição*, de 40 toneladas, mestre Martiniano G. da Silva, equipagem 5, carga 80 pipas vazias, a C. Barboza.

Sahidas:

Mossoró e escala — Vapor nacional *Itaberá*, commandante Ernest G. Purdy, carga varios generos.

Rotterdam e escala — Rebocador hollandez *Zwarte Zee*, commandante B. Hart, carga em lastro.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 16 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do littoral deste Estado e foram despachadas para os mesmos portos 15 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

"Tocantins" do sul brevemente.	
"Ceylan" do sul a	11
"Tabatinga" do norte a	10
"Cllier" da Europa a	10
"Avon" da Europa a	14
"Poconé" da Europa a	10
"Curvello" de N. York a	16
"Minas Geraes" do norte a	16
"Araguaya" do sul a	11
"Manáos" do norte a	11
"Mossoró" do sul a	11
"Jacuhy" do sul a	12
"Avaré" do sul a	13
"Campeiro" da Europa a	14
"Songely" da Europa na 1.ª quinzena.	
"Songvoland" da Europa na 2ª quinzena.	
"Torlak Skogland" da Europa a	15
"Dupleix" do sul a	15
"T. H. Skogland" da Europa a	17
"Amiral Villaret de Joyeuse" do sul a	10
"Iris" do sul	19
"Drechterland" da Europa a	20
"Andes" do sul a	21
"Ansaldo VI" da Europa a	25
"Dictator" de Liverpool a	28
"Arlanza" da Europa a	30

VAPORES A SAHIR

Mez de Setembro

New Orleans "Tocantins" brevemente.	
Rio e escala "Tabatinga" a	10
Liverpool "Merchant" a	10
Portos do sul "Cllier" a	10
Havre e escala "Ceylan" a	11
Southampton e esc. "Araguaya" a	11
Havre e esc. "Amiral Villaret de Joyeuse" a	16
B. Aires e escala "Avon" a	14
Santos e esc. "Curvello" a	14
Santos e escala "Poconé" a	16
P. Alegre e esc. "Campeiro" a	14
Montevidéo e esc. "Minas Geraes a	16
P. Alegre e esc. "Itapuhy" a	16
N. York e esc. "Songely" na 1.ª quinzena.	
B. Aires e esc. "Songvand" na 2.ª quinzena.	
Bahia e esc. "Commandatuba" a	11
Rio e escala "Manáos"	11
Pará e escala "Mossoró" a	13
P. Alegre e esc. "Jacuhy" a	14
N. York — "Avaré" a	15
N. York "Torlak Skogland" a	16
Hamburgo e esc. "Dupleix" a	15
Santos e esc. "T. H. Skogland"	17
Manáos e esc. "Iris" a	19
B. Aires e esc. "Drechterland" a	20
Southampton e esc. "Andes" a	21
Livorno e esc. "Ansaldo VI" a	25
Liverpool e esc. "Dictator" a	28
B. Aires e escala "Arlanza" a	30

ANCORADOURO INTERNO

Vapor inglez "Norseman", apparelhos telegraphicos.

Vapor inglez "Merchant", descarregando.

Vapor nacional "Itapuhy", carregando.

Rebocador hollandez "Zwartezee", lastro.

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possue no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recebedores para effeito de warrants."

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

ITAPUHY

Sahe sabbado 10 do corrente para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos a despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGA

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas dos serviços de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:

ULYSSES DE F. CORREIA

Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1770

SKOGLAND LINJE

VAPORES DA EUROPA

T. H. SKOGLAND — Esperado neste porto, da Europa e escala cerca de 17 do corrente, seguirá depois da descarga para: Rio e Santos.

VAPORES PARA AMERICA DO NORTE

T. H. SKOGLAND — Esperado neste porto no meiado de Outubro, carregará para New Orleans.

TORLAK SKOGLAND — Esperado neste porto cerca de 15 do corrente, carregará para New York.

A. Ommundsen

AGENTE

RUA DO BOM JESUS N.° 163, 2.° ANDAR

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA - SEDE: RIO DE JANEIRO

PARA EUROPA

PARA O SUL	PARA O NORTE
Vapor **CAMPEIRO** Esperado a 12 de setembro Depois de descarregar receberá carga para os portos: Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre	

Para mais informações com o agente — **Alberto Fonseca** — 1.° andar do Edificio da Equitativa — AVENIDA RIO BRANCO — Telephone n.° 1964.

R. M. S. P. — The Royal Mail Steam Packet — **MALA REAL INGLEZA**

P. S. N. C. — The Pacific Steam Navigation Co. — **COMPANHIA DO PACIFICO**

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA EUROPA	DA EUROPA
ARAGUAYA E' esperado do Sul no dia 11 do corrente, destinando-se em seguida aos portos de: **Madeira, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.** "ANDES", a 25 de Setembro. "AVON", a 9 de Outubro.	**AVON** E' eperado da Europa no dia 16 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.** "ARLANZA", a 30 de Setembro. "ALMANZORA", a 14 de Outbr.

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes

Acceita-se carga para **Portugal, Hespanha, França, Belgica, Holanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.**

AVISO

Os conhecimentos e despachos federaes e estadoaes, devem ser apresentados neste escriptorio, na vespera da chegada do vapor e não serão entregues os conhecimentos originaes, aos embarcadores, sem apresentação dos recibos de bordo. A Companhia não acceita cartas de responsabilidade.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com a "The Royal Mail Steam Packet Company" — Avenida Marquez de Olinda n.° 174, 1.° andar — Recife.

COMPANHIAS FRAN[...]S DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNI[...] et SUD-ATLANTIQUE

PARA EUROPA	DA EUROPA
Ceylan — Esperado do sul até o dia 11 de Setembro seguindo para: Dakar, Lisboa e Havre.	

SERVIÇOS DE CARGA

PARA EUROPA	PARA O RIO DA PRATA
Amiral Villaret de Joyeuse — E' esperado do sul até o dia 9 de Setembro seguindo para: Lisbôa, Leixões e Havre. Entrará no porto. **Dupleix** — E' esperado do sul até o dia 15 de Setembro seguindo para: Havre, Antuerpia e Hamburgo.	

Para carga, passagens e demais informações a tratar com os agentes — **Rosa Borges & C.ª** — RUA DO APOLLO N.° 158

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

DICTATOR

Esperado de Liverpool cerca de 23 de Setembro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

VAPOR INGLEZ

STUDENT

Esperado de Liverpool, cerca de 20 de Outubro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.

Edificio da Associação Commercial, 2.° andar

Praça do Commercio

Companhia de Navegação "Bahiana"

SEDE NA BAHIA

O PAQUETE

COMMANDATUBA

Esperado do sul no dia 10 de Setembro sahirá domingo p. futuro ao meio dia para os portos de Jaraguá, Penedo, Aracaju e Bahia, recebendo carga e passageiros para os referidos portos.

Para informações trata-se com o agente.

FRANCISCO PIRES FERREIRA

Rua do Apollo n.° 37

T. M. E.
Transportes Maritimos do Estado

(Linha Portugueza de Navegação — Séde em Lisboa)

Serviço rapido de passageiros pelos paquetes de luxo

TRAZ OS MONTES (8965 ton.).
LOURENÇO MARQUES (6355).
PORTO (6336).
QUELIMANE (5689).

DA EUROPA

O paquete

TRAZ OS MONTES

Esperado da Europa em 1.° de outubro p. f. sahirá depois de indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo carga para os ultimos dois portos e passageiros para todos

Em 6 de Novembro o paquete QUELIMANE.

Em 16 de Dezembro o paquete LOURENÇO MARQUES.

PARA A EUROPA

O paquete

LOURENÇO MARQUES

E' esperado neste porto no dia 9 de outubro sahindo depois da indispensavel demora para os portos de:

Funchal, Ilha da Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antuerpia e Hamburgo, recebendo passageiros e carga para todos os portos.

Em 15 de novembro o paquete TRAZ OS MONTES.

Em 21 de dezembro o paquete QUELIMANE.

SERVIÇO DE CARGA

O cargueiro

PENICHE

(3566 toneladas)

Esperado neste porto em principios de Outubro, entrando no ancoradouro interno, carregará para os portos de S. Vicente (colonias portuguezas com transbordo) Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A quem possa interessar para passagens, carga, encommendas e outras quaesquer informações com os agentes n'esta praça:

ANDRADE, LOPES & C.
230, Rua Duque de Caxias
Telephone, 52

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(Sociedade Anonyma)

SEDE: — AVENIDA C[EN]TRAL N° 14
RIO DE JANEIRO

LINHA NORTE DA EUROPA

O paquete **POCONE'**

E' esperado da Europa amanhã pela manhã e seguirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O paquete **CAXIAS**

E' esperado do sul no dia 5 de Outubro e seguirá depois de indispensavel demora para: Madeira, Lisbôa, Leixões, Plymouth, Havre, Anturpia e Hamburgo.

Recebe passageiros de 1ª classe, 3ª intermediaria e 3ª simples.

NOTA: — A Agencia recebe depositos para garantia de accommodações n'este paquete até o dia 20 do corren[te] mez.

PROXIMOS VAPORES PARA A EUROPA

"POCONE'", a 5 de Novembro.
"CUYABA'", a 5 de Dezembro

LINHA AMERICANA

O paquete **CURVELLO**

E' esperado da America do Norte hoje e seguirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O paquete **AVARE'**

E' esperado do sul no dia 15 do corrente e [segui]rá depois de indispensavel demora para: New York.

PROXIMO VAPOR PA[RA] A AMERICA DO NORTE

"CURVELLO", a 15 de Outubro.

O cargueiro **TOCANTINS**

E' esperado do sul [b]revemente e seguirá depois de indispensavel demora para: New-Orleans.

LINHA DO RIO AO PARA'

O paquete **MINAS GERAES**

E' esperado do norte hoje a tarde e seguirá depois de indispensavel demora para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DO RIO A MANAUS

O paquete **MANAUS**

E' esperado do norte amanhã e seguirá depois de indispensavel demora para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

O cargueiro **TABATINGA**

Sahido de Natal hontem ás 6 horas da tarde, chegará amanhã ao nosso porto, seguindo depois de indispensavel demora para: Bahia e Rio de Janeiro.

O cargueiro **IRIS**

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de indispensavel demora para: Belem e Manaus, recebendo cargas para os portos acima.

AVISO

As ordens de embarque serão entregues mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual. A Companhia não assume responsabilidade decorrente do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam. As reclamações por falta e avarias devem ser apresentadas por escripto n'esta Agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor.

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela Agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e condução para terra e risco por conta dos mesmos senhores.

Os volumes contendo valores só serão recebido pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor, cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

Para informações trata-se com o agente.

HEITOR FERNANDES

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 180

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

VAPOR HOLLANDEZ

DRECHTERLAND

Esperado de Amsterdam escala, cerca de 20 do corrente, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga e demais informações, com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.
2.° andar do Edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

AVISOS FUNEBRES

MARIA JOSE' DE MELLO RAPOSO

TRIGESIMO DIA

O bel. José Pires Raposo de Oliveira e filhos cel. José Antonio de Bastos Mello e familia, capm. José Raposo de Oliveira e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia que mandam celebrar terça-feira 13 do corrente, ás 7 1|2 horas na matriz da Graça, por alma de sua saudosa esposa, mãe, filha e nora **Maria José de Mello Raposo** e antecipam desde já o seu eterno agradecimento a todos que se dignarem de assistir a esse piedoso acto de religião.

ANTONIO FELIPPE FERREIRA

7.° DIA

Antonio R. Campos representando os srs. Muller & Companhia, do Rio de Janeiro, e tambem em seu nome convida a todos os srs. commerciantes e collegas desta praça e do Rio, para assistirem as missas que manda celebrar, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 hora do dia 10 do corrente pelo descanço eterno do seu sempre lembrado empregado e collega **Antonio Felippe Ferreira**, fallecido em Maceió.

Antecipadamente se confessa grato.

Francisco de Barros Velloso da Silveira

1.° ANNIVERSARIO

Narciza Velloso da Silveira, Rachel de Barros V. da Silveira, João de Barros V. da Silveira (ausente), Aureliano C. de Barros sua mulher e filhos, João de Barros e Silva e sua mulher, Fabio da Silveira Barros sua mulher e filhos, João Alfredo do Rego Barros sua mulher e filhos, ainda muito penalisados com o desapparecimento de seu nunca esquecido marido, pae, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio **Francisco de Barros Velloso da Silveira,** convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas Capellas do Collegio S. Joaquim e no cemiterio da Colonia ás 7 horas e Collegio Santa Sophia em Garanhuns ás 6 e 1|2 de sabbado, 10 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Sergio de Magalhães

7.° DIA

Agamemnon Magalhães, esposa e filho; Aggeu Magalhães e irmãos; Odorico de Mello esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel pae, sogro e avô **Dr. Sergio de Magalhães,** mandam celebrar, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, na matriz da Bôa Vista.

CONVITE

Tendo fallecido ás 11 horas do dia de hontem em sua residencia á rua da Aurora n° 133, o antigo commerciante desta praça sr. **Paulino Baptista de Menezes,** a familia convida os parentes e amigos do finado para assistirem o seu enterramento que terá lugar hoje ás 10 horas do dia, no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da mesma casa em que se deu o fallecimento. Não ha convites especiaes.

DR. PAULO DE AMORIM SALGADO FILHO

SETIMO DIA

Eduardo de Lima Castro, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu inolvidavel parente **Dr. Pualo de Amorim Salgado Filho** na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

JOSE' ANGELO AMORIM SILVA

4° ANNIVERSARIO

Maria Izabel Maia Amorim Silva, seus filhos, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu inesqueeivel marido, pae, irmão, cunhado e tio **José Angelo Amorim Silva,** ás 7 1|2 horas na igreja do Rosario, em Tigipió e ás 8 horas na Ordem Terceira do Carmo na segunda-feira 12 do corrente. Agradecem aos que comparecerem.

ANTONIO LOPES MACHADO RAMOS

SETIMO DIA

Joaquina M. Machado Ramos e familia e Francisco Lopes Machado Ramos (ausente) e familia, ainda compungidos com o passamento do seu neto e filho **Antonio Lopes Machado Ramos,** convidam aos seus amigos e parentes que o acompasistirem as missas que mandam celebrar na basilica do Carmo ás 8 nharam até a ultima morada para ashoras do dia 12 do mez corrente (Segunda-feira). Desde já ficam sinceramente gratos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

DR. PAULO SALGADO FILHO

Cecilia Alves Salgado e suas filhas, Amelia A. Nery Salgado, suas filhas, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de seu nunca esquecido marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio **Dr. Paulo Salgado Filho,** ás 8 horas de segunda-feira 12 do corrente na matriz da Bôa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — Um armazem com frente para o cáes, a tratar no Cáes do Ramos n° 162 — Aluguel commodo.

ALUGA-SE uma importante casa, com excellentes commodos, situada na Varzea, á rua 6 de Março n° 250, tendo a mesma um grande sitio com um bonito jardim e muitas fructeiras, a tratar na rua da Concordia n° 507.

ALUGA-SE quartos mobiliados, com luz electrica e janellas, á rua das Cruzes n° 100, 2° andar, á tratar no mesmo.

ALUGA-SE quartos a senhoras compromettidas, com pensão, na rua Duque de Caxias n° 216, 2° andar.

ALUGA-SE uma grande e boa sala com agua encanada no 1° andar do moderno predio n° 119 na Avenida Rio Branco 119.

ALUGA-SE — um quarto na rua da Imperatriz, 140, 2° andar.

AGENTES para seus vantajosos clubs, precisa "A' Internacional" — 15 de Novembro, 803.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Hospicio, proximo ao Hotel do Parque" um quarto pintado á oleo com campa e luz electrica e janella para á rua.

Convem admiravelmente a uma senhora empregada no commercio. Escrever para D. Martha, Posta restante do "Diario de Pernambuco".

ATTENÇAO — Precisa-se de uma costureira habil que saiba cortar e coser com perfeição, na Praça da Soledade n° 447, defronte da egreja.

ALUGA-SE — a casa recentemente pintada, com quintal com bella vista para o mar e cidade, com acommodações para grande familia sita em Olinda á rua S. Bento n° 358. As chaves na mesma rua n° 317. A tractar no Recife. Rua do Apollo, 94, 1° andar.

ALUGA-SE em Olinda uma salla e quarto exclusivamente para dormida, a um casal de tratamento, durante a estação balnearia. A' tratar das 9 ás 10 á rua S. Bento, 45.

AMA que saiba cosinhar precisa-se na rua do Socego, 349.

ALUGA-SE a casa sita á rua da Saudade n° 224. Informações na rua da União n° 217, 1° andar.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, sita á Avenida João de Barros n° 184 (Ponto de 100 réis da Soledade) tendo grande jardim, oitões livres, sitio arborisado, garage, installação electrica, saneamento moderno, 4 quartos, 3 sallas, cozinha, salla de copa, banheiro e 3 quartos para creados. Aluguel mensal de 450$000. Para ver e tractar na mesma.

ALUGA-SE — em casa de familia, um optimo quarto, mobiliado, com janella para a rua.

A tratar á rua da Aurora n. 49, 3° andar.

ALUGA-SE — um bom predio com optimo armazem na rua Barão do Triumpho 107, com fundos para o Cáes do Apollo, a tratar na rua Augusta n. 572, 1° andar.

ALUGA-SE por 150$000 o primeiro andar da Rua de Hortas n° 364. Trata-se com Luiz Martins de Miranda na Rua do Brum n° 280, 1° andar.

ANTES de comprar tintas para a pintura de seus predios, consulte em primeiro lugar os preços da CASA GLOBO — Rua Direita n° 209.

ALUGAM-SE — uma casa em OLINDA, na praia do Carmo, rua do Nascente n. 685, com duas salas, seis quartos, completa installação de saneamento e de luz electrica, toda assoalhada, grande terraço de mosaico com frente para o mar, com garage e recentemente construida; e um chalet em BOA VIAGEM, a avenida Bella Vista, todo assoalhado, com frente para o mar, com bôas accommodações, e com garage. A tratar á rua Sete de Setembro n. 307 — RECIFE.

ALUGA-SE — em casa de familia um quarto mobiliado e bem arejado sem pensão. Rua d'Aurora n. 119, 3° andar.

ALUGA-SE — uma excellente sala mobilada a rapazes do commercio, pessôas serias.

Casa de todo respeito.

Trata-se na Rua 15 de Novembro, 498 — 3° andar.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança e nas lojas de miudezas — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

CASA NO ARRAYAL — Aluga-se uma com 6 quartos, 3 salas, banheiro, sitio arborisado. Informações na rua da Harmonia n° 52 (Mangabeira de Cima).

COMPRA-SE roupas usadas de homem, na "Tinturaria Estrangeira". Paga-se bem. — Pateo do Paraizo n.° 34. Attende-se chamados. — Telephone, 626.

CASINHA — Aluga-se uma junto a Casa grande de uma chacara, com 3 quartos, 2 salas, luz electrica, e agua encanada no arrabalde do Monteiro por 60$000 mensaes inclusive agua e luz.

Cartas ao dr. Margarido na Posta restante do "Diario".

CASA — vende-se uma casa de pedra e cal, no bairro do Recife a rua Guararapes n. 190, bem conservada com agua encanada para pequena familia por 7:000$000. A tratar na rua 1° de Março n. 80, 1° andar.

CASA — vende-se uma nova de taipa com 2 salas, 4 quartos e cosinha na rua José Hygino 988.

Trata-se na Padaria Royal á mesma rua.

CASA PARA VENDER — Vende-se uma na Travessa do Ypiranga, Afogados — com uma baixa de capim bôa, prestando-se para cocheira. Tratar na Movelaria Boa Vista n. 77.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, curam as flores brancas as inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia, etc. Fabricante e depositario Cicero D. Diniz — Drogaria e Pharmacia Confiança, rua do Cabugá n. 110 — Recife.

ESCRIPTORIO — Aluga-se optima sala para escriptorio, com luz e agua, preço modico, a tratar a rua Bom Jesus n. 168, 1° andar.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá, 110 — Preço 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000 — Recife.

INDUSTRIAES E AGRICULTORES — Pessôa com larga pratica de usina estrada de ferro, agricultura, contabilidade e correspondencia, honesta trabalhadora, conhecida, podendo ainda dar as necessarias referencias offerece seus serviços a quem precisar de um auxiliar nas condições acima alludidas. Carta á S. V. na Posta Restante do "Diario".

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

MOLESTIAS DO UTERO — Dr. Adaucto Brandão especialista, com pratica das molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher trata de corrimentos, suspensão, hemorrhagias, tumores e demais affecções, para o que dispõe de moderno instrumental installado em seu consultorio electro-cirurgico. Consultas das 10 ás 12 para senhoras; e de 14 ás 17. Rua Nova, 356.

MOINHO DE VENTO — vende-se um com á respectiva bomba; informa Luiz Araujo na rua da Harmonia n. 52. Arrayal. Das 7 ás 9 horas.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

OFFICINA para concertos e limpesa de machinas de escrever e caixas registradoras. Unica no Recife que possue grande stock de peças sobresalentes e que tem a necessaria ferramenta e machinismo para fazer qualquer concerto por mais difficil que seja. — Seraphim Gama — Pateo do Carmo n° 185.

PRECISA-SE comprar um automovel em máu estado, da marca FORD ou OVERLAND FOUR, a tratar com sr. Miranda — Rua Augusta, 630.

PROFESSORA — propõe-se para leccionar em domicilio o curso primario, dactylographia e stenographia.

Cartas para Z. W. "Posta Restante" do "Diario".

PRECISA-SE de uma ama para serviço domestico e que durma em casa de seus patrões, a tractar na Rua Direita 184, 1° andar.

PRATICANTE — um rapaz com alguma contabilidade, escrevendo a machina, caligraphia regular, deseja entrar como praticante em um escriptorio de commissões ou outro qualquer ra[m]o, não faz questão de pequeno ordenado. Carta a R. F. "Diario".

PARA DENTISTA — Gesso calcinado de superior qualidade em latas de 5 kilos e a granel. CASA GLOBO — Rua Marcilio Dias n° 209.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PYORRHEA ALVEOLAR — molestia horripilante e contagiosa — usae *Pyorrhenol* do pharmaceutico Cicero D. Diniz.

Pharmacia e Drogaria Confiança, rua do Cabugá, 110.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

QUEREIS ANDAR NA MODA uzae chapéos da Fabrica MERCURIO.

ROUPAS das melhores e verdadeiras fazendas inglezas por preços sem competencia só na Alfaiataria "Bom e Barato". Rua das Cruzes, 33.

SITIO — Compra-se um em prestações mensaes, trimestraes ou annuaes, tendo regular casa de moradia, agua, não se importa o arrabalde ou suburbio de Pernmbuco.

Offertas para Dr. Margarido na Posta restante do "Diario".

SENHORAS CHICS só devem usar chapéos da Fabrica MERCURIO.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

SEZOES — usae o xarope Antisezonatico Confiança — Todos attestam que com um só vidro obtiveram resultado. Pharmacia e drogaria Confiança — Cicero D. Diniz, rua do Cabugá n. 110.

SABAO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TRASPASSA-SE com os moveis uma bôa casa de moradia, com bons commodos, á rua da Concordia n.° 155. Aluguel 300$000.

A tratar na mesma casa, ás 8 horas da manhã ou depois das 5 da tarde.

TUBERCULOSE — e enfraquecimento geral — Usae a EMULSÃO DE PIQUI — do pharmaceutico Alfredo Barros.

Depositos: — Drogarias Confiança e Brasil — Preço 3$000.

TINTAS seccas e preparadas, oleos, vernizes, pinceis, e artigos para pinturas a preços resumidos —CASA GLOBO, Rua Direita n° 209.

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e acceio da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

UM BOM SECRETARIO — deve ser "Steno-dactylographo". Obterão collocação facilmente todos os que se habilitarem no Instituto Steno-dactylographo. O commercio necessita de funccionarios habeis. Matriculem-se. Rua Nova n° 236 (2° andar).

URGENTE — Quatro rapazes de reconhecida conducta, desejam fazer refeições em casa de uma familia, morando, de preferencia, no bairro de S. Antonio. Cartas com informações detalhadas para Landrade na Posta Restante do "Diario".

UMA — senhorita deseja collocar-se em um consultorio medico ou dentario.

Indereço: L. F., Pateo do Terço n. 4, 1° andar.

VENDE-SE 8 cadeiras, 1 sofá, 2 dunquerques e 1 espelho, tudo moderno. Compartimento de Cereaes, 29, Mercado.

VENDE-SE um grande chalet na praia dos Milagres, Olinda, com bastante terreno.

A tratar á Av. Rio Branco, 119 — 2° andar, sala 7.

VENDE-SE uma machina especial para bordados, marca Singer W 12. Rua Concordia, 244—2° andar.

VACCA DE LEITE — Vende-se uma com cria nova. Ver e tratar á rua Quarenta e oito n° 129. Espinheiro.

MUTILADO

VENDE-SE A ACREDITADA FABRICA "CAFE' MOIDO FLUMINENSE", garante-se a venda de 200 a 250 kilos diarios, estando funccionando e a disposição dos pretendentes, das 6 da manhã ás 17 horas da noite. O motivo da venda é os seus proprietarios, quererem se retirar para o Engenho. Vêr e tratar na mesma, com os citados donos J. Roberto & C'a., rua 89 nº 1281, antiga Imperial.

VENDE-SE um deposito de côco em Sant'Anna de Dentro, Poço n.º 166. A tratar no mesmo.

Muito bom ponto a venda é porque o proprietario vai para o interior. Quem pretender que se faz qualquer negocio e tambem vende-se um terreno muito barato contendo 18 metros de frente e 111 de fundo. A tratar no mesmo deposito.

VIDROS em laminas, telhas de vidros cimento, soda caustica, soda crystal e desinfectantes— CASA GLOBO Rua Direita nº 209.

VACCA — Vende-se uma de boa qualidade, preço baratissimo. Trata-se com Henrique, talho n. 32, Mercado de S. José.

VENDE-SE — uma quitanda bem afreguezada, fazendo bons apurados, imposto pago até o fim do anno, livre e desembaraçada. A tratar a rua D. João Perdigão n. º — fundo da estação do Pires.

VENDE-SE — duas optimas casas, sendo uma na rua do Bemfica, oitão para a estrada dos Remedios, e outra na rua do Coronel Lamenha n. 173.

A tratar na rua Augusta n. 572, 1º andar.

VENDE-SE — uma machina registradora. Rua da Praia 64.

VENDE-SE — 1 moenda para canna do fabricante "Flecher". de 36 pollegadas, com 3 rolos e armação de ferro, com pouco uso e em bom estado de conservação.

1 motor de 25 H. P. effectivo do fabricante "Tangyi", usado, porem em bom estado.

1 motor de 10 H. P. effectivo novo.

Tubos para caldeiras, de 3 1|4, tamanho 9,3 e 10,3 ditos de 4" tamanho 13,3 e 14,3.

Tratar com Miguel Silva, rua da Imperatriz, 285.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDERICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. Unico depositario do verdadeiro — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 10$000.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites asthma, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

DIVERSOS

BOA VIAGEM

Nesta aprasivel praia alugam-se duas confortaveis casas (no Setubal". A tratar junto as mesmas com o sr. José Rodrigues ou em Recife á rua das Nymphas — 267.

A CHANTECLER

Em 9--9--1921

1.º Premio - 9967 - 17
2º « - 6515 - 4
3.º « - 3201 - 1
4.º « - 7323 - 6
5.º « - 7636 - 9

Aos Domingos, ás 4 horas
RUA DUQUE DE CAXIAS 106

"S. B. ESPIRITAS HOMEOPATHICOS
CAIXA POSTAL 20. NICTHEROY - E. DO RIO
Os mediuns somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.
E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — Edade — Profissão, e um enveloppe já sellado e subscriptado para a volta.

Machina a vapor, tachas, moenda, formas

Vende-se uma machina Hornsby & Sons com caldeira de fogo de assentamento, uma excellente moenda quasi nova de 32x20, cerca de 300 formas de amarello, tachas, utensilios miudos de banguê, etc.

Para ver e tratar: no engenho Queimadas a 2 leguas da estação de Barreiros e a meia legua de S. José da Caroa Grande, porto de mar. Escrever ao proprietario — Correio de S. José da C. Grande — Informações: rua do Principe 667, d'esta cidade.

Attenção

Recebeu recentemente grande sortimento de tintas de diversas qualidades como sejam: tubos á aguarella, a oleo de todas as cores, vernizes esmaltes, tellas para pintura, papel para desenho, estojos para desenho, o que ha de mais chic, pinceis, pinazios, mesas de campo para desenho, oleo de linhaça Blund Epencer, tintas seccas, vidros de todos os tamanhos, vidros para vitrines, molduras, estampas, etc.

Emfim tudo que é necessario aos pintores.

Fornece orçamento para collocação de vidros e pinturas de predios.

Tudo com grande reducção de preços.

Ver para crer.
O Pincel Artistico.
RUA DA AURORA N.º 39

PREDIO PARA ALUGAR

A Santa Casa de Misericordia contracta a reconstrucção do predio á rua do Imperador n.º 397 com quem quizer reconstruil-o para ser pago com os alugueis.

Para explicações, na Secretaria, Praça Barão de Lucena n.º 376.

Aos agricultores

Chegou nova remessa do acreditado formicida Americano em tijolinhos, proprios para matar formigas e adptavei a machina de qualquer fabricante.

Vende-se á rua da Restauração n.º 153 — 1.º andar.

AOS JARDINEIROS

Quem desejar obter boas sementes, tanto de flores como de hortaliças, artigo recebido de importante casa da Europa e experimentadas antes de exposta á venda, compre na rua da Restauração n. 153, 1.º andar — Recife.

ENGANO

A pessoa que por engano levou um embrulho de cima do balcão da casa Zeferreira, contendo, entre outros objectos, um estojo de duas navalhas e duas correntes, pede-se o obsequio de mandar entregar na referida casa, para evitar que se torne necessario publicar o nome da pessoa.

Cirurgião dentista Leopoldo da Rocha

Reabrio á rua Floriano Peixoto, antiga Imperatriz, predio n. 28 — 1.º andar por cima da "Cama Hygienica" o seu consultorio CIRURGICO DENTARIO

Tratamento todos os dias uteis.

Consultas: pela manhã das 10 horas ás 12; á tarde, das 13 ás 16.

Traves perdidas

Gratifica-se a quem achar 8 traves que se escaparam de uma balsa com posta de 20 paus e que se destinavam á Serraria S. Geraldo.

O interessado pode dirigir-se a Thomaz Coutinho, em S. Amaro ou a Saldanha Rolim & C., rua General Abreu e Lima, 195.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicos e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X,** sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

PNEUMATICOS

Grande sortimento com e sem virola das marcas **Dunlop** e **Michelin.**

E. SANTORO & C.ª

Rua Duque de Caxias, 96 — Telephone, 1247

TIJOLOS

Para liquidação de negocio vende-se 500 mil por preço de occasião. Não queremos intermediarios tracta-se á rua 15 de Novembro nº 490, 1º andar.

Negocio á dinheiro ou a praso, conforme o comprador.

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações
Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.
Consultorio, Rua Nova 356. 1.º andar

TELEPHONE 1013

Aluga-se os seguintes predios:

Armazem rua 15 de Novembro, 183, casas rua Bemfica, Magdalena 240, rua Imperial ns. 985, 991, 999 e 1019, Deposito Largo do Chacon n. 26.

A tratar na rua das Larangeiras n. 26.

Dr. Adalberto Cavalcanti

Medico do Hospital de Alienados

Especialista em doenças nervosas e mentaes, syphilis e tuberculose.

Tratamento racional das affecções cardiacas

CONSULTORIO — Praça da Independencia, 50, 1º andar. De 2 ás 5 da tarde.

RESIDENCIA — Rua Gervasio Pires, 337.

TELEPHONE, 504

CALDEIRA TUBULAR

Vende-se uma em optimo estado de funccionamento, com 5 metros de comprimento 120 H. P. encontra-se na margem da linha ferrea em Maceió.

A tratar: em Jaraguá, com Simões Sobrinho, e em Recife com Perez & Velhote, rua Nova n.º 202, 1.º

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel.

Lições no atelier: Rua Amelia, 457 — (AFFLICTOS)

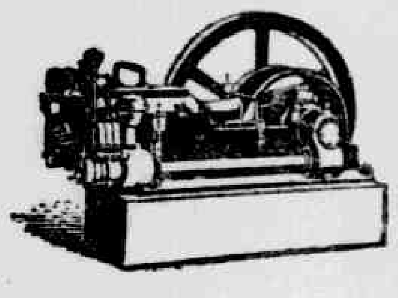
Apolices estadoaes extraviadas

Herman Lundgren, proprietario da "Pernambuco Powder Factory, declara que extraviaram-se do seu poder duas apolices estadoaes, uma de rs. 100$000 sob n.º 1389, serie 5.ª e outra de rs. 200$000 sob n.º 123, serie 7.ª da lei n. 682.

Recife, 26|8|921.

Gasmotoren-Fabrik Deutz

Av. MARQUEZ DE OLINDA 150



MOTORES OTTO

Machinas para todas industrias

Attenção!

Madame Marguerite estabelecida com Atelier de Modas e Confecções á rua da Imperatriz n.º 257 acaba de receber de Paris um importante machinismo, o que ha de mais moderno para *Plissar* em todas as dimensões pelo que offerece seus serviços á sua distincta freguezia e ao publico em geral por preço o mais resumido.

VERMICIDA

OU

VERMICAPSULAS

DE BOETTGER & C.ª
REMEDIOS INFALLIVEIS E INOFFENSIVOS

CONTRA

VERMES

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

PRECISA-SE

Precisa-se fallar com D. Isabel de tal, mãe das mocinhas Esther e Filisbella que estão em companhia da familia do dr. Miguel Nogueira em São Paulo á rua da Soledade n. 37, nesta.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. BARRETO LINS

Pratica das clinicas dos professores FUCKS, (de Vienna d'Austria) e de Lapersonne (de Paris) e antigo ajudante do dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia).

Trata tambem das molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Consultas de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas da tarde

237 — Rua Barão da Victoria

Gratifica-se

No armazem n. 110 da rua do Livramento, gratifica-se a quem entregar as apolices seguintes: da usina Phoenix, ns. 461, 462, 463 e 464 — do Estado, ns. 172, 173, 176, 559, 560, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583 e 584.

Estas apolices, foram perdidas no trem Recife-Alagoas, entre o percurso de Cinco-Pontas a Joaquim Nabuco, na quinta-feira 25 deste mez e achavam-se com outros objectos, dentro de uma pequena bolsa de viagem.

Recife, 30 de Agosto de 1921.
Francisco Torquato de Arruda e Silva

Ao Commercio

OPTIMO PONTO

Traspassa-se um optimo ponto com escriptorio e armazem, situado em uma praça ajardinada.

Trata-se na Praça Joaquim Nabuco, 173.

Dr. Meira Lins

Doenças das creanças

RUA 7 DE SETEMBRO, 267
Telephone, 1097

Imperatriz, 42, sobrado

FLORES

Compra-se e vende-se qualquer quantidade na charutaria "Paratodos" á rua Nova n.º 370.

FRAGOL

Contra suor Evita o mao odor

Agente — ALCIDES QUERRA

Rua D. de Caxias, 86 (Sobrado)

MACHINISMO

VENDE-SE

Um magnifico motor do fabricante Kverting de 10 cavallos de força, trabalhando com alcool, gazolina e gaz carbono.

Dois tanques de ferro para a capacidade de 2 metros cubicos.

A tratar na rua 1.º de Março, 14 — CASA RAMIRO.

CUIDAE DA SAUDE DE VOSSAS FILHAS E DA VOSSA MULHER !!!!!

UTERAN

ULTIMA DESCOBERTA SCIENTIFICA !!!

UTERAN INTERNO *cura as flôres brancas das senhoritas*

UTERAN INTERNO E EXTERNO *curam as Metrites, Flôres brancas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e as hemorrhagias uterinas.*

MAIS DE 500 CURAS EM 3 MEZES

Attesto que tenho empregado em minhas clinicas particular e hospitalar, os preparados **"Uteran Interno"** e **"Uteran Externo"** do sr pharmaceutico Cicero D Diniz obtendo resultados muito animadores. observando em muitos casos, rapida modificação para mulher, nas metrites e grande diminuição d ocorrimento. — **Dr. Victor de Moura.**

CLINICA de OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DR. A. TIGRE

ESPECIALISTA

RESIDENCIA: Conde da Bôa-Vista n.º 785 — Telephone, 1100

Rua da Imperatriz, 260
1.º andar
CONSULTAS
das 14 ás 17 horas

SE É PRECISO FERRO PARA FORTALECER UM COURAÇADO

Tambem, para revigorar um homem, se NECESSITA FERRO.

Para tal fim as PILULAS VALLET são excellentes!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, meiancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias : Frasco grande : Meio-frasco :

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras :

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet.

Dr. Liciniano d'Almeida

Doenças internas de adultos e creanças, vias genito-urinarias do homem e da mulher, operações e partos.

Cura radical da Syphilis, Blennorrhagia, etc.

Injecções endovenosas de **"914" mercuriaes**, etc., por preços ao alcance de todos.

Chamados a qualquer hora para dentro e fóra do municipio.

Rua da Matriz, 216

CARUARU' PERNAMBUCO

ASTHMA
Remedio soberano ESPIC
Cigarros
Nos hospitaes & pharmas do mundo inteiro
Em grosso : 20, r. St-Lazare, Paris
EXIJAM A FIRMA J. ESPIC
em cada Cigarro

BARCAÇA

Vende-se uma nova com capacidade para 1000 saccos de 60 kilos. A tratar com M. Carvalho & C. — Rua Fr. Caneca n. 11|21.

CASA PARA NOIVOS

Aluga-se uma linda casa na Varzea — Trata-se na Mercearia Varzeana — Varzea.

GONORRHÉA

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos Dr. João Costa, 148 R. Larga do Rosario, de 2 ás 15.

Olhos doentes?

O Collyrio do Dr. Barretto Sampaio é o melhor remedio
A venda em todas ás Pharmacias e Drogarias

Contra Asthma

Remedio de Abyssinia Exibard
em Pó, Cigarros. — *Allivio immediato.*
6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Pharmacias.

FABRICA MERCURIO

Chapeos de palha desde 5$000 até 19$

DEPOSITO GERAL

Rua 1º. de Março n. 21

EUCALYPTUS

Seleccionados e apropriados ao nosso clima e para qualquer classe de terrenos fornece a EMPREZA FLORESTAL DE PERNAMBUCO — Dr. Maximus Neumayer qualquer variedade e quantidade de mudas a preços baratissimos encarregando-se do transporte (gratuito) a qualquer ponto onde houver Estrada de Ferro ou Porto e remette instrucções praticas sobre o plantio.

INFORMAÇÕES:
HORTO FLORESTAL, EM JABOATÃO, OU HORTO FLORESTAL, EM GARANHUNS

IMPALUDISMO

MALARIA OU MALEITA
Sezões ou febre intermitente
Cura radical com o

"LICOR MARAVILHOSO"

(ARSENOQUINOL)

Mais de 10 mil attestados de cura

Unicos depositarios no Brasil

Faria Irmãos & C. *Avenida Marquez de Olinda, 214*
RECIFE

Molestias do Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. ARTHUR DE SA

MEDICO—ESPECIALISTA

Com 10 ANNOS DE PRATICA nos melhores hospitaes da ALLEMANHA, FRANÇA BRASIL, etc. Ex-discipulo e auxiliar do prof. allemão KILLIAN, que é o mais afamado especialista do mundo. Dispõe de luxuosa installação electrica para exames e tratamento do nariz, garganta e especialmente dos ouvidos (SURDEZ, ZUMBIDOS etc.) Consultorio á rua Nov. 223 — 1.º andar — De 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde — Residencia: Avenida Parnamerim.

RHODINE

"USINES DU RHONE"

REMEDIO O MAIS EFFICAZ CONTRA

Grippe

Nevralgias

Enxaquecas

Rheumatismos

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL DE TODOS
PRODUCTOS "USINES DU RHONE"

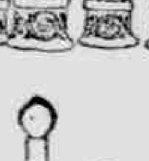
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
(S. BERNARDO Estado de S. Paulo)

ELECTRICIDADE

Souza Ferreira & Co.

Engenheiros Electricistas e Mechanicos

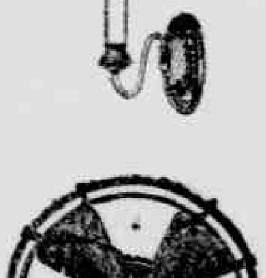
Contractantes da installação electrica e lustraria do Palacio do Governo em construcção



Materiaes Electricos para todos os usos e fins

Rua Barão da Victoria, 270

TELEPHONE, 534 **End. Tel. "DOMESTICO"**



Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

CINEMA ROYAL

HOJE **SALÃO DAS ROSAS** **HOJE**

Um programma extra, para extasiar o publico recifense.

DUPLA FALSIDADE

Não é somente um film inedito, trata-se de uma obra de reconhecido valor, onde o genio extraordinario do celebre actor — FREDERICO WARD, faz-se predominar. O Thema, nos conduz ao commummente observado pelos homens de agora, que não trepidam em observarem a escola do mal, contanto que o dinheiro lhes proporcione o bem estar de momento.

Complemento — Finalmente o celebre **Carlitos** nos conduzirá ao extremo do riso na comedia em dois actos: **CARLITOS NAS AGUAS**

HOJE — SALÃO DOS CHRYSANTHEMOS — HOJE

Mais um programma que desperta as maiores sensações:

Filho do Desterro

Muito doloroso é quem padece nos mais longinquos logares, o sacrificio do desterro, porem a recompensa lhe está reservada, quando arribando a terra patria, quando cahindo nos braços de cujo corpo, o coroção palpite e estremece, pelo contacto de um ente querido.

COMPLEMENTO — A explendida comedia em um acto: **PHENOMENO DE DISTRAÇÃO**

HOJE -- HELVETICA -- HOJE

Um programma verdadeiramente deleitoso:

1ª Parte — NA TELA — Duas sumidades artisticas americanas CHARLES RAY e MARGERY WILSON em um drama de fortes aventuras e de amor:

CONQUISTA da AAVENTURA

NO PALCO: — A PEDIDO — Continuação da esplendida revista de costumes locaes, em um prologo e 2 actos, denominada:

O MONSTRENGO

Titulos dos quadros: — 1º — NO O' LIMPO — 2º — NA VENDA DE S. CHICO — 3º — NA ESQUINA DA LAFFAYETTE.

GRANDIOSO ACONTECIMENTO! — ULTIMOS ESPECTACULOS! APROVEITEM!!!

HOJE E **AMANHÃ**

Eu acima de tudo

E' A EPOPEIA DO EGOISMO HUMANO, QUE SE TRANSMUDA EM MANANCIAL DE BONDADE, POR CAUSA DO ETERNO FEMININO...

Preços — Entradas para camarotes, 3$300 — Cadeiras, 2$200 — Camarotes (6 entradas), 13$200 — **Jardim, $600.**

THEATRO DO PARQUE

Empreza — JUCA DE CARVALHO — Direcção artistica de SIMÕES COELHO

HOJE — **Sabbado, 10 de Setembro** — HOJE

Exclusividade dos films da COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PROGRAMMA NOVO

1.ª PARTE — NA TELA: — ás 18 1|2 horas em ponto

Exhibição do grandioso film da celebre marca PARAMOUNT em 6 actos empolgantes,

Eu acima de tudo

Admiravel interpretação do notavel comediante **WILLIAM HART**

2.ª PARTE — NO PALCO: — 7ª apresentação da formosa e notavel cantora-dansarina internacional:

LA PAQUEÑA

PROGRAMMA: I — **Lysistrata...** (Romanza). II — **Mimosa** — Canção do dr. Leopoldo Froes. III — **Alegrias** — Dansa andaluza

3.ª PARTE

NO PALCO: — A's 20 horas

4.ª REPRESENTAÇÃO **GRANDE CIRCO**

COMPANHIA DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Hoje-3 estreias

I — **AS TRES BARRAS FIXAS** — pelo Campeão brasileiro SATURNINO BARBOSA.
II — **ALTO ATHLETISMO** — por MANOEL STRINGHINY. III — **SALTOS MORTAES POR TODA A COMPANHIA.**

SUCCESSO ESTUPENDO DE GARGALHADAS DOS CELEBRES CLOWNS **GOSTA-GOSTA** E **SAMPAIO.**

SEGUNDA-FEIRA, 12 — Na Tela: — 3.ª exhibição do extraordinario film de aventuras romanticas — **PRECIPICIOS DO ODIO.**

AMANHÃ — 1.ª VESPERAL

DO

Grande Circo

A's 14 1|2 horas

Dedicada á **creançada** que tem entrada gratuita até aos 8 annos, acompanhada de suas familias.

SORTEIO INFANTIL

Cada creança receberá á entrada um cartão com um numero para o sorteio.

Este será feito no intervallo por meio de URNA, tal como na Loteria.

OS BRINDES são: **Um lindo apparelho de cosinha** (em agath). **Um bond e uma carroca de carregar e descarregar areia automaticamente.**

ENORME DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DA BOA-VISTA

HOJE —— Artistico programma —— HOJE
Duas sessões — Duas sessões

LUCTA ENTRE ALMAS

Drama de FAR WEST em duas longas partes cheias de luctas e scenas de arrojo.

O GRITO DA SOMBRA

5ª serie

DOMINGO — Programma colosso com orchestra electrica.

SENHORITA DO OUTRO MUNDO

Drama de assumpto arrebatador, 6 actos maravilhosos.

DADIVA SECRETA

Um film encantador interpretado pela formosa americana — GLADYS WALTON.

SEGUNDA-FEIRA — Inicio de uma grande serie da UNIVERSAL — **A CIDADE PERDIDA** — por Juanita Hansen — 1ª e 2ª series — 4 episodios.

Ingresso distincto $800

Azulejo Inglez

LIQUIDAÇÃO

Metro quadrado 29$000

DANTAS & ARAUJO

Ave. Marquez de Olinda, 290

QUINA-LAROCHE

Frasco reduzido.

A **QUINA-LAROCHE**, de um gosto muito agradavel, contém todos os principios das tres melhores especies de **quina**. E' superior a todos os outros Vinhos de quina, e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas do mundo inteiro, como o remedio soberano nos casos de:

FALTA DE FORÇAS, DOENÇAS DO ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS, FEBRES, etc. — Quina-Laroche *Simples*

ANEMIA, CHLOROSE, CONSEQUENCIAS DO PARTO — Quina-Laroche *Ferruginosa*

A QUINA-LAROCHE foi objecto de uma recompensa nacional de **16.600** francos e obteve até agora **Sete Medalhas de Ouro.**

Exigir a VERDADEIRA QUINA-LAROCHE 963

THEATRO MODERNO

CINEMA DA ELITE PERNAMBUCANA. SO' EXIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

HOJE — Soberbo programma — HOJE

Mais um "film" das grandes enchentes! Mais um ruidosissimo successo para o MODERNO!

FRANCISCA BERTINI

A excelsa e dominadora rainha do "écran" europeu, reapparece em mais uma de suas estrondosas creações:

MAIS DO QUE A LEI

Cine-drama de grande interesse dramatico, dividido em 8 bellissimos actos de emoção.

Francisca Bertini — reapparece mais bella, mais fascinante, em todo o maximo esplendor de sua arte magistral.

MAIS DO QUE A LEI — é um d'esses trabalhos que, facilmente, impressionam e difficeis de serem esquecidos.

Edicção — 1921 da BERTINI-FILMS EXTRA

NO PALCO — Na Soirée — (Em ambas as sessões): Reapparição da applaudida e querida

COMPANHIA GARRIDOS

da qual fazem parte os queridos duettistas regionaes: **AMERICO GARRIDO** e **ALDA GARRIDO**

Direcção scenica do applaudido actor comico PINTO DE MORAES

ESTRE'A com a deliciosa e engraçadissima burletta de costumes regionaes, em 3 actos, original do escriptor brasileiro, J. MIRANDA, com 16 numeros de musica do maestro J. DE FREITAS, intitulada:

NOITE DE LUAR

Protagonistas: Tita — ALDA GARRIDO; Chiquinho da Rosa — AMERICO GARRIDO.

Enscenação rigorosa e esmerada de PINTO DE MORAES — Scenarios novos de MARIO TULLIO — Guarda roupa apropriado

AMANHÃ — Grandiosa Matinée Infantil — Farta distribuição de bombons á petizada — No MODERNO-JORNAL, novo CONCURSO INFANTIL — Na tela (Só na 1ª sessão): — 1ª serie do sensacional film de aventuras: — **O ENDIABRADO JACK** — 1º e 2º episodios — 5 partes e no palco — Variedades.

LEIAM SEMPRE OS NOSSOS ANNUNCIOS!!!

Gets-It é Infallivel

Primeiramente ellimina a dor.—Depois extrae o callo

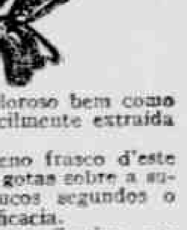
Qualquer pessoa que tem callos soffre horrivelmente quando anda, porque não gosta de manquejar pelas ruas.

Contudo o callo mais doloroso bem como qualquer pelle callosa é facilmente extraida com o "Gets-It."

Compre V. S. um pequeno frasco d'este callicida, applique algumas gotas sobre a superficie callosa, e em poucos segundos o "Gets-It" mostrará a sua efficacia.

A acção do "Gets-It" é tão effectiva, que poucos segundos depois da sua applicação o callo pode ser levantado completamente com os dedos, sem que produza incommodo algum, e V. S. poderá andar sem coxear e sem soffrer dores horriveis.

O genuino "Gets-It" tem a marca (um gallo sobre um pé humano) no pacote e no frasco. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: **GLOSSOP & CO., Rio.**



CADINA

INFALLIVEL EM

todas ás molestias da pelle

MACHINISMOS PARA UZINAS

Vendem-se, a tratar na rua Bom Jesus n.º 220 — Recife, escriptorio da Companhia usina Cansanção de Sinimbu':

5 defecadores em perfeito estado, completos, com serpentinas de cobre, podendo serem examinados na Usina SINIMBU' — Alagoas.

1 esmagador "Krajewski," completo, em perfeito estado, medindo 72 polegadas de largura, tambores de 24 pol. de diametro, molas de pressão com corrente de aço, inclusive breque com corrente de esteiras de canna, pode ser examinado na usina TIUMA — Pernambuco.

USEM A PASTA DENTIFRICIA

COMBATE

(Industria portugueza)

a mais aromatica — a mais hygienica

e a que melhor limpa os dentes

Usal-a uma vez é usal-a sempre

Clinica Medica-Raios X

O dr. Fernando Simões Barboza reassumiu o serviço clinico.

Residencia: rua da Intendencia, 410.

Consultorio: Avenida Rio Branco, 119.

Ao Commercio

Um rapaz fallando e escrevendo inglez, com pratica de commercio, procura uma collocação de vendedor de praça. Pode dar boas referencias. Cartas para B. Mello, nesta Redacção.

Machinismos usados

VENDEM-SE

Motores a vapor de 30 e 60 cavallos.
Bombas de agua, cylindros forrados de bronze, para pressão, de 8" e 12" de diametro.
Motor e caldeira de 40 cavallos.
Condensadores de vapor.
Motores a kerozene de 6 cavallos.

Cannos, curvas e derivações de ferro fundido de 4", 6", 8" e 12" de diametro.
Valvulas de passagem de agua e vapor.

Vigas de aço, novas com 4", 5", 6", 7", e 14" de alma.
Chapas e barras de ferro maleavel de diversas dimensões.

Automoveis e caminhões FORD usados.
Motores electricos diversos!

Prensa lythographica manual, com pedras e pertences.

Montagens, concertos e construcção de machinismos.

Ferreira & Burnay

ESCRIPTORIO: Rua do Imperador, 354 — **OFFICINA: Garage União** (Rua da Aurora)

RECIFE

No deposito da Fabrica Mercurio á rua Primeiro de Março n. 21, é onde se encontra chapéos e formas mais chics, mais modernos e mais baratos.

A MALA AMERICANA

Filial de Manaus

Casa especialista em malas e artigos para viajem, concertamos malas.

Fabrica e vendas a retalho

RUA PEDRO AFFONSO N. 120

(Antiga da Praia)

RECIFE

Tecidos modernos

Em sedas e em todas as novidades no genero, recebeu e vende pelos preços antigos a acreditada

CASA GONDIM

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.IA Limitada

a Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpinteria e Escadaria

Acceitam encommendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALLAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.

Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA', TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, acceitam tambem MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.

Uma unica Pilula do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:

Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS.